



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
Unidade de Ciências Socioeconômicas e
Humanas

Programa de Pós-Graduação “Território e
Expressões Culturais no Cerrado”



RONALDO DO NASCIMENTO CARVALHO

**POUSADAS EM CALDAS NOVAS (GO): A gestão e sua relação com o
meio ambiente nos anos de 2015 a 2020**

Anápolis

2023

Ficha catalográfica

C331

Carvalho, Ronaldo do Nascimento.

Pousadas em Caldas Novas (GO)[manuscrito] : a gestão e sua relação como meio ambiente nos anos 2015 a 2020 / Ronaldo do Nascimento Carvalho. - 2023.

100 f. : il.

Orientadora: Profa. Dra. Joana D'Arc Bardella Castro.

Dissertação (Mestrado em Territórios e Expressões Culturais no Cerrado), Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas, Anápolis, 2023.

Inclui bibliografia.

1.Meio ambiente – Caldas Novas(GO). 2.Gestão e Meio ambiente – Pousadas – Caldas Novas(GO). 3. Turismo e Meio ambiente – Caldas Novas(GO). 4.Dissertações – TECCER - UEG/UnUCSEH. I. Castro, JoanaD'Arc Bardella. II.Título.

CDU

Elaborada por Aparecida Marta de Jesus
Bibliotecária da UnUCSEH
CRB-1/2385

RONALDO DO NASCIMENTO CARVALHO

**POUSADAS EM CALDAS NOVAS (GO): A GESTÃO E SUA RELAÇÃO COM
O MEIO AMBIENTE NOS ANOS DE 2015 A 2020**

Dissertação de Mestrado apresentada
ao Programa de Pós-Graduação
Interdisciplinar *Stricto Sensu* em
Territórios e Expressões Culturais do
Cerrado, da Universidade Estadual de
Goiás, como requisito parcial para a
obtenção do título de Mestre(a) em
Ciências Sociais e Humanidades.

Linha de pesquisa: DINÂMICAS
TERRITORIAIS E RELAÇÕES DE
PODER

Orientador (a): Prof. Dra. Joana D'arc
Bardella Castro

Banca Examinadora



Prof. Dra. Joana D'arc Bardella Castro - Orientador



Prof. Dr. Jean Carlos Vieira Santos - Coorientador (a)



Prof. Dr. Mario Cesar Gomes de Castro - Membro Externo

Anápolis, 27 de Abril de 2023

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Localização de Caldas Novas – Goiás, 2020	17
Figura 2. Lagoa de Pirapitinga, Lagoa Parques e Hotéis de Caldas Novas - GO (2022).....	24
Figura 3. Poço do ovo 2 - Lagoa Parques e Hotéis – Caldas Novas - GO (2022).....	25
Figura 4. Thermas diRoma – Caldas Novas (2022)	32
Figura 5. Jardim Japonês – Caldas Novas (2022)	33
Figura 6. diRoma Acqua Park	33
Figura 7. Jardim Japonês- Caldas Novas (2022)	36
Figura 8. A expansão urbana de Cidade de Caldas Novas, 2022	40
Figura 9. Tipos de turismo encontrados na cidade de Caldas Novas.....	41
Figura 10. Abertura de Empresas até janeiro de 2023	46
Figura 11. Concentração de renda entre classes.....	46
Figura 12. Ações e políticas relacionadas ao desenvolvimento sustentável	54
Figura 13. Mapa de localização das pousadas da cidade de Caldas Novas – GO (2022).....	65
Figura 14. Mapa da área urbana de Caldas Novas entre 1980 a 2002	66

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Número de licenças ambientais de instalação (LI) e de operação (LO) emitido anualmente pela SEMMARH de Caldas Novas (GO) entre 2013 e 2018	15
Tabela 2 Valor adicionado bruto dos principais setores de atividade econômica de Caldas Novas – Goiás, 2020.....	20
Tabela 3 Dados econômicos de Caldas Novas até 2021	21
Tabela 4 Expansão populacional em Caldas Novas – 1842 a 2021	39
Tabela 5 Oferta de Meios de Hospedagem em Caldas Novas 2021	43
Tabela 6 Origem do turista que visita Caldas Novas em 2022	45

LISTA DE QUADRO

Quadro 1	Impactos positivos e negativos das atividades turísticas de 2022	26
Quadro 2	Aspectos geográficos de Caldas Novas	27
Quadro 3	Ordem cronológica das leis de Caldas Novas.	28
Quadro 4	Potencialidades e limitações da gestão pública	58

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal entre 1991 a 2010.	21
Gráfico 2 Comparativo do crescimento populacional/complexo hoteleiro entre 2010 a 2021.	44
Gráfico 3 Destinos Turísticos Inteligentes de Caldas Novas no Ano 2022.....	68
Gráfico 4 Frequência de treinamento com funcionários das pousadas de Caldas Novas no Ano 2022.....	76
Gráfico 5 Definição de Meio Ambiente em Caldas Novas(2022).....	71
Gráfico 6 Dificuldades de manutenção e prevenção do meio ambiente.....	72
Gráfico 7 Tratamento pela gestão de assuntos ligados aos cuidados do meio ambiente em Caldas Novas(2022).....	73
Gráfico 8 Cuidados da gestão para manter as concepções políticas de Caldas Novas(2022).....	74
Gráfico 9 Investimento em sistema de drenagem, luz inteligente, resíduos sólidos e gestão de coleta seletiva(2022).....	75
Gráfico 10 Controle e o manuseio das áreas impermeáveis das pousadas em Caldas Novas no Ano 2022.....	76

LISTA DE ABREVIATURAS

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

PESCaN – Parque Estadual da Serra de Caldas Novas

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UEG – Universidade Estadual de Goiás

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
1- O MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS (GO), A ATIVIDADE TURÍSTICA E SEUS NEGÓCIOS	13
1.1-TURISMO: abordagens conceituais e reflexões interdisciplinares.....	13
1.2- CALDAS NOVAS: breve caracterização geográfica e histórica do lugar	16
1.2.1- Socioeconômicas.....	19
1.3- OS ASPECTOS FÍSICOS DO MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS.....	22
1.4- LEGISLAÇÕES AMBIENTAIS DO MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS	27
1.5- O DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO TURISMO HIDROTERMAL.....	32
1.6- O CONSUMISMO TURÍSTICO DO ESPAÇO.....	35
2- GESTÃO E ORGÃOS AMBIENTAIS: reflexão teórica a partir dos meios de hospedagens de Caldas Novas	37
2.1- TURISMO E GESTÃO EM CALDAS NOVAS: uma síntese teórica.....	37
2.2- A expansão do complexo hoteleiro.....	39
2.3- A disparidade da alta e baixa temporada hoteleira.....	45
2.4- OS IMPACTOS AMBIENTAIS OCACIONADOS PELO ACÚMULO DE TURISTAS DE TURISTAS	45
2.5- A PARTICIPAÇÃO E A CONTRIBUIÇÃO DOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS E A GESTÃO NO COMPLEXO HOTELEIRO.....	48
2.6- AS DIFICULDADES DAS POUSADAS NA RELAÇÃO DOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS	51
2.7- AS POLÍTICAS PÚBLICAS E OS GESTORES PÚBLICOS.....	56
2.7.1- As políticas públicas: alguns apontamentos	53
2.7.2 OS GESTORES PÚBLICOS	56
2.8 GESTÃO LOCAL E AVALIAÇÃO 360 GRAUS	60
3-APRESENTAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS DE DADOS.....	63
3.1- METODOLOGIA DA PESQUISA	63
3.2- RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	67
CONCLUSÕES.....	77
RECOMENDAÇÕES	79
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	81
ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA.....	90
ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	94
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	97

RESUMO

O presente trabalho traz acerca da gestão e sua relação com o meio ambiente nos anos de 2015 a 2020 das pousadas em Caldas Novas, cuja é um município de Goiás que possui um desenvolvimento econômico bastante elevado impulsionado pelo crescimento dos grandes centros urbanos do estado. Naturalmente, essa localidade mescla costumes locais e, pensados, principalmente, na forma de organização dos locais turísticos, ou seja, apropriação dos espaços urbanísticos, sobretudo, populacional. É possível afirmar que, por meio da modernização engendrada na produção capitalista, este território vem possuindo uma dinâmica turística que, devido a isso, os gestores apresentam dificuldades que ocasiona o impacto visível e perturbador nessa região. O objetivo geral é analisar a gestão e sua relação com o meio ambiente nos anos de 2015 a 2020 das pousadas em Caldas Novas. Enquanto a metodologia é de abordagem qualitativa e quantitativa, a partir de pesquisas bibliográficas, documentais e de campo, utilizando recursos de livros, artigos, revistas, teses, dissertações, legislações, dentre outros materiais sobre Caldas Novas, encontrados na base do Google Acadêmico e site de publicações ligado ao tema. Quanto aos resultados, os levantamentos tiveram seus objetivos alcançados, apresentando que as atividades turísticas e a gestão das pousadas têm grandes responsabilidades nos impactos ambientais, a partir das análises levantadas nesses setores. Por fim, conclui-se que, o aumento significativo constante de visitantes, em Caldas Novas, faz com que as pousadas tenham lotação, sobrecarregando seus serviços básicos, observando que, esta população flutuante passa a proporcionar um aumento da demanda que se resulta na degradação local. Contudo, resume-se que as atividades turísticas afetam diretamente este município, prejudicando o cotidiano dos residentes desta cidade, considerando que a gestão desses estabelecimentos é a principal responsável por experiências negativas deste território.

Palavra-chave: Caldas Novas. Pousadas. Gestão. Meio ambiente.

ABSTRACT

The present work brings about the management and its relationship with the environment in the years 2015 to 2020 of the inns in Caldas Novas, which is a municipality of Goiás that has a very high economic development driven by the growth of the large urban centers of the state. Naturally, this locality mixes local customs and, thought, mainly, in the form of organization of the tourist places, that is, appropriation of the urban spaces, mainly, population. It is possible to state that, through the modernization engendered in capitalist production, this territory has had a tourist dynamic that, due to this, managers have difficulties that cause the visible and disturbing impact in this region. The general objective is to analyze the management and its relationship with the environment in the years 2015 to 2020 of the inns in Caldas Novas. While the methodology is of a qualitative and quantitative approach, based on bibliographical, documentary and field research, using resources from books, articles, magazines, theses, dissertations, legislation, among other materials on Caldas Novas, found at the base of the Google Scholar and publications site related to the topic. As for the results, the surveys had their objectives achieved, showing that tourist activities and the management of inns have great responsibilities in the environmental impacts, based on the analyzes raised in these sectors. Finally, it is concluded that the constant significant increase of visitors, in Caldas Novas, causes the inns to be overcrowded, overloading their basic services, noting that this floating population starts to provide an increase in demand that results in the degradation local. However, it is summarized that tourist activities directly affect this municipality, harming the daily lives of residents of this city, considering that the management of these establishments is primarily responsible for negative experiences in this territory.

Keyword: Caldas Novas. Inn. Management. Environment.

INTRODUÇÃO

Caldas Novas é um município do Estado de Goiás que possui um desenvolvimento econômico elevado, conforme demonstra números exposto em IBGE (2023), impulsionado pelo crescimento dos grandes centros urbanos do estado. Naturalmente, essa localidade mescla costumes locais e, pensados, principalmente, na forma de organização dos locais turísticos, ou seja, apropriação dos espaços urbanísticos, sobretudo, populacional.

É possível afirmar que, por meio da modernização engendrada na produção capitalista, este território vem possuindo uma dinâmica turística que, devido a isso, os gestores apresentam dificuldades adequar o cumprimento da legislação ambiental tendo em vista o progresso em ascensão, o que ocasiona o impacto nessa região.

Dois fatores contribuíram muito para o povoamento da região: as águas termais e ouro que era farto às margens do córrego das caldas, na época denominado córrego das lavras. Entusiasmado com o manancial de águas quentes, Martinho coelho fixou residência ali, de olho também nas minas de ouro que se multiplicavam: apossou de uma vasta gleba de terra na localidade e construiu o sítio das caldas, em seguida requereu a sesmaria (direito de posse) das terras, legalizando suas propriedades, onde se dedicou ao garimpo de ouro. Logo a notícia da existência de ouro e do valor medicinal das águas se espalhou atraindo centenas de forasteiros e doentes, que construíram barracos às margens do córrego das lavras (JESUS, 2016, p. 02).

Diante disso, as atividades turísticas de Caldas novas passaram a ganhar novas reflexões por constituir espaços com maior ênfase de diversidades que variam de principais atrativos de lazer, educação e recreação, como, por exemplo, o Parque Estadual da Serra que nos últimos 50 anos expõem uma realidade com atividades ligadas no ecoturismo (SANTOS; BARBOSA; MENDONÇA, 2020).

Portanto, o estudo tem como objetivo central entender a relação entre a problemática à relação da gestão das pousadas de base local de Caldas Novas e a incidência de problemas causados ao meio ambiente nos anos de 2015 a 2020 e a forma como estes podem responder as demandas atuais.

O trabalho parte do pressuposto elementar cuja base é estruturada na revisão bibliográfica direcionada a explicar e entender a atuação no que diz respeito à proteção ao meio ambiente, sua legislação correlata com suporte da pesquisa de campo. O eixo central da dissertação tem como foco a expectativa de receptividade dessas normas e o impacto na estrutura de pousada de vínculo familiar, mais tradicionais em Caldas novas/GO.

A premissa da pesquisa repousa na justificativa da permanência ou não desses estabelecimentos pelos ditames ambientais, tendo em vista o surgimento de complexos turísticos de grande envergadura que oferecem melhores condições e visibilidade para atrair turistas das diversas regiões do país. Nesse ponto, as pequenas pousadas possuem mais dificuldades, pois, estão mais restritas ao público no entorno, desconhecidas em âmbito nacional. Esta dificuldade tem de ser revisitada para compreender se a atividade-fim do estabelecimento comercial pode ou não sobreviver diante das diretrizes impostas atualmente.

Todavia, toda dinâmica turística e o alto investimento destinado na produção econômica fazem com que haja alterações nos espaços urbanos, uma vez que, tudo isso representa impactos visíveis em Caldas Novas que, devido às atrações turísticas se resulta num potencial elevado de exploração dos recursos naturais. Inobstante, nota-se que, o crescimento populacional reside nos espaços urbanos, apresentando novos comportamentos que passaram a se mostrar nas transformações demográficas e, assim, novas formas de paisagens, em especial, o meio ambiente local.

Esta dissertação está correlacionada com os aspectos de manutenção da atividade empresarial em consonância ao atendimento a ditames ambientais. Por isso o uso da pesquisa de campo com entrevistas entabuladas com donos de pousadas locais. Contudo, todo esse apoio, irá possibilitar na compreensão das imposições do desenvolvimento desta região e as atividades turísticas que, vem apropriando-se cada vez mais nesse município, como um viés de processo contínuo problematizado pela necessidade constante dos gestores deste local.

Desta forma, o presente estudo está disposto na forma de três capítulos no qual no primeiro capítulo se destaca o estudo do turismo sustentável no município de Caldas Novas, no segundo capítulo aborda-se as dificuldades no cumprimento da legislação por parte de pequenas pousadas em relação aos órgãos ambientais e, por fim, no terceiro capítulo assevera-se o papel ético, estratégico e econômico das gestões das pousadas em relação ao meio ambiente.

1 O MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS (GO), A ATIVIDADE TURÍSTICA E SEUS NEGÓCIOS

1.1 TURISMO: abordagens conceituais e reflexões interdisciplinares

Este estudo busca introduzir uma discussão interdisciplinar acerca da temática do turismo, mostrando que essa palavra que possui relevante importância, por envolver a dinâmica da economia do país, isto é, a movimentação de turistas em face do consumo dos produtos e serviços (GARLET *et.al.*, 2021). Portanto, antes de discutir a realidade da atividade turística na cidade de Caldas Novas, Goiás, traz-se alguns conceitos de teóricos do Brasil e estrangeiro, que consideramos importantes para a presente investigação. O turismo é:

[...] uma das principais indústrias a nível mundial e assume, como um dos seus objetivos, a criação de valor para milhões de consumidores turísticos em contextos geográficos e culturais muito diversos. Através do planejamento, produção e distribuição de bens e serviços crescentes complexos, diversificados e globalizados, o turismo tem vindo a potenciar a criação de empregos, de retornos de investimentos, de receitas fiscais e do próprio desenvolvimento de países e regiões (SILVA; MATIAS; PINTASSILGO, 2014, p.41).

Nesse contexto, os turistas podem ser conceituados como, “à semelhança de qualquer consumidor, adquirem os produtos turísticos e todos os outros bens e serviços que têm à sua disposição de forma a maximizar a satisfação ou utilidade que recebem do consumo, dada a sua restrição orçamental” (SILVA; MATIAS; PINTASSILGO, 2014, p.45). Assim, Cunha (2012, p. 103) considera que o turismo “se apresenta como inesgotável porque os bens e serviços que os turistas consomem não saem das fronteiras do país e lá continuam os museus, as paisagens, as estâncias de repouso e de tratamento e as outras condições de atração”.

De acordo com Cunha (2012), muitas atividades existem porque o turismo existe (seguro de viagens, cartões de pagamento, consultoria, lavanderias, aeroportos, terminais de cruzeiros, produção de artigos de viagens, fabrico de meios de transporte e de cruzeiros, intermediação de imobiliária turística, catering, reparação de barcos, artesanato e muitas outras).

Dessa forma, Cunha (2001) compreende que para as localidades o turismo é um meio para alcançar objetivos de desenvolvimento, de bem-estar e de riqueza

coletiva. “Para elas pode constituir uma alternativa ou um complemento para atingir objetivos de progresso econômico e social e, nessa medida, constitui-se como uma orientação para as políticas de investimento e para a definição de prioridades” (CUNHA, 2001, p.116). O turismo, por definição:

[...] pressupõe a deslocação, que é uma das suas características essenciais, e por conseguinte, o transporte faz parte integrante do sistema turístico. É o transporte que permite o acesso ao destino a partir da residência habitual dos visitantes bem como as deslocações no seu interior e que, portanto, permite a movimentação das pessoas sem a qual não há turismo (CUNHA, 2001, p.327).

Assim, Santos (2013, p. 38) entende o turismo “como uma das maiores seduções dos tempos modernos, envolvendo um conjunto grande de relações, influências, motivações, desejos e representações. É visto como um instrumento de desenvolvimento social e cultural”. Desse modo, é preciso pensar “o turismo como uma complexa prática social moderna que depende, indubitavelmente, da valorização do espaço e da organização estratégica dos territórios” (COSTA, 2010, pg.19).

O turismo é “um trabalho regulamentado e organizado, que constitui uma manifestação de como o trabalho e o lazer são organizados, sendo esferas separadas e regulamentadas da prática social nas sociedades modernas” (URRY, 1996, p.17). Para Gonçalves (2003, p.33), “o turismo é um compósito de atividades, serviços e indústrias que fornecem experiências de viagem”.

“Do ponto de vista financeiro e dependendo da estrutura social do país em questão, o turismo pode ser uma atividade econômica geradora de riqueza” (BARRETTO, 1995, p.71). Diante da complexidade de se conceituar o turismo é fundamental entender esse com um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas (TORRE, 1992, p 19).

Diante desse universo teórico, Trigo (1998, p. 15) destaca que o “turismo está inserido em um universo de divertimentos e prazeres maior que é o universo do lazer”, mostrando que esse é articulado por um vasto e complexo conjunto de atividades. Assim, pode-se compreender o turismo como um das mais importantes:

[...] atividades econômicas e culturais da sociedade contemporânea e, como tal, integra pessoas de culturas distintas em espaços sociais e ambientes diversos a todo o momento. Desde sua consolidação, no início do século XX, decorrente de fatores como o desenvolvimento dos meios de transportes, das tecnologias da informação e da comunicação, a atividade turística vem ganhando cada vez mais importância na agenda política e econômica de diversos países (BELFORT; CUTRIM; CÂMARA, 2017, p. 7).

Para compreender o turismo de Caldas Novas, segue a tabela 1, mostrando o número de licenciamentos (licença ambiental municipal de instalação – LI e de operação – LO) que foram deferidos pela SEMMARH:

Tabela 1 Número de licenças ambientais de instalação (LI) e de operação (LO) emitido anualmente pela SEMMARH de Caldas Novas (GO) entre 2013 e 2018

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Número	4	34	72	165	248	311

Fonte: Caldas Novas (2018b).

Nesse contexto, é possível sublinhar que a experiência turística em Caldas Novas é antes de tudo uma interação com as águas termais e os sujeitos envolvidos com a atividade turística no lugar, nos diferentes serviços e gestão. Assim, pode-se afirmar que o sucesso da gestão da cidade turística “dependerá da capacidade dos diferentes agentes [os turistas, o setor econômico e social, as administrações públicas e a sociedade em geral] em desempenhar seus respectivos papéis” (FONTANA; ANJOS; SANTOS PINTO, 2018, p. 677).

Por exemplo, “no Destino Foz do Iguaçu, a gestão é caracterizada pela união de esforços e orçamentos entre o poder público e a iniciativa privada, em ações para divulgar os atrativos turísticos e melhorar a imagem” (FONTANA; ANJOS; SANTOS PINTO, 2018, p. 683). Nesse cenário, é preciso lembrar que para Fontana, Anjos e Santos Pinto (2018, p. 675), a expansão do turismo nas últimas décadas ganha importância na economia mundial, podendo “ser agregado a este contexto, a experiência acumulada pelos turistas nas viagens em termos de sensibilidade para com o equilíbrio entre a atividade turística, a conservação do meio ambiente e dos valores socioculturais locais”.

Portanto, o turismo enquanto fenômeno que produz ou que reproduz o espaço interessa a abordagem interdisciplinar “a partir do momento em que ele passa a existir no espaço, no qual transforma a configuração territorial precedente para

atender aos novos usos do território da atividade turística” (ALMADA, 2018, p. 205). A análise interdisciplinar do turismo deve levar em “consideração às relações contraditórias entre os agentes que atuam na produção do lugar turístico que desvelam uma realidade complexa nos territórios onde há sua presença” (ALMADA, 2018, p. 220).

Mediante esse entremeio, Costa (2010) sublinha que o entendimento da sociedade do consumo, da produção do espaço pelo turismo, não deve se restringir ao âmbito da política, da economia ou da cultura, mas da imbricação das três abordagens para o melhor entendimento das espacialidades sociais, da realidade econômico-social dos lugares turísticos em diferentes momentos históricos.

Por fim, não esgotando a temática, por Caldas Novas ser uma cidade turística faz-se necessário trazer esse conceito, onde Bandeira (2013) arrazoa que a atividade turística nasce e se constitui como um fenômeno moderno. No mundo da globalização, as cidades passaram a empreender acirradas disputas para atrair visitantes e capitais.

Portanto, o exemplo de Caldas Novas se situa no caso específico de urbanização diferenciada, porque não são organizadas para a produção, como o foram as cidades industriais, mas para o consumo de bens, serviços e paisagens. Assim, Bandeira (2013, p. 444) afirma que a cidade passa a ser qualificada para o turismo, a partir de sua singularidade, com seu “espaço diferenciado e rico em possibilidades, capaz de seduzir e encantar pela diversidade cultural, patrimonial”.

1.2 CALDAS NOVAS: breve caracterização geográfica e histórica do lugar

O município de Caldas Novas (Figura 1) está localizado no sudeste goiano pertence a região intermediária de Itumbiara, e a região imediata de Caldas Novas-Morrinhos, e da microrregião conhecida como Meia Ponte, no Centro-Oeste brasileiro. Sua área territorial é 1.608,523 km², densidade demográfica 44,16 hab./km². Sua população, de acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), até 2021 estavam estimada em 95.183 habitantes, (IBGE, 2022).

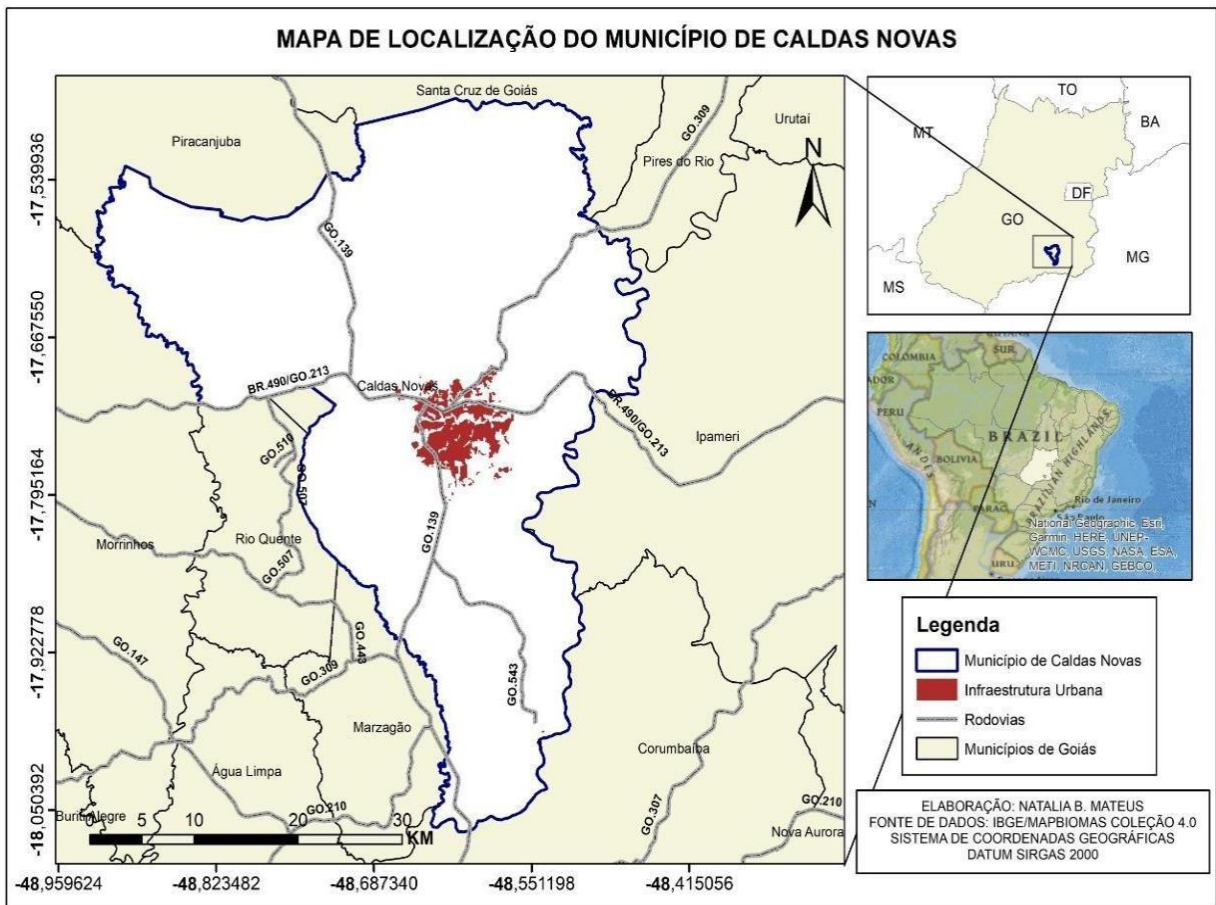
Os municípios limítrofes de Caldas Novas são Corumbaíba, Ipameri, Marzagão, Morrinhos, Piracanjuba, Pires do Rio, Rio Quente e Santa Cruz de Goiás (SOUSA; BARBOSA, 2008). Ver figura 1. De acordo com Sousa; Barbosa (2008, p.

01), “Caldas Novas é uma cidade localizada a 168 km da capital de Goiás e tem no turismo hidrotermal sua principal atividade econômica, onde questões do meio ambiente são preocupantes”, em razão do seu crescimento turístico.

Historicamente, no município já havia o conhecimento da existência das águas hidrotermais em 1722 por Bartolomeu Bueno da Silva – o Anhangüera (OLIVEIRA, 2008). Nesse contexto:

Nos fins do século XVIII já havia uma movimentação atribuída às respectivas águas utilizadas para tratamentos terapêuticos/medicinais, especialmente, doenças de pele como hanseníase, então conhecida popularmente como lepra. Além disso, devido à alta temperatura das águas que também é benéfica para tratamento de dores reumáticas e sífilis. Em 1920 (9 anos após a constituição de Caldas Novas como município) foi construído o primeiro balneário público que foi reformado e ampliado por volta de 1936, quando ocorreu a construção do primeiro hotel conforme, pelo então prefeito Armando Storni, [...], (GONÇALVES, 2022, p. 58-59).

Figura 1 Localização de Caldas Novas – Goiás, 2020



Fonte: VIEIRA SANTOS; FERREIRA SOUSA; MARTINS JORGE DA CRUZ. 2020.

A partir desse período, essa cidade se tornou mais prevalente para aportar o desenvolvimento. Por ser uma região turística, fruto de uma cadeia produtiva que integra o setor terciário, aumenta a atratividade em razão das suas paisagens, seu território proporciona certa coerência cultural, apresentando um crescimento expressivo devido ao seu meio turístico (GUERRA, 2018).

Dentro desse quadro exposto acima, o município de Caldas Novas, teve um impulso no crescimento populacional, em razão da exploração local intensa decorrente das atividades turísticas. Com isso, esta região estabeleceu um processo que cada vez mais vem se modificando e, assim, estabelecendo peso ecológico por constituir complexidades em favor do meio ambiente (PALMERSTON, 2020).

Devido à grande riqueza natural da região, principalmente pelos benefícios de suas águas termais, o turismo de lazer tem prevalecido há algum tempo como o principal foco da economia da cidade, entretanto estamos observando uma alteração nessa dinâmica que, aos poucos, vai abrindo espaço também para o turismo cultural e religioso. A principal mudança se refere às constantes visitas ao município de Caldas Novas de pessoas que são ao mesmo tempo turistas e peregrinos, pois estão também à procura de uma experiência de fé nas principais Igrejas: Paróquia Nossa Senhora das Dores e Santuário de Nossa Senhora da Salette (GUERRA, 2018, p. 16).

No que se refere à exploração turística de Caldas Novas, há diversas discussões significativas acerca dos impactos ambientais, tem-se salientado que o turismo neste transforma o meio físico, como as variações das condições da natureza, mas tais fatores desta explicação estão condizentes com esta região no futuro. Este município sustenta dadas limitações inerentes à organização territorial por meio de leis, princípios gerais de direito e normas ambientais que, com isso, levando os fatos históricos e a contínuas mudanças, sem dúvida a sua atratividade torna-se crescente a economia desta cidade (SOUSA; BARBOSA, 2008).

A rede hoteleira de Caldas Novas é ampla com 1.078 hotéis, além de ter pousadas, chalés e áreas de acampamento. Inobstante, o desenvolvimento da população de Caldas Novas sempre esteve atrelado historicamente aos riscos da exploração deste local, em decorrência dos resíduos gerados pelo consumo dos recursos naturais. Então, para os gestores é relevante buscar o equilíbrio entre o que é ecologicamente correto, e socialmente desejável, e econômico. Portanto, tais desafios para as organizações territoriais passam a depender desta comunidade e governos (SOUSA; BARBOSA, 2008; GUERRA, 2018; PALMERSTON, 2020).

1.2.1 Socioeconômicas

Nesse item, será abordado o elemento social e seu impacto na cidade de Caldas Novas cujo desenvolvimento econômico vem sendo impactado ao longo do tempo. Este município consolidou com certa autonomia e independência, utilizando de maneira abrangente os recursos naturais da região que são direcionados no turismo e renda. Em sua maioria, apresenta considerações do ponto de vista ambiental e socioeconômico, condicionantes que apontam diversas estruturas ligadas no ecoturismo que é parte integrante do setor de serviços (PAULINO, 2015).

O setor de Serviços é o setor que mais emprega no estado e gerou um estoque de 774.989 empregos em 2020. No entanto, foi o setor que mais sofreu com a pandemia. Em relação ao ano anterior, houve uma retração de 34.173 postos de trabalho e tem a maior remuneração média entre os grandes setores, no valor de R\$ 3.124,48. Os maiores geradores de emprego no setor foram: Goiânia com 376.567 vínculos ou 48,59% do total do setor no estado, Aparecida de Goiânia (55.014 ou 7,1%), Anápolis (41.852 ou 5,4%), Rio Verde (23.965 ou 3,09%) e Caldas Novas (15.104 ou 1,95%). (TEIXEIRA *et. al.*, 2022, p. 37)

A citação acima demonstra que durante a pandemia de COVID-19 o setor de serviços foi impactado na cidade, em decorrência do distanciamento social e restrição das autoridades aos usos de clubes aquáticos dos empreendimentos de Caldas Novas, o que demonstra, por si só a dependência dessa atividade na seara cotidiana da região e importância na estrutura socioeconômica local.

Para Caldas Novas, há de se considerar desde a exploração dos recursos naturais, passando pela fase da incorporação turística. Todavia, o município tem características socioeconômicas diferenciadas, dado a sua atividade turística. Portanto, os impactos dos modos de comportamento humano (poluição, exploração local, etc.) tornam-se preocupante, por constituir o aumento dos problemas ambientais. O que parece pouco, quando se expressa em consideração a esta cidade, traz um ponto de vista, que deve relacionar tais atividades econômicas com a sustentabilidade desta região (PERIM *et. al.*, 2015).

A preocupação com o crescimento acelerado dos municípios de Caldas Novas e Rio Quente, devido ao processo de urbanização e a perfuração indiscriminada de poços tubulares profundos na busca de águas termais, levou alguns ambientalistas a sensibilizarem os órgãos governamentais para a criação do Parque Estadual da Serra de Caldas Novas, como forma de proteger toda a serra da ação antrópica (PAULINO, 2015, p. 20 *apud* FEMAGO, 1997).

Como grande parte do município de Caldas Novas apresenta águas termais, há uma preocupação em que este local seja afetado pela exploração turística, deixando situações que devem afetar significadamente o meio ambiente, pois o consumo desenfreado deve acender o alerta das autoridades no sentido de evitar problemas futuros na exploração do bem. É importante enfatizar que, a sociedade e a economia estabelecem uma junção de acordo com a ordem natural, trazendo empreendimentos para o crescimento da economia local, na qual geram situações socioeconômicas que tornam inevitável o alcance para o desequilíbrio dos fenômenos sociais (TEIXEIRA *et. al.*, 2022).

Nesse sentido, com os avanços dos meios turísticos de Caldas Novas estão condicionados ao panorama socioeconômicos, tornando capaz de produzir novos arranjos geográficos, em razão das atividades econômicas. Vale lembrar que, este território abrange um desenvolvimento da produção local, especificadamente, os meios hoteleiros, os quais visam o aumento de indicadores socioeconômicos (Produto Interno Bruto (PIB), expectativa de vida, escolaridade, etc.) como fundamentadores da integração internacional (TEIXEIRA, 2022).

Complementando os dados socioeconômicos, segue a composição do Valor adicionado bruto dos principais setores de atividade econômica de Caldas Novas – Goiás (Ver tabela 2) de Caldas Novas:

Tabela 2 Valor adicionado bruto dos principais setores de atividade econômica de Caldas Novas – Goiás, 2020

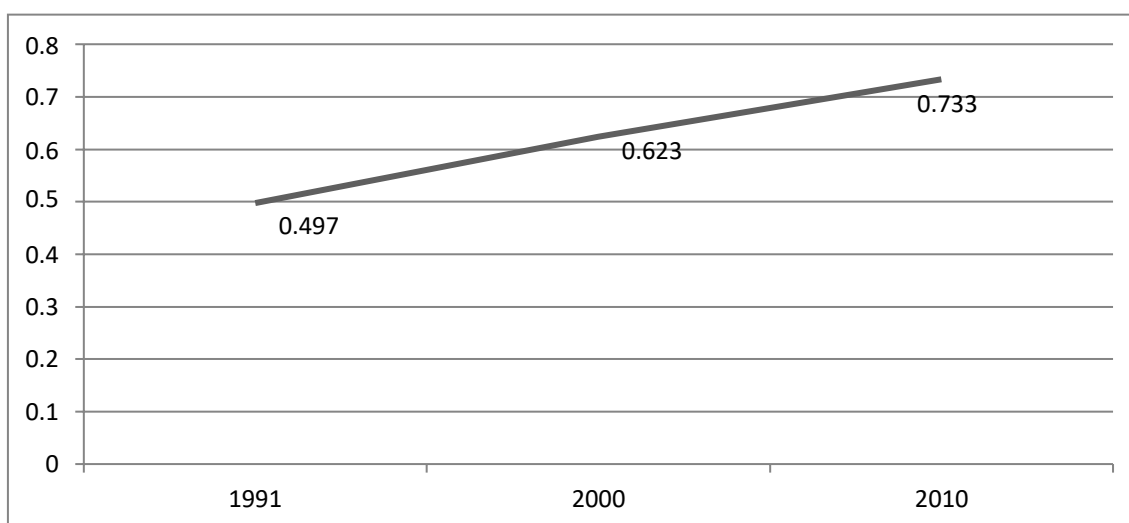
VALOR ADICIONADO	R\$
Agropecuária	220.701.70 mil
Indústria	458.566,51 mil
Serviços	1 198.885,67 mil
Administração pública	479.922,95 mil
Produtos líquidos de subsídios	192.979,31 mil
TOTAL	2.551.056,19

Fonte: IBGE (2022).

A escolarização de Caldas Novas é 97,3% (6 a 14 anos), enquanto o PIB per capita até 2020 foi de R\$ 27.373,02 (IBGE, 2022).

Após a análise da composição do PIB, apresenta-se a seguir, o IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal (Ver gráfico 1):

Gráfico 1 IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal entre 1991 a 2010



Fonte: IBGE (2022)

Dessa forma, Caldas Novas apresenta desenvolvimento é representado por aspectos sociais que, por sua vez, acarreta a qualidade de vida desta população. Juntamente com a expansão turística e avanço econômico, surgem problemas de degradação e ambiental, em razão da consciência ética que coloca esta região como prioridade, consoante informa a doutrina especializada de Silva e Ferreira (2011); Paulino, (2015); Perim *et. al*, (2015) e Teixeira (2022). Nesse sentido mostra a tabela 3 a seguir o arcabouço construído no dispositivo acima:

Tabela 3 Dados econômicos de Caldas Novas até 2021

Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, da Agropecuária	R\$ 50 699 798
Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, da Indústria	R\$ 267 003 792
Valor Adicionado Bruto, a preços correntes, dos serviços	R\$ 424 803 590
Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes	R\$ 48 479 974
Produto Interno Bruto a preços correntes	R\$ 790 987 154

Fonte: Cidade-Brasil (2021)

1.3 OS ASPECTOS FÍSICOS DO MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS

A dinâmica atmosférica, em Caldas Novas, está sob controle dos sistemas intertropicais. O Município de Caldas Novas apresenta temperatura média anual entre 20 e 22°C, com média nos meses mais frios girando em torno de 18°C. Com base na classificação internacional de Koeppen (1948), a região encontra-se caracterizada pelo clima tropical do tipo Aw (COSTA; NISHIYAMA, 2012). Em relação à geologia, a área é constituída principalmente:

[...] por rochas metamórficas do Grupo Paranoá (Filitos, Quartzitos e Metacalcários) e do Grupo Araxá (representado por Xistos variados e ocorrem também, cristas de quartzitos, quartzitos micáceos e quartzo xistos, caracterizando prováveis arenitos e arenitos impuros, interdigitados e intercalados aos pelitos). Em relação à geomorfologia, a área de estudo insere-se na região, [...], Planalto Central Goiano, constituído pela ampla área do conjunto dos contribuintes da margem direita do rio Paranaíba, entre outros os rios Corumbá, Meia Ponte, dos Bois e Turvo. A referida unidade geomorfológica constitui um vasto planalto, compartimentado em níveis topográficos distintos e com características próprias, porém ligados entre si. (COSTA; NISHIYAMA, 2012, p. 351).

De acordo ainda com os autores supracitados, a importância da região reside no fato de que pesquisas indicam riquezas da área tendo em vista de ser de milhares de anos de Eras geológicas do planeta e que constituem a riqueza atual de Caldas Novas e adjacências.

[...] que varia de $3,1 \times 10^{-1}$ a $3,4 \times 10^{-3}$, facilitado pela capacidade de infiltração do solo (71% de areia, 21% de argila e 8% de silte). Essa água, ao se infiltrar, percola de forma vertical até atingir os quartzitos e metarenitos, que são muito resistentes e impermeáveis. Ao atingir as rochas, o fluxo se torna horizontal, sendo responsável pelas nascentes nas bordas da Serra de Caldas, formando os córregos e ribeirões, que se dirigem para dentro da área urbana, como, por exemplo, Ribeirão Caldas, Córrego do Açude, Saia Velha, etc (COSTA; NISHIYAMA, 2012, p. 368).

Essa área de preservação é fundamental para a existência da água termal em Caldas Novas e Rio Quente. Segundo os autores acima citados trata-se de fonte importante para a sobrevivência do local e, por isso, necessita da preservação adequada.

A flora e a fauna de Caldas Novas teve sua proteção estabelecida pela criação de parques e reservas florestais, sendo neste local proibidas pescas, derrubada das árvores e caça. Por isso, um dos principais parques de proteção ambiental é Parque Estadual da Serra de Caldas Novas (PESCAN) integrante do bioma cerrado e de transição com a Mata Atlântica. No que concerne à fauna e a flora a diversidade demonstra o existente no Estado de Goiás, por isso o cuidado em preservar ante ao

ataque especulativo imobiliário desenfreado, bem como as queimadas anuais que vem crescendo ano após ano.

Nesse entremeio, Santos, Barbosa e Mendonça (2020) asseveram que o Parque Estadual da Serra de Caldas Novas (PESCaN), localizado em três municípios (homônimo, Marzagão e Rio Quente), sempre foi um atrativo para os residentes do seu entorno, turistas e viajantes que se deslocam por rodovias como a GO-309. Essa paisagem de beleza cênica é exclusiva do cerrado goiano, um território marcado pela interação entre elementos bióticos e abióticos, com grande complexidade ecológica e extrema fragilidade.

De acordo com Silva e Toschi (2016), o PESCaN é uma UC com 12.315,36 hectares criada por meio da Lei n. 7.282, de 25 de setembro de 1970. Nesse sentido:

[...] pode-se afirmar que, ao completar 50 anos de existência em 2020, o PESCaN tem conseguido cumprir o seu papel de conservação do Cerrado goiano, devido a trabalhos desenvolvidos pela sociedade local e regional, por pesquisadores, sujeitos responsáveis pelos órgãos ambientais públicos e voluntários sensibilizados com o meio ambiente. O envolvimento desses cidadãos ocasiona a conservação da diversidade e riqueza original do parque, frente às intensas atividades turística e pecuária praticadas no entorno (SANTOS; BARBOSA; MENDONÇA, 2020, p. 2).

“Após meio século de criação, é visível que o PESCaN necessita de novas estratégias de divulgação não somente para o turismo, mas, principalmente, no sentido de buscar novos comportamentos de preservação do Cerrado (SANTOS; BARBOSA; MENDONÇA, 2020, p. 11).

Diante desse cenário físico e ambiental da região, Carvalho e Santos (2018, p. 59), sublinham que o crescimento demográfico, econômico e urbanístico de Caldas Novas foi essencialmente impulsionado pelo diferencial natural atribuído à geologiageomorfologia ímpar da região, “capaz de gerar o surgimento das águas termais, recurso natural fundante para a gênese da atividade turística no município. Para sustentar essa nova dinâmica, a hotelaria se estabeleceu oferecendo serviços voltados ao lazer e turismo”.

O termalismo do aquífero localizado entre Caldas Novas e Rio quente, constitui um potencial que se destaca, contribuindo significadamente para o turismo (ANDRADE; ALMEIDA, 2012). A magnitude das águas subterrâneas de Caldas Novas tem um reconhecimento considerado como patrimônio hídrico mais relevante do Brasil. Sua magnitude quanto ao uso sustentável e conservação traz benefícios para população, por constituir um equilíbrio ecológico que estabelece a sobrevivência desta população.

Além disso, estas regiões devido às demandas turísticas possuem legislações com ações específicas em torno desse recurso. Vale lembrar que, o volume armazenado de água é estimado em 112.000 km³, o qual abastece grande parte dos domicílios, indústrias, pousadas e hotéis (SOUSA *et. al.*, 2008).

A Lagoa de Pirapitinga (Figura 2) é formada de águas termais. Também conhecida como lagoa quente, suas margens estão localizadas, poços Cozinha- Ovos (Figura 3), em razão da temperatura que chega se superior a 50 graus. Esse é um dos melhores parques de Caldas Novas, por trazer características de atração aquática.

Figura 2 Lagoa de Pirapitinga, Lagoa Parques e Hotéis de Caldas Novas - GO (2022)



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

Figura 3 Poço do ovo 2 - Lagoa Parques e Hotéis – Caldas Novas - GO (2022)



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

Portanto, o desenvolvimento econômico-turístico de Caldas Novas teve uma associação ligada na presença das águas termais, possibilitando relativamente centros urbanos, quantitativos de setores comerciais, atratividade por oferecer Parque Ecológico Estadual da Serra de Caldas Novas, Balneário Municipal, Lago de Pirapitinga, Lago de Corumbá, além de hotéis, clubes, entre outros (SOUSA *et. al.*, 2008; ANDRADE; ALMEIDA, 2012; SANTOS, 2020).

Nesse sentido, a relação do turismo com a natureza advém das particularidades dessas relações, as quais vão se alterando com o tempo, até deixar todo processo desses recursos, desestruturado. Há um processo de busca para soluções em face das complexidades ambientais, as quais precisam atender todas as atividades econômicas para uma proteção e conservação desta cidade (RAMOS; OLIVEIRA, 2005).

A conservação dos ecossistemas e a proteção das áreas naturais são fundamentais à manutenção da vida, inclusive a humana. No contexto da super exploração dos recursos naturais através do modelo de desenvolvimento adotado e imposto pelo capitalismo, a criação de áreas protegidas para a manutenção da biodiversidade e conservação do patrimônio genético, para o próprio respeito ao direito à vida e à existência de todos os seres vivos, faz-se de grande urgência (RAMOS; OLIVEIRA, 2008, p. 55).

Em Caldas Novas, os impactos negativos ocasionados pelas atividades turísticas podem afetar a qualidade de vida das águas ou mananciais. As atividades econômicas deste local podem trazer consequências ou ocasionar problemas de diferentes maneiras, tais como, no qual constituirá na necessidade de intervenções que poderão advir de danos potenciais nesta região (RAMOS; OLIVEIRA, 2005).

As apropriações espaciais voltadas para a prática do turismo, especialmente realizadas em áreas naturais, e no caso dessa pesquisa, em UCs, devem considerar o papel fundamental que a EA representa para a atividade. Essa, como prática social, deve ser realizada com responsabilidade, tanto em relação à comunidade local, quanto aos gestores da atividade, na implementação de equipamentos e infraestruturas de atendimento aos visitantes e, sobretudo, aos próprios turistas que visitam essas áreas naturais (RAMOS; OLIVEIRA, 2005, p. 01).

Analisando o quadro 1 com os impactos positivos e negativos das atividades turísticas de Caldas Novas, na qual o texto aponta e discute a questão do uso do solo e da extração da água termal e os problemas ambientais que dela decorrem. Da mesma forma, a melhoria da gestão ocupacional pode atrair, em maior número, turistas e renda, importantes para valorização dinâmica da cidade:

Quadro 1 Impactos positivos e negativos das atividades turísticas de 2022

POSITIVOS	NEGATIVOS
Aumento do investimento local	Poluição das águas
Melhoria na infraestrutura	Problemas do solo
Alternativas de renda	Superpopulação
Valorização da cultura	Insustentabilidade do local

Fonte: Autor (2022).

Tais complexidades trará a fragilidade dos recursos naturais que, muitas vezes, não comportam um número elevado de turistas e, menos ainda, tráfego de atividades econômicas. Portanto, o município de Caldas Novas configura uma relação orgânica incompatível com o meio ambiente, ocasionando conflitos de ordem social, tais como, economia, política, danos ambientais, dentre outros. Em contrapartida, o ecoturismo

benefícios econômicos e ambientais, como, por exemplo, o crescimento da econômica local (RAMOS; OLIVEIRA, 2005; RAMOS; OLIVEIRA, 2008; SANTOS *et. al*, 2020).

Em Caldas Novas há também o reservatório B14, no Setor Parque das Brisas, que insere uma capacitação de dois milhões de litros d'água que a suprir a demandacrescente no município.

Quadro 2 Aspectos geográficos de Caldas Novas

Área da unidade territorial (2010)	1.608,523 km ²
Esgotamento sanitário adequado (2010)	61,5 %
Arborização de vias públicas (2010)	71%
Urbanização de vias públicas (2010)	4,8%
Bioma (2019)	Cerrado; Mata Atlântica
Sistema Costeiro-Marinho (2019)	Não pertence
Hierarquia urbana (2018)	Centro Subregional B (3B) - Município integrante do Arranjo Populacional de Caldas Novas/GO
Região de Influência (2018)	Arranjo Populacional de Goiânia/GO - Metrópole (1C)
Região intermediária (2021)	Itumbiara
Região imediata (2021)	Caldas Novas-Morrinhos
Mesorregião (2021)	Sul Goiano
Microrregião	Meia Ponte

Fonte: IBGE (2022) *apud* Autor (2022)

A tabela acima posiciona o município de Caldas Novas e suas características ambientais importantes no sentido de posicionar o bioma e quais repercussões pode haver em relação a degradação e ao aumento da exploração, objeto do presente trabalho.

1.4 LEGISLAÇÕES AMBIENTAIS DO MUNICÍPIO DE CALDAS NOVAS

A cidade de Caldas Novas é impulsionada pelo turismo em torno dos recursos naturais, mais precisamente pelas águas termais desta região, no entanto, em razão das demandas turística pela exploração deste local, as complexidades de ocupação do

espaço, principalmente nas áreas verdes, estão perdendo zonas de preservação, ocasionadas pelo crescimento turístico. Por isso, houve a necessidade de legislações ambientais, no intuito de impulsionar a conservação deste território (CÂMARA MUNICIPAL DE CALDAS NOVAS, 2022).

Para Palmerston (2020, p. 55), “inequívoca a relação intrínseca entre o desenvolvimento de atividades econômicas e os impactos ambientais, o que estreita sobremaneira o contato das normas de Direito Econômico com as normas de Direito Ambiental”.

Quadro 3 Ordem cronológica das leis municipais de Caldas Novas

LEGISLAÇÕES	DISPOSIÇÕES	OBSERVAÇÕES
Lei nº 208/1989	Tombamento de patrimônio histórico	É um instrumento importante por trazer benefício para gestão e a valorização cultural.
Lei nº 624/1996	Reserva Florestal Municipal	Este dispositivo traz como principal instrumento administrativo, no que se refere à preservação das áreas, visando à proteção e à conservação do meio ambiente.
Lei nº 633/1997	Institui a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Departamentos	A criação deste órgão foi de grande importância para Caldas Novas, por criar programas de sustentabilidade e proteção ambiental.
Lei nº 659	Preservação, manutenção e cuidados das áreas verdes.	Este instrumento traz relevância por manter e conservar jardins e áreas verdes, os quais são de extrema importância para a conservação do paisagismo de Caldas Novas.
Lei nº 1168/2003	Criação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e o Departamento Municipal do Meio Ambiente	Esta é responsável pela coordenação das atividades e atividades de planejamento em defesa do meio ambiente.
Lei nº 1174/2003	Criação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Departamentos	Realiza serviços e atividades de proteção, recuperação e preservação do meio ambiente de Caldas Novas.

Lei nº 1.519/2007	Código Municipal Do Meio Ambiente	Esta legislação para Caldas Novas é bastante contundente em razão dos avanços turísticos, os quais podem prejudicar os recursos de Caldas Novas.
Lei nº 1.581/2009	Balanco Social e Ambiental direcionado para as empresas	É uma forma das empresas prestar contas à sociedade, especialmente no setor econômico e social, o qual faz manter um bom relacionamento com a comunidade.
Lei nº 1.667/2009	Programa de Recuperação e Proteção de Matas Ciliares	Este dispositivo permite a reflorestamento para a conservação dos recursos hídricos.
Lei nº 1.681/2009	Criação do Parque Ecológico Municipal Urbano do Córrego do Açude	Esta lei consiste na criação do parque ecológico sem desestruturar o meio ambiente.
Lei nº 1.692/2009	Nomeação do Parque Ecológico Municipal Urbano do Córrego do Açude	Dispositivo que nomeia Parque Ecológico Municipal Urbano do Córrego do Açude.
Lei nº 2.869/2019	Alteração do Conselho Municipal do Meio Ambiente (CMMA)	É um órgão de assessoramento ao Poder Executivo Municipal de Caldas Novas no âmbito da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.
Lei nº 3.061/2019	Alteração do Código Ambiental	Com a alteração agregou um enquadramento de atividades com potenciais que previnem a poluição dos recursos naturais.

Fonte: Autor (2022)

A primeira legislação municipal foi à lei nº 208/1989, dispendo sobre tombamento de patrimônio histórico de Caldas Novas, no intuito de proteger as árvores de Tamburil, Cedros e a antiga ponte do Rio Corumbá. Posteriormente, criou-se o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, através da 548/1994, objetivando proteger e conservar por meio de diretrizes políticas ambientais os recursos deste município (CÂMARA MUNICIPAL DE CALDAS NOVAS, 2022).

Em Caldas Novas o descumprimento das leis decorrentes das atividades turísticas, faz com que os gestores de hotéis e pousadas sejam punidos por meio legais, tanto no ramo civil quanto criminal, os quais prejudicam de forma direta e indireta o maior patrimônio, a reputação deste município.

Na ressalva de Ramos; Carneiro (2010, p. 140):

Quanto maior o crescimento demográfico, maior a geração de esgoto, lixo, cheias e poluição. Além de concentrado, via de regra, o crescimento. É desordenado, com grande parte da população ocupando áreas marginais, sem infraestrutura pública (saneamento básico, coleta de lixo etc.) e com riscos de inundações e deslizamentos de terra (áreas íngremes).

Em 1996, promulgou-se a lei nº 624, dispondo transformar a Reserva Florestal Municipal, conhecida como Mata da Reserva, localizada no Parque Ecológico Municipal. Como as complexidades da cidade de Caldas Novas estava numa demanda crescente, em 1997, o gestor municipal instituiu a lei nº 633, determinando a criação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Departamentos. Para tanto, neste decorrente ano, também foi necessário a promulgação da Lei nº 659, trazendo em sua redação a preservação, manutenção e cuidados das áreas verdes (CÂMARA MUNICIPAL DE CALDAS NOVAS, 2022).

Segundo Ramos; Carneiro (2010, p. 151), “em suma, na cidade de Caldas Novas, está ocorrendo um verdadeiro desrespeito legislação ambiental em prol do capital turístico”.

Por isso, há uma preocupação na organização da cidade de Caldas Novas em preservar o meio ambiente, em razão do crescimento turísticos, passou a ser a maior preocupação dos gestores municipais em preservar os recursos naturais. Por isso, em 2003, foi criada a lei nº 1168 e a lei nº 1174, cujas proporcionas a criação de uma Secretaria Municipal do Meio Ambiente e o Departamento Municipal do Meio Ambiente, reforçando através de projetos que incentivem a preservação, manutenção e os cuidados das áreas verdes (CÂMARA MUNICIPAL DE CALDAS NOVAS, 2022).

Palmerston (2020, p. 55) expressa que, o “Direito do Ambiente tem um relevante papel de fazer a intermediação e na garantia dos direitos e o reordenamento das relações da família humana com o mundo natural”.

Caldas Novas é uma cidade turística que necessita de cuidados, em razão das demandas turísticas, devido a isso, e também a melhoria de proteção e preservação ambiental, criou-se a lei nº 1.519/2007, instituindo o Código Municipal do Meio Ambiente, o qual dispõe sobre Sistema Municipal do Meio Ambiente – SISMA, objetivando a conservação para a qualidade dos recursos naturais, tudo isso é uma forma de garantir o desenvolvimento sustentável desta região (CÂMARA MUNICIPAL DE CALDAS NOVAS, 2022).

A Constituição Federal de 1988 tratou de trazer o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado como princípio fundamental relacionado à manutenção da dignidade humana (art. 225) e repartiu as competências legislativas dos entes da federação brasileira em matéria ambiental, adotando como critério norteador o princípio da predominância do interesse, determinando a competência legislativa concorrente com relação à proteção do meio ambiente e dos recursos naturais (art. 24). Destarte, à União caberá a competência para estabelecer normas gerais (art. 24, §1º), e, aos estados e municípios, em competência legislativa suplementar (art. 24, §2º), legislar sobre normas gerais já existentes, atentando-se às peculiaridades do local. Caso haja inércia da União em editar leis federais sobre normas gerais, poderão os estados e municípios, em razão da competência legislativa supletiva (art. 24, §3º), editar normas gerais e específicas sobre o tema (PALMERSTON, 2020, p. 59 *apud* THOMÉ, 2013).

Em 2009, criaram-se a lei nº 1.581 (Balanço Social e Ambiental direcionado para as empresas), lei nº 1.667 (autoriza a instituição do Programa de Recuperação e Proteção de Matas Ciliares), lei nº 1.681 (criação do Parque Ecológico Municipal Urbano do Córrego do Açude); e a lei nº 1.692 (a nomeação do Parque Ecológico Municipal Urbano do Córrego do Açude). Essas legislações sempre estão sendo criadas, no intuito de melhorar a qualidade e conservação do meio ambiente da cidade de Caldas Novas (CÂMARA MUNICIPAL DE CALDAS NOVAS, 2022).

Reforçando este assunto no entendimento do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA):

De acordo com o disposto no artigo 7ª da Resolução CONAMA 237/97, “os empreendimentos e atividades serão licenciados em um único nível de competência”, determinação ratificada no artigo 13, caput, da Lei-complementar 140/2011, que estabelece que “os empreendimentos e atividades são licenciados ou autorizados, ambientalmente, por um único ente federativo”. Esta competência será definida, em cada caso concreto, de acordo com os critérios estabelecidos pela Lei-complementar 140/2011, em seus artigos 7º, XIV, 8ª, XIV e 9º XIV. Destacamos que, quanto à competência municipal, esta se restringe a atividades que causem ou possam causar impacto ambiental de âmbito local, conforme tipologia definida pelos respectivos conselhos Estaduais de Meio Ambiente, considerados os critérios de porte, potencial poluidor e natureza da atividade (PALMERSTON, 2020, p. 59)

Por isso, em 2019, em razão das demandas turísticas, foi promulgada a lei municipal nº 2.869, dispondo alterações no Conselho Municipal do Meio Ambiente (CMMA) de Caldas Novas/GO, enquanto a lei nº 3.061 traz modificações na Lei Municipal nº 1.519/2007, que dispõe sobre o Código Ambiental deste local (CÂMARA MUNICIPAL DE CALDAS NOVAS, 2022).

1.5 O DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO TURISMO HIDROTERMAL

O desenvolvimento turístico em Caldas Novas se mostra como um caminho para a gestão pública em solucionar os problemas relacionados ao meio ambiente. As atividades de exploração são entendidas pelo deslocamento de turistas, por tempo indeterminado ou determinado, no qual este local passa a apresentar fenômenos diferenciados no seu espaço, em razão da rotina e interesse que faz com que surjam as complexidades ocasionadas por essas situações (MESQUITA *et. al.*, 2016).

Analisando as figuras 4, 5 e 6, tem-se:

Figura 4. Thermas diRoma – Caldas Novas(2022)



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

A figura acima mostra o complexo hoteleiro e sua disposição ao turismo. As diferentes piscinas visam atender a necessidade do público que, com controle de temperatura e profundidade possam atender a variedade de turistas que abarcam crianças, adultos, idosos, portadores de de deficiência e mobilidade sem perder a característica principal qual seja a de proporcionar experiência das águas quentes naturais.

Figura 5. Jardim Japonês – Caldas Novas (2022)



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

A presente foto indica um espaço icônico na cidade de Caldas Novas cuja finalidade é a de proporcionar ao turista e ao munícipe momentos de reflexão e contemplação da paz interior através da preservação da natureza e da fauna e flora local.

Figura 6. diRoma Acqua Park



Fonte: BUSCAVOO (2023).

A figura mostra o dispositivo esportivo na qual a atração principal é movimentado pela água quente. Vemos ainda o uso recreativo do bem disponível e direcionado a grupos familiares que escolhem Caldas Novas pela singularidade da temperatura da água e seus benefícios atribuídos a mesma.

Considerando a necessidade da relação da gestão com a atividade turística, Caldas Novas possui uma dimensão econômica na questão do desenvolvimento regional a partir do turismo hidrotermal. Os fatores que resultaram tudo isso, são identificados pela criação das redes hoteleiras, tendenciado nas disparidades de delimitação espacial e externalidades direcionadas nas complexidades deste local. Para tanto, a demanda da exploração, traz a precisão eficaz dos gestores públicos articularem implantações dimensionadas na economia, organização deste município (ASSUMPÇÃO, 2018).

Com o rápido crescimento populacional muitos loteamentos foram lançados para abrigar as pessoas que migraram para a cidade de Caldas Novas. Entretanto, não houve planejamento no processo de urbanização e muitas ocupações do solo se deram em áreas de nascentes e fundos de vales. Por essa razão, muitos desses parcelamentos do solo urbano podem ser considerados irregulares e/ou clandestinos, ora que não atendem sua função social e ambiental (MESQUITA *et. al.*, 2016, p. 06).

Desse modo, para cada instrumento desenvolvido na questão regional, as dimensões se consolidarão nas ações deliberadas para a proteção e conservação de Caldas Novas. Então, configurar e identificar o mapeamento da realidade regional traz a questão dos gestores públicos em relação à oferta turística dessa região, uma vez que, o turismo se desenvolve, fica claro que, haverá a necessidade de alternativas com definições de sustentabilidade para manter a qualidade de vida dessa população, em geral, a própria cidade (ANDRADE, 2004).

A existência humana pode ser encarada como inacabável. Mas para que essa existência seja essencialmente infinita é necessário tolerar e respeitar aquele que a torna assim: o meio ambiente, sobretudo a água. Este respeito deve ser baseado na responsabilidade solidária do cidadão para a construção de uma cidade saudável. A sobrevivência dos seres vivos decorre de entender a gravidade da expansão urbana sem planejamento nas áreas de nascentes. E esta preocupação ultrapassa a espera da localidade das nascentes e dos efeitos visíveis e imediatos.

Nesta seara, para construirmos uma cidade saudável e sustentável é preciso desenvolver novos instrumentos de intervenção urbanística, que pautem no renascimento da cidade em âmbito público. Portanto, é preciso construir um novo conceito de cidade alicerçada no urbanismo planejado e com gestão dos recursos ambientais (MESQUITA *et. al.*, 2016, p. 07).

Caldas Novas estabelece uma visão de economia espacial bastante ampla, no qual a regionalidade deste local estar caracterizada na base física e humanística. A importância do turismo na região reflete no planejamento estratégico econômico que deve contemplar de maneira mais eficiente e justa as atividades neste local (MESQUITA *et. al.*, 2016). Portanto, conservar os recursos naturais é fundamental para as novas gerações.

1.6 O CONSUMISMO TURÍSTICO DO ESPAÇO

Define consumo consciente como aquele que, durante uma rotina de compras, leva em consideração os impactos ambientais que os produtos podem causar, como, por exemplo, o uso ou descarte de produtos, ou, ainda, a análise dos serviços considerados para o desenvolvimento socioambiental.

Em Caldas Novas apoia-se uma relação dialética entre o meio ambiente e a população, consistindo nas especificações que constituem entre o turismo, produção econômica e o consumismo desta região. Além disso, essas particularidades estabelecem um processo contínuo, onde o significado disso tudo, geram, respectivamente, resultados ideológicos que ressaltam a subsistência da inter-relação elencada das transformações ambientais. Tais condições são recíprocas, por constituir efeitos sobre a natureza desta local.

Para chegar ao ponto atual de ocupação do solo, Caldas Novas passou por um processo de transformação social influenciado pela exploração das águas termais. Desde a vinda de pessoas atraídas pela fama das propriedades terapêuticas, em meados de 1860, até a atualidade com a chegada de pessoas buscando o lazer dessas águas (MESQUITA *et. al.*, 2016, p. 05).

Ademais, a abrangência que envolve o consumismo se situa na essência que de fato aborda os meios sociais, políticos e culturais. O turismo de Caldas Novas vem impulsionando toda região com transformações substantivas deste território (Figura 7) Fonte do desejos, cujo não constitui limites para a exploração, uma vez que, interfere na modelagem deste município. O uso indiscriminado desta cidade possibilita várias dicotomias entre o meio urbano e a natureza, como, por exemplo, categorias relacionadas à economia que preponderam o crescimento urbano cercado de atividade turística.

Figura 7. Jardim Japonês - Caldas Novas 2022



Fonte: Arquivo Pessoal (2022).

Mesquita *et. al.* (2016, p. 04) declara que “o uso deixa marcas profundas no espaço. Isto fica claro quando a expansão urbana desordenada interfere em recursos essenciais a vida, como a nascente de água”.

O consumismo turístico em Caldas Novas sustenta os deslocamentos provocados pelas transformações desse espaço, trazendo receptores e emissores que pode prejudicar o meio ambiente. Para tanto, é importante o consumo consciente, o qual envolve a busca de serviços ecologicamente corretos, bem como, favorece a economia da região, com isso, este aspecto estabelecerá a vida útil destacada.

De acordo com Mesquita *et. al.* (2016, p. 04) “não se faz uma gestão ambiental, mas tão somente gestão de investimento e lucro. E áreas que deveriam ser preservadas, como o espaço próximo de cabeceiras de rios, são ocupadas de maneira irregular”.

Quando se fala em consumismo sustentável, para o município de Caldas Novas, local, no qual traz bastante turismo, condiz com a utilização racional desses espaços. Tudo isso é fundamental por consistir com as necessidades resultantes da exploração desta região. O consumo consciente desse município mantém os recursos naturais do local. Sendo esse essencial para a população deste território, pois, a adoção de atitudes positivas, evita o desnecessário para adotar formas sustentáveis.

2 GESTÃO E ORGÃOS AMBIENTAIS: reflexão teórica a partir dos meios de hospedagens de Caldas Novas

2.1 TURISMO E GESTÃO EM CALDAS NOVAS: uma síntese teórica

Nesse cenário, surge o turismo sustentável que corresponde ao desenvolvimento econômico estruturado para melhorar a qualidade de vida da população em Caldas Novas, além de manter o meio ambiente com condições para visitantes e residentes que asseguram os níveis economia para promover a melhor experiência estruturada pelos meios turísticos. É importante enfatizar que, a proteção ambiental é um fator relevante que é necessário ser percebido pela gestão e órgão ambientais (FEITOSA, 2022).

Os recursos hídricos sofrem todos os colapsos decorrentes da falta de manejo sócio-ambiental. Para os autores, com o crescimento econômico:

[...] há um notável aumento da população. Em 1980 a população do município de Caldas Novas era de 9.800 habitantes e, no ano de 1991, evolui para 24.900 habitantes (IBGE, 2008), tendo um aumento aproximado de 154,1%, em menos de onze anos. Esse crescimento ocorre também nos dez anos subseqüentes, passando de 24.900 habitantes, em 1991, para 49.652 habitantes, em 2001, um aumento de aproximadamente 100,3% (COSTA; NISHIYAMA, 2012, p. 353).

Nesse contexto, IBGE (2022) estima a população em 2020 com aproximadamente 94 mil habitantes. Vieira Santos et al (2020), salienta que o processo de modernização rápida de Caldas Novas e seu entorno não levou em consideração a aplicação de políticas públicas que fossem eficazes a população local.

Vieira Santos et al (2020) destacam no seu trabalho a partir de informações de um gestor imobiliário que nas últimas décadas, as empresas imobiliárias se tornaram parceiras dos investidores e até mesmo:

[...] das construtoras que atuam em Caldas Novas/GO. Se comparada com a hotelaria tradicional, pode-se afirmar que a locação de um apartamento via imobiliária ou até mesmo diretamente com o proprietário têm preços mais baixos, o que reforça a procura por tal segmento. A realidade atual mostra que esse tipo de negócio cresceu e ainda continua se expandindo por bairros próximos ao centro do destino turístico. Turistas entram em contato diretamente com os proprietários ou as imobiliárias, o que representa um modelo frequente para oferecer hospedagem aos visitantes. Diante disso, esse tipo de negócio tem se tornado um facilitador de consumo para mais turistas permanecerem em Caldas Novas/GO (VIEIRA SANTOS; SOUSA; JORGE DA CRUZ, 2020, p. 275).

A formação espacial associada à rede hoteleira está em franco crescimento, “com novos hotéis e parques em construção, inovações internas e modernizações, o que fortalece diretamente as opções de hospedagens e dinamiza os comércios imobiliários e outros setores da economia local” (VIEIRA SANTOS; SOUSA; JORGE DA CRUZ, 2020, p. 279).

Para Sales, Freitas e Santos (2017), do ponto de vista da oferta, o destino investigado nesta dissertação, possui requisitos essenciais, como: condições de alojamento, atividade de recreio, lazer, cultura, um parque estadual, entre outros capazes de preencher o tempo livre dos turistas, de acordo com as suas motivações. Para a cidade de Caldas Novas, o turismo e as outras atividades (gastronomia, hotelaria, artesanato, lazer etc.) ligadas a esse segmento representam uma alternativa socioeconômica, no âmbito da cidadania e geração de emprego; da promoção do desenvolvimento econômico e cultural nas bases local e regional; e da conservação de recursos históricos e patrimoniais que contribuem para a criação e desenvolvimento de produtos turísticos diversificados. Os autores ainda apontam:

[...] que Caldas Novas é uma cidade turística que está entre os destinos mais visitados do Brasil; todavia, o nível de inovação nas micro e pequenas empresas pesquisadas nesse município não é satisfatório. Os resultados no segmento de alimentação demonstram que, em relação a práticas de gestão, mudança de processos, utilização de software para atividade administrativa, competitividade, destinação de resíduos, obtenção de certificações (ISO 9001, ISO 14001, certificação voluntária), reorganização da forma de trabalho e novas práticas estratégicas, a inovação é incipiente, ou seja, precisa ser repensada por elas (SALES; FREITAS; SANTOS, 2017, p. 65).

Carvalho (2012) aponta que o setor do turismo, no município de Caldas Novas possui importância relevante, porém não coaduna com bons empregos e salários, estando a mercê do trabalho informal. No entanto, o autor ressalta que tal atividade, ao ser pouco profissionalizada apresenta nível de escolaridade e rendimento médio baixo dos empregados, por ser opção disponibilizada aos habitantes locais, visto a ausência de demais segmentos como a indústria. Machado (2013), ainda coloca para reflexão que o turismo de saúde precisa de um conjunto de aspectos qualitativos para se desenvolver, que são ausentes em Caldas Novas, como a atenção personalizada aos turistas, menor quantidade de pessoas, valorização do ambiente natural, entre outros.

Frente a isso, surge a gestão de Caldas Novas que, consiste num conjunto de medidas com diretrizes que trazem procedimentos que definem adequadamente os

meios aplicáveis para proteção e conservação desta cidade, de modo que, visa à redução dos impactos ambientais, controlando-os através de programas que impulsionam com fatores de adoção de práticas que tragam a progressividade deste local, especificadamente, o segmento hoteleiro, cujo traz grandes partes que, isoladamente, tem se movido em direção as complexidades de suas atividades (FEITOSA, 2022).

Nesse entremeio, Gonçalves (2022) arrazoa que o crescente desenvolvimento econômico proporcionado ao município pelo turismo e pela especulação imobiliária acabou – intencionalmente ou não – por ocultar os aspectos negativos provocados pelo crescimento urbano desordenado. E assim a cidade turística goiana se apresenta com dualidade, uma para o turismo e outra para a comunidade residente, evidenciando a emergência de uma estratégia efetiva no planejamento urbano, porém com o olhar voltado para as necessidades reais da comunidade local.

2.2 A expansão do complexo hoteleiro

As transformações em Caldas Novas/Rio Quente promovido pela atividade turística hidrotermal tem apresentado uma dinâmica socioespacial, no qual o processo econômico está ligado no fluxo e empreendimentos turísticos que fazem a estrutura da capacidade da expansão hoteleira. Em termos específicos, os atores sociais estão direcionados aos proprietários dos meios produtivos que colocam nesta região, a presença desses estabelecimentos, por meio de articulações entre o espaço e a formação dos fluxos em escalas regionais e internacionais (SILVA, 2015).

Tabela 4 Expansão populacional em Caldas Novas – 1842 a 2021

Ano	Habitante
1842	200
1960	5200
1970	7000
1980	9800
1991	25000
2000	49642
2001	52771
2010	70.473
2021	95.183

Fonte: IBGE CIDADE (2023)

Caldas Novas é uma cidade nacionalmente conhecida como águas quentes, ou seja, águas termais da própria natureza. Ao longo dos anos, essa gênese foi responsável pelo desenvolvimento da rede hoteleira, a qual favorece como principal

fonte de renda. Este município hidrotermal é mantido através do espaço urbano, o qual vem passando por diversas dinâmicas de transformações e influências pelos grandes empreendimentos (pousadas, hotéis, entre outros) (MOTA, 2021).

A prática do turismo demanda infraestrutura adequada para atender as exigências impostas pela lógica do mercado turístico (hotéis, pousadas, aeroportos, vias de acesso, saneamento básico). [...]. Nesse processo, o turismo vai produzir e reproduzir espaços elitizados para atender as necessidades das classes que podem comprar o lazer. Assim, o turismo materializa-se na lógica do capital, uma vez que transfere valor aos patrimônios natural e cultural dos lugares (MOTA, 2021, p. 32 *apud* BORGES, 2005, p. 21).

A importância dessa situação sucedeu-se pela expansão de pousadas em Caldas Novas, diversas zonas de espaço que compõem essas redes hoteleiras, destacam-se em vertentes direcionadas nas águas termais. Diante disso, os patrimônios dessa comunidade é uma das alternativas que atrai turistas que, este motivo, adquire valores socioculturais que trazem a recreação e lazer voltados na exploração dos recursos dessa região (FEMAGO, 2017).

O surgimento da cidade de Caldas Novas e suas atividades turísticas de resultou distintas proporções na expansão urbana, assim mostra a figura 8 a seguir:

Figura 8. A expansão urbana de Cidade de Caldas Novas, 2022



Fonte: Mota (2021, p. 38).

É importante lembrar que, o primeiro empreendimento turístico surgiu em 1964, conhecido como Estância *Thermas* do Rio Quente, cujo atualmente se instituiu Grupo Rio Quente Turismo e Entretenimento. Desde então, a partir de 1990, Caldas Novas passou a abrigar grupos empresariais locais e não locais e tantos outros que

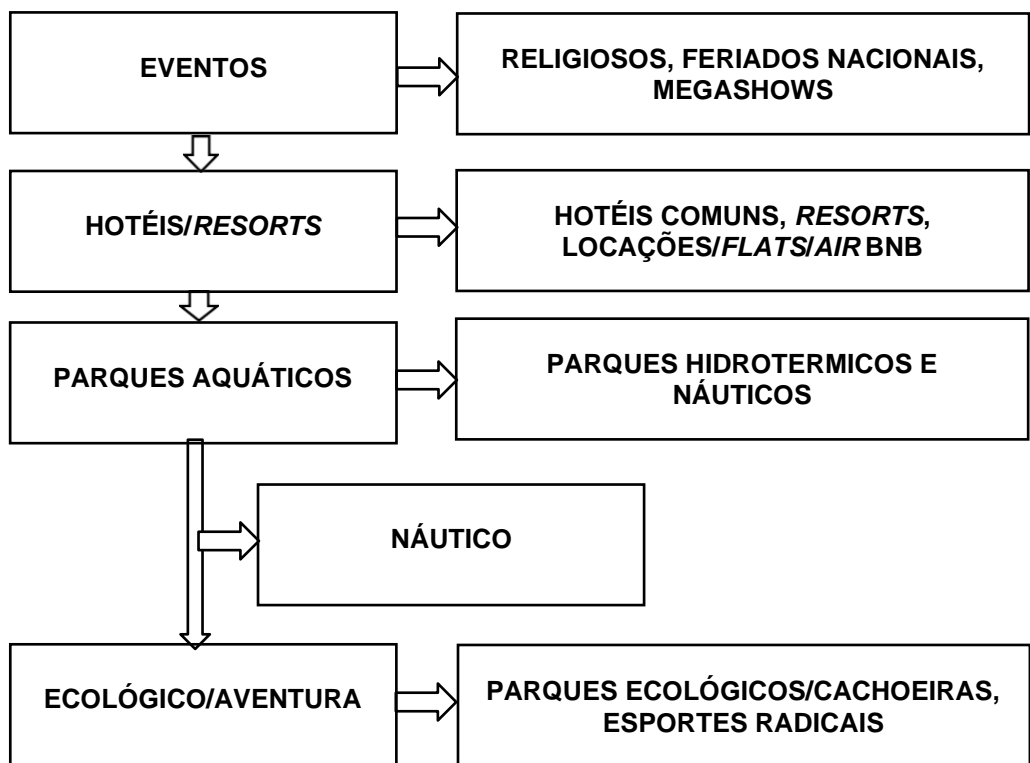
possibilitaram as transformações socioespaciais, dentro de uma instância que estabeleceu segregações que constituíram um ambiente desequilibrado ecologicamente, devido a presença de parques aquáticos, hotéis e pousadas (SILVA, 2015).

Tudo isso se decorreu por meio de políticas públicas espaciais, tais como, hotéis e pousadas, que transforma os mananciais hidrotermais e dá forma na estrutura de cidade turística. Além disso, este município tem atratividade natural através de pousadas, sendo uma das principais regiões de Goiás apresentada como turismo hidrotermal, ecológico com grandes eventos e interesses mercadológicos. Tais características promovem neste território especulações que fazem crescer os empreendimentos (MOTA, 2021).

Com a expansão de pousadas, Caldas Novas entrelaçam uma dinâmica que torna fonte vital de fluxo turístico e economia, além de trazer influências que leva 3 milhões de visitantes para esta região. A estimativa do IBGE, esta cidade era de 89.087 pessoas, sendo que, em períodos de alta temporada, essa população ultrapassa para 100.000, em razão das atratividades turísticas. Número significativo, que mostra este município constitui um percentual populacional pendular do estado, por abranger 49,7% da população local (MOTA, 2021).

A respeito disso,

Figura 9. Tipos de turismo encontrados na cidade de Caldas Novas



Fonte: Mota, 2021 com modificações do autor.

Nesse sentido, o êxito das atividades turísticas em Caldas Novas está ligado num contexto histórico-geográfico e de ação estatal, por apresentar um elo com o desenvolvimento técnico-científico, no qual o capitalismo passa a surgir da necessidade do consumismo, gerado pela expansão do uso do recurso natural. É nesse limiar que captura o meio de produção e o crescimento de pousadas, as quais configuram uma dinâmica ganhando espaço (SILVA, 2015).

Sobre isso, Silva (2015, p. 29) aponta que:

A cidade de Rio Quente, até muito pouco tempo atrás estava restrita a sua realidade de cidade do interior de estado, vive atualmente, um momento de grandes transformações, decorrente de um intenso processo de urbanização com suas especificidades, que tem como principal indutor o turismo vinculado a Pousada do Rio Quente (atual Rio Quente Turismo e Entretenimento).

Atualmente, com a existência dessas atrações, Caldas Novas contribui sócio culturalmente com a população e o turismo, permitindo a frequência de pessoas e o crescimento econômico com o espaço. Portanto, tais manejos desse local promoveu o crescimento de pousadas, favorecendo toda comunidade regional para o seu sustento com a exploração dos recursos naturais (FEMAGO, 2017).

2.3 A disparidade da alta e baixa temporada hoteleira

A alta e baixa temporada de Caldas Novas traz o aumento do polo turístico¹ com grandes variedades de hospedagem neste local. A disparidade deste município em relação ao turismo faz compreender as escolhas dos períodos que podem influenciar no número de pessoas nesta região. As variações são diferenciadas, por constituir um maior fluxo de turistas, geralmente, quando acontece esse tipo de disparidade passa a depender dos fatores climáticos (MACHADO; LANE, 2021).

De acordo com o Departamento de Talentos Humanos e de Segurança do Trabalho da empresa, o Grupo Rio Quente, possui hotéis e restaurantes dentro e fora do Complexo do Resort. Emprega funcionários de Caldas Novas, Morrinhos, Buriti Alegre, Rio Quente, Piracanjuba, Marzagão, Água Limpa e na alta temporada de Aparecida de Goiânia e Corumbáiba (SILVA; SOUSA, 2017, p. 212).

A quantidade de turistas que visitam o município de Caldas Novas é significativa. O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2017) trazem comprovações de que, esta cidade recebe um milhão e meio de pessoas anualmente. Este é um número de turistas oriundos no interesse de excursões. Esse fluxo,

¹ Polo Turístico é uma unidade geográfica entorno físico de cenário natural, cultural, históricos, lasere/ou imagens isoladas, ou combinadas

geralmente, não é constante, no entanto, nas altas temporadas, as pousadas começam ficar lotadas nos meses de janeiro e julho, bem como, parte de dezembro / fevereiro, e feriados prolongados. Já na baixa temporada, o aumento é pouco, e estão condizentes nos finais de semana ou durante os dias úteis (MEDEIROS; OLIVEIRA, 2017).

As disparidades em Caldas Novas em relação às altas e baixas temporadas nas pousadas se destacam devido às águas termais que atrai turistas internacionais e nacionais durante o ano, ficando com maior intensidade nos feriados e férias. Este município para o atendimento turístico durante as altas temporadas fica mais complexo para a organização as atividades, pois, as demandas elevadas de pessoas acabam forçando outras cidades vizinhas venderem sua força de trabalho e hospedagem (SILVA; SOUSA, 2017).

Como mostra a tabela 6 a seguir:

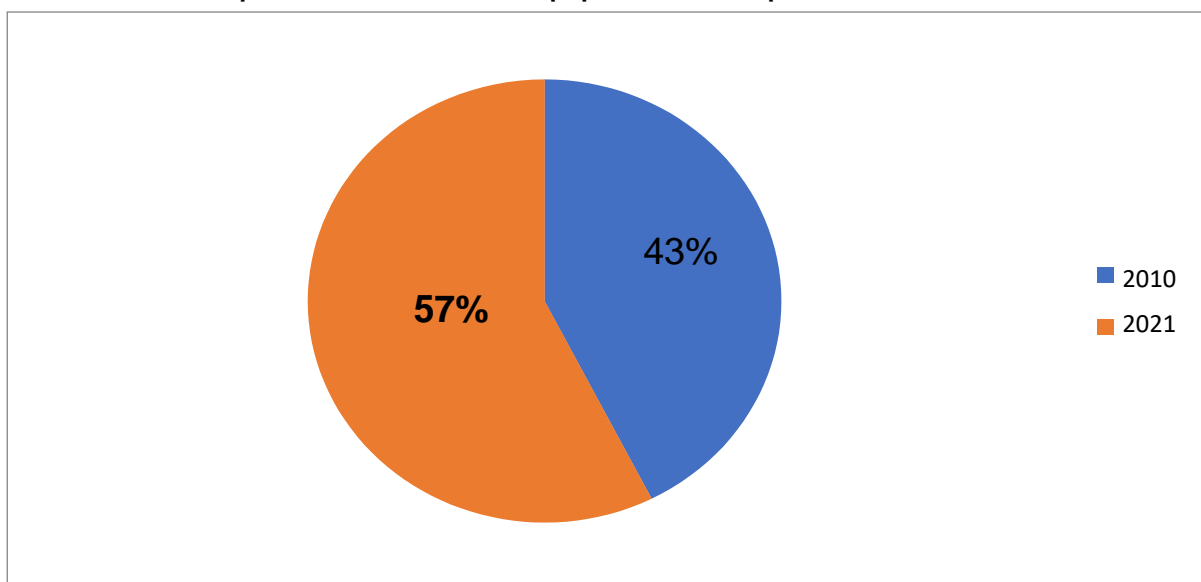
Tabela 5 Oferta de Meios de Hospedagem em Caldas Novas 2021

Rede hoteleira	115 locais, com 16.795 unidades de hospedagens (número de quartos e apartamentos) e 64.286 leitos.
	46 hotéis 20 flat/apart-hotel 20 pousadas 14 condomínios/hotel 09 residenciais/hotel 03 Resorts 01 Eco resort 01 Apart/hotel 01 Hostel
Oferta residencial	108 locais, com 9100 unidades de hospedagem.
	Aluguel de casas, chalés e apartamentos.

O número de turista em Caldas Novas é bastante elevado e, por esse motivo, houve o aceleração de construção de diversos hotéis e pousadas, os quais tornou maior parque hoteleiro que abrange todas as classes sociais. Suas paisagens de águas termais levam cerca de 60 hotéis, clubes, *flats*, casas de aluguel, camping e pousadas, o que diferencia nas demais cidades de Goiás. Além disso, sua capacidade máxima de temporadas ocorre quando o lago Corumbá enche após o período de chuva, onde sofre alterações, chegando até 15 metros, ao contrário dos reservatórios com 25 metros de profundidade (MEDEIROS; OLIVEIRA, 2017).

O crescimento acentuado de visitantes em Caldas Novas estabelece um número contínuo que envolve a interação da população com os visitantes (Gráfico 2), tendenciado no oferecimento de hospedagem nesta região. As pousadas passam a suportar turistas de todas as localidades, em razão das atrações culturais e naturais, além dos aspectos ambientais e geográficos que começam a sofrer alterações em virtude das demandas turísticas. Tais envolvimentos influenciam nas altas e baixas temporadas com visitantes, as quais as visitas excedem conforme os atendimentos das necessidades do turismo (MACHADO; LANE, 2021).

Gráfico 2 Comparativo do crescimento populacional/complexo hoteleiro entre 2010 a 2021



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

O crescimento populacional fez com o complexo hoteleiro tivesse sua ocupação durante esses anos, levando em caráter compensatório, um compromisso firmado entre os órgãos públicos e empreendimentos turísticos com a adoção de medidas no intuito de recuperar e proteger o ambiente deste local. Segundo Silva; Sousa (2017, p. 210), os perfis de visitantes em Caldas Novas nas baixas temporadas são de 44,37%,

em relação à alta temporada com 34,64% (Tabela 7). A maioria dos turistas vem de Goiânia, Goiás e Distrito Federal, sendo necessário a importância de conscientização da população em caráter essencial de defesa deste território.

Tabela 6 Origem do turista que visita Caldas Novas em 2022

Origem	Baixa temporada-Maio	Alta temporada-Julho
Goiânia e Interior	44,37%	34,64%
Distrito Federal	18,54%	21,55%
São Paulo	16,67%	18,04%
Minas Gerais	11,97%	15,18%

Fonte: Silva; Sousa, 2017, com modificações do autor.

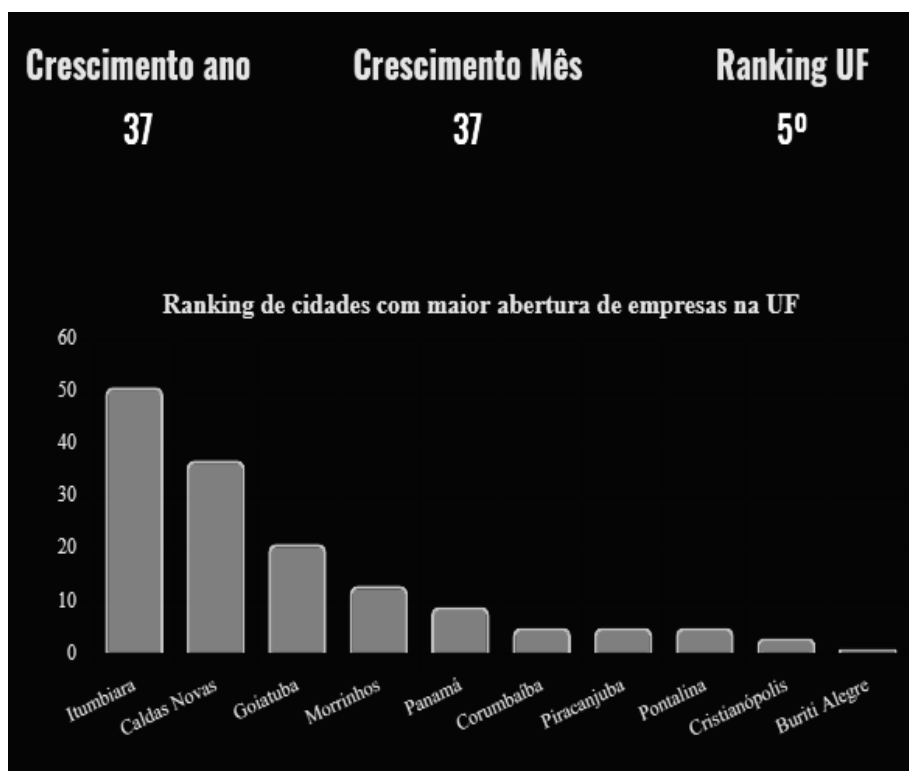
Analisando todas essas estatísticas, as baixas e altas temporadas nas pousadas de Caldas novas aumentam com a demanda turística deste município, no qual se percebe que, a contratação de funcionários para suprir as necessidades nesses períodos, é extremamente preocupando, em razão desses levantamentos que variam constantemente, devido às atratividades desse local (SILVA; SOUSA, 2017).

2.4 OS IMPACTOS AMBIENTAIS OCACIONADOS PELO ACÚMULO DE TURISTAS

Os recursos naturais de Caldas Novas têm intensificado com o desenvolvimento econômico deste local, tanto na demanda da sua utilização, quanto nas variedades oferecidas. Originalmente, as águas termais tem estimulado a produtividade de poços como fatores determinantes na exploração dessa região. Tudo isso, são fatores provocados em função da economia desta região, os quais estão constituindo impactos ambientais em razão das atividades turísticas (MEDEIROS *et. al.*, 2022).

Consolidar o potencial turístico de Caldas Novas resulta numa crescente economia que passa a ser forjada através das inúmeras pousadas que exploram constantemente as abundancias de águas termais. Os empreendimentos neste município moldam o espaço urbano de acordo com seus interesses. Esses fatores ocorrem de maneira exposta, resultando na evolução urbanística e turística, que harmonizam as condições estruturais desta região. Inobstante, o desenvolvimento desta cidade está ocasionando o consumismo de forma acelerada, resultando no crescimento de empregos e abertura de empresas (Figura 9 e 10), onde os referidos avanços refletem nos impactos ambientais (SANTOS; MACÊDO, 2017).

Figura 10 Abertura de Empresas em Caldas Novas até janeiro de 2023



Fonte: Caravela/Dados estatísticos (2023).

Figura 11 Concentração de renda entre classes



Fonte: Caravela/Dados estatísticos (2023).

O uso da água termal de Caldas Novas, teve implicações direta, sobretudo, no desenvolvimento das atividades econômicas, por abranger o equilíbrio ambiental do local e a expansão dos núcleos populacionais. Em razão disso, têm-se as redes hoteleiras e pousadas com seus escoamentos superficiais e a diminuição da infiltração como dois aliados nessas catástrofes advindas das suas atividades turísticas (GODOY NETO, 2018).

Segundo o autor:

O mau planejamento, ou a não execução dos planos, reflete-se nos principais problemas hídricos de cidades, com impactos negativos à qualidade e quantidade das águas. Alguns fatores habituais de degradação dos recursos hídricos em ambientes urbanos são: lançamento de esgoto in natura, disposição inadequada de resíduos sólidos, impermeabilização do solo, expansão urbana sem controle e comprometimento de mananciais na área e próximos à rede urbana, dentre outros (GODOY NETO, 2018, p. 01).

Os poderes públicos em Caldas Novas não atendem as demandas da população, principalmente os setores periféricos da cidade, sendo comum a falta de saneamento, infraestrutura, imóveis improvisados e inacabados que caracterizam nas contribuições de o Déficit Habitacional no Brasil. Além disso, as os moradores desse município, notoriamente vivem com condições complexas na comodidade familiar, enquanto em outros locais dessa região se mostram em diferentes aspectos, em razão das atividades econômicas (SANTOS; MACÊDO, 2017).

Os impactos ambientais trazem componentes somados pela falta de eficácia das políticas públicas de ordenamento de ocupação e uso do solo, do crescente número populacional e a gestão de recursos hídricos. Tais complexidades das demandas estão cada vez maiores, necessitando de medidas que preservem a conservação e a utilização sustentável. Ademais esses fatores são fundamentais na preservação dos recursos naturais. É importante enfatizar que, é preciso segurança hídrica que garantam e reconheçam a sustentabilidade nesta região (GODOY NETO, 2018).

O turismo é um fenômeno que traz complexidade na natureza, em razão de serem pautados nos setores sociais, políticos e econômicos. Nos últimos anos, esses aspectos tem-se destacado nas atividades turísticas de Caldas Novas, condicionando fontes geradoras de produtos, serviços, renda e emprego que colocam em risco o próprio meio ambiente (MEDEIROS *et. al.*, 2022).

Todo processo de estruturação dessa cidade, sucedeu-se pelas práticas do turismo, sendo que, mediante a essa evolução este município estar sofrendo impactos ambientais devido à exploração desordenada (SANTOS; MACÊDO, 2017).

Dessa forma, a construção acelerada de pousadas representa um grande avanço econômico que vem favorecendo o desenvolvimento deste local através dos principais pontos turísticos, como, por exemplo, a pousada do Rio Quente, resultante da evolução turística desta região, como mostra a seguir:

A concentração de renda entre as classes econômicas em Caldas Novas pode ser considerada baixa e é relativamente inferior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 70,6% do total de remunerações da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 4,1%. Destaca-se que a composição de renda das classes mais baixas da cidade têm uma concentração 22,7 pontos percentuais maior que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 11,4 pontos abaixo da média. Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública em geral (3674), condomínios prediais (2977) e hotéis (1883). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de parques de diversão e parques temáticos e condomínios prediais (CARAVELA, 2023, p. 01).

Medeiros *et. al.* (2022, p. 02), complementa que, “não demorou muito para que a atividade turística se utilizasse, indiretamente, do aporte descritivo fornecido pela geografia ao optar pela seleção de espaços destinados ao seu desenvolvimento”.

A detecção de impactos ambientais ocasionadas pelos acúmulos de turistas é desafiadora, em razão do processo que envolve as diversidades deste local. Para a compatibilização do crescimento do consumo acelerado, é necessário um planejamento dos recursos. Em Caldas Novas, a gestão deixa vulnerável a oferta da demanda desta região. Por isso, é preciso caracterizar estratégias que possibilitem o uso contínuo sustentável, pois, só assim, terá as melhores alternativas para o aproveitamento dos hidrotermais (GODOY NETO, 2018).

Portanto, as atividades turísticas da cidade de Caldas Novas provocam o impacto ambiental, então, a convergência desses diversos fatores transforma toda região, ligando o deslocamento espacial diante do dinamismo construtivo que marca as paisagens num contexto direcionado nas relações de produção pelas forças produtivas que facilita o crescimento urbano com um quantitativo significativo (MEDEIROS *et. al.*, 2022).

2.5 A PARTICIPAÇÃO E A CONTRIBUIÇÃO DOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS E AGESTÃO NO COMPLEXO HOTELEIRO

O turismo em Caldas Novas é também dado pelas atividades que a população realiza durante as estadias e viagens ao seu entorno habitual, por um determinado período consecutivo, na finalidade de negócios, lazer, entre outras, sendo suas principais participações contribuem para o desenvolvimento econômico e cultural deste

município e, além disso, esses setores são os que mais apresentam condições desfavoráveis para o meio ambiente, em especial, o complexo hoteleiro (SILVA, 2021).

Assim, têm-se alguns órgãos que fazem sua participação voluntária no desenvolvimento das atividades de Caldas Novas, tais como, Adescan-Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Caldas Novas (Controle e Diminuição de Danos Ambientais); Associação Cultural e Educacional de Caldas Novas; Associação de Prevenção e Combate ao Câncer de Caldas Novas; Cací - Comitê de Ação pela Cidadania; dentre outros.

Toda essa expansão turística precisa de apoio para minimizar ou solucionar os problemas ambientais ocasionados pelas atitudes dos visitantes e residentes, por isso, devem ser consideradas adoções conceptivas que contribuam para a ampliação da capacidade de suportar tais complexidades. Então, é importante a efetividade da gestão do complexo hoteleiro e dos órgãos ambientais para que sejam incorporadas posturas responsáveis a respeito das questões deste município, visto que, a preocupação com os recursos naturais deixa representar uma postura de proteção significativa no desenvolvimento de Caldas Novas (CANEDO FILHO, 2017).

Segundo enfatizado por Canedo Filho (2017, p. 29):

[...] a contribuição das auditorias para a melhoria da gestão das Unidades de Conservação no Estado de Goiás, tende a ser pequena, tendo em vista todo um cenário de limitações e dificuldades presentes no órgão ambiental do Estado como, falta de dados confiáveis, insuficiência de recursos, etc., sendo que, tais fatores, muitas vezes, impossibilitam uma maior efetividade das auditorias operacionais.

A gestão de Caldas Novas tem iniciativas que vão desde medidas tomadas por empreendimentos hoteleiros (execução de atividades de licenciamento, fiscalização, execução de controle ambiental, etc.), até os usos racionais dos recursos naturais, estabelecendo a adesão de estratégias estruturadas que tragam condicionamento aplausível para esta cidade, como, por exemplo, políticas ambientais, certificações, entre outros. O intuito desses procedimentos é trazer vantagens para adoção de práticas sustentáveis, reduzindo o consumo e, conseqüentemente, os custos que levam em consideração, alguns requisitos ambientais (SILVA, 2021).

De acordo com Feitosa (2022, p. 78) “a atividade turística pode ser concebida sob a perspectiva de oportunidade, capaz de fomentar estratégias de desenvolvimento territorial, com o intuito de obliterar o ciclo recorrente da pobreza, seja em âmbito nacional, seja em âmbito territorial”. Tudo isso, gerado através da falta de planejamento do complexo hoteleiro, o qual visa economicamente as atividades turísticas de Caldas

Novas.

A participação e a contribuição dos órgãos ambientais em junção com a gestão de Caldas Novas constituiu melhoria de imagem da cidade perante os turistas, garantindo uma cidade saudável por expor a redução de complexidades e contribuindo com as soluções dos problemas ambientais, os quais com a expansão hoteleira trazem relativamente, o ganho de força devido às atividades econômicas. Esses setores de hotelaria, mais especificadamente, tem um crescimento acelerado, levando grande parte deste local, impactos ambientais (SILVA, 2021).

Apesar de haver poluição e degradação ambiental na cidade que geram danos ambientais podem ser significativos aos impactos, vêm ocasionando problemas em razão do complexo hoteleiro como, por exemplo, restrição e conseqüentemente esgotamento do recurso natural da água que é o principal chamariz da cidade, assim como, quebra na cadeia da flora e fauna que possui conseqüências irreparáveis no meio ambiente local.

Além disso, os custos relacionados com esses setores representam as práticas ambientais e o uso racional dos seus recursos proporciona o interesse da gestão e dos órgãos ambientais. Assim, se destacam a contribuição e a participação que pode ser importante para ambas as partes no sentido da relação da proteção deste local (CANEDO FILHO, 2017).

Para Silva (2021, p. 134):

[...] partindo-se da dinâmica da antropização da ZA que reflete o movimento gerado pela economia impulsionada pelo turismo e pelo avanço da agropecuária, é necessário ampliar os debates para uma maior conscientização dos agentes econômicos, da sociedade civil organizada, bem como, do poder público, representados pelos órgãos ambientais, no sentido de se organizar e encaminhar propostas para o uso sustentável dos recursos ambientais no interior da referida área. Por meio de políticas públicas e adoção de um sistema normativo que tutele a ZA, dada a sua importância para a sobrevivência da biodiversidade, manutenção do aquífero termal, sem o qual, a própria economia da Região das Águas Quentes não sobreviveria. Faz necessário recompor o raio mínimo de 3 km de proteção ou conforme a necessidade ecológica do parque, já bastante, mutilado a fim de se evitar os efeitos negativos de borda, restaurando as circunferência e áreas não ocupadas ou consolidadas principalmente, no perímetro urbano.

O município precisa ilustrar adoção de práticas sustentáveis neste setor, tais como, preservação de lagos, rios, fornecendo informações sobre o uso racional proposto pela gestão e os órgão ambientais, os quais constituem participação e

contribuição com diferentes segmentos e políticas ambientais aplicadas em torno desta região (CANEDO FILHO, 2017; SILVA, 2021; FEITOSA, 2022). Apesar de descrito nos diplomas legais, a atuação do poder público não se mostra efetiva quanto ao combate da degradação ambiental e conscientização da população.

2.6 AS DIFICULDADES DAS POUSADAS NA RELAÇÃO DOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS

A inserção dos recursos naturais de Caldas Novas no âmbito organizacional estratégico constitui uma realidade que, reflete não somente nas pousadas, mas também na transformação da preocupação dos órgãos ambientais e gestores públicos. Tais segmentos trazem instrumentos nas atividades econômicas que se observam, individualmente, esses setores tem movido uma direção à adoção prática que não minimiza os impactos causados por esses estabelecimentos ao meio ambiente, como, por exemplo, os múltiplos contextos que se destacam nos problemas relacionados aos negócios e os principais empreendimentos (SEMAD, 2021).

Para tanto, compreender as estruturas das pousadas de Caldas Novas em relação às variáveis ambientais, constituem instrumentos que podem ser alcançados e delineados pelos órgãos ambientais, os quais esses setores apresentam dificuldades para construção de práticas sustentáveis com características na importância das certificações para este perfil. Descrever uma interligação direta ou indireta nas questões sustentáveis trazem uma missão que necessita de política, barreiras, motivações e um envolvimento que contenha uma visão gerenciada nas ações adotadas, pois, somente assim, haverá uma redução dos impactos envolvendo o meio ambiente desta cidade (SANTOS, 2021).

Segundo a Semed (2021, p. 05) *apud* Instituto Chico Mendes de Conservação da Natureza (ICMBio, 2019), existem planos de uso dos recursos naturais de Caldas Novas, que está inseridos de acordo com a Lei nº 7.282, de 25 de setembro de 1970, criando o parque, sendo o Decreto nº 1.531, de 21 de julho de 1978, que atribui a antiga FEMAGO (atual SEMAD), instituindo competência para administrar e preservar o PESCaN, estes dispositivos trazem:

[...]É um documento técnico não normativo e essencialmente programático que contempla as estratégias, diretrizes e prioridades de gestão, com o objetivo de estimular o uso público, orientar o manejo, aprimorar as experiências e diversificar as oportunidades de visitação na unidade de conservação (FUNATURA, 2021).

Desse modo, as questões das pousadas em Caldas Novas em relação dos órgãos ambientais introduz um contexto de dificuldades que necessita de uma direção que tragam objetivos mais contundentes, ou seja, premissas que fundamentam uma estrutura de conceitos básicos sobre a sustentabilidade nesse setor. Este panorama estabelece uma importância que irão embasar ações com evidências que quebrem as dificuldades mediante a essas relações. Analisar esses setores com atividades econômicas é torna preocupante o resultado complexo em razão dessas atuações turísticas. Vale destacar a relevância de uma caracterização individual para cada pousada, bem como uma análise mais precisa na questão ambiental (BRITO, 2021).

Caldas Novas é um município que possuem aproximadamente estruturas como, por exemplo, Pousada das Aguas e Pousada DuKalango, etc., constituem práticas no que diz respeito à água, energia, poluição, resíduos e a preservação dos recursos naturais, os quais fazem inserem fins de atividades econômicas desses setores, trazendo uma comunicação complexa ambiental, motivo pela qual são resultantes de hóspedes, funcionários e fornecedores. Infelizmente, as discussões sobre esses problemas geram dificuldades com os órgãos ambientais na busca de resoluções, assim, apresenta os respectivos assuntos entre questões ambientais e esses setores que são fatos que incluem componentes da gestão e o cenário empresarial (SANTOS, 2021).

Vale observar que, este município tem um alto índice de dependência econômica sob os recursos naturais, os quais através dos seus empreendimentos turísticos trazem um crescimento caracterizado na comercialização, tecnologia, e fortalecimento de viagens que maximiza custos e o aperfeiçoamento de veículos. Esses aspectos dificulta a relação com os órgãos ambientais, os quais se mostram preocupante, porém, se torna frágil a comunicação com esses setores (SEMAD, 2021).

Para Santos (2021, p. 173), “a sustentabilidade deve ser construída a partir de múltiplas dimensões que incluam, [...] tendo como base forte o meio ambiente, para tentar compreender, interpretar e propor alternativas de turismo sustentável nos destinos turísticos”.

Inobstante, em Caldas Novas, pode ser visto fontes geradoras de empregos e recursos, de modo que, as atividades econômicas e culturais aprimoram conhecimentos para os visitantes, contribuindo no relacionamento dos residentes deste local. O turismo vem surgindo há décadas, no entanto, os órgãos ambientais definem processos que incluem manifestações de permanência para um determinado contexto ambiental, elaborando de forma abrangente condicionamentos que ajudam os setores

se adequar com a ecologia da cidade. Em razão da quantidade de turista, para desenvolver meios de ações para as pousadas, se torna inviável este meio competitivo (BRITO, 2021).

No Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC, as doze categorias de UC estão sujeitas a regimes especiais de gestão de seu território e buscam garantir a perpetuidade dos recursos naturais renováveis e a proteção dos recursos não renováveis. Dessa forma, aquelas unidades que permitem a visitação têm a oportunidade de sensibilizar e apresentar a importância da conservação da natureza (SEMED, 2021, p. 70).

Os fatores em relação aos órgãos ambientais de Caldas Novas sob as complexidades envolvendo as pousadas são contundentes na preservação e conservação dos recursos naturais deste local. O turismo é em torno de atividades habituais que trazem totalidades de elementos que consiste na economia dos residentes deste município. Essa sistemática influencia na inter-relação de diferentes fatores, os quais são considerados uma ótica que incluem uma demanda que vai evoluindo com o passar dos tempos, deixando para trás elementos importantes nas questões relacionadas à ecologia desta cidade (SANTOS, 2021).

Conforme enfatiza Brito (2021, p. 09), “a atividade empresarial hoteleira em Caldas Novas precisa prezar pelo caráter social e ambiental, em especial porque explora um bem natural limitado, a água”.

Entretanto, há os principais instrumentos envolvidos que dificulta essa relação entre os órgãos ambientais e as pousadas. Há uma demanda de turista-consumidores de serviços que passam a trazer complexidades de organizações. Estes são problemas compostos pela exploração do turismo nesta cidade, tais como, a mudança do espaço geográfico, a própria população entorno da indústria turística, restaurantes, entre outros. Portanto, esses elementos turísticos são considerados relevantes para esse território, no entanto, para o seu meio ambiente é considerado complexo, devido a degradação deste município (BRITO, 2021; SANTOS, 2021; SEMAD, 2021).

2.7 AS POLÍTICAS PÚBLICAS E OS GESTORES PÚBLICOS

2.7.1 As políticas públicas: alguns apontamentos

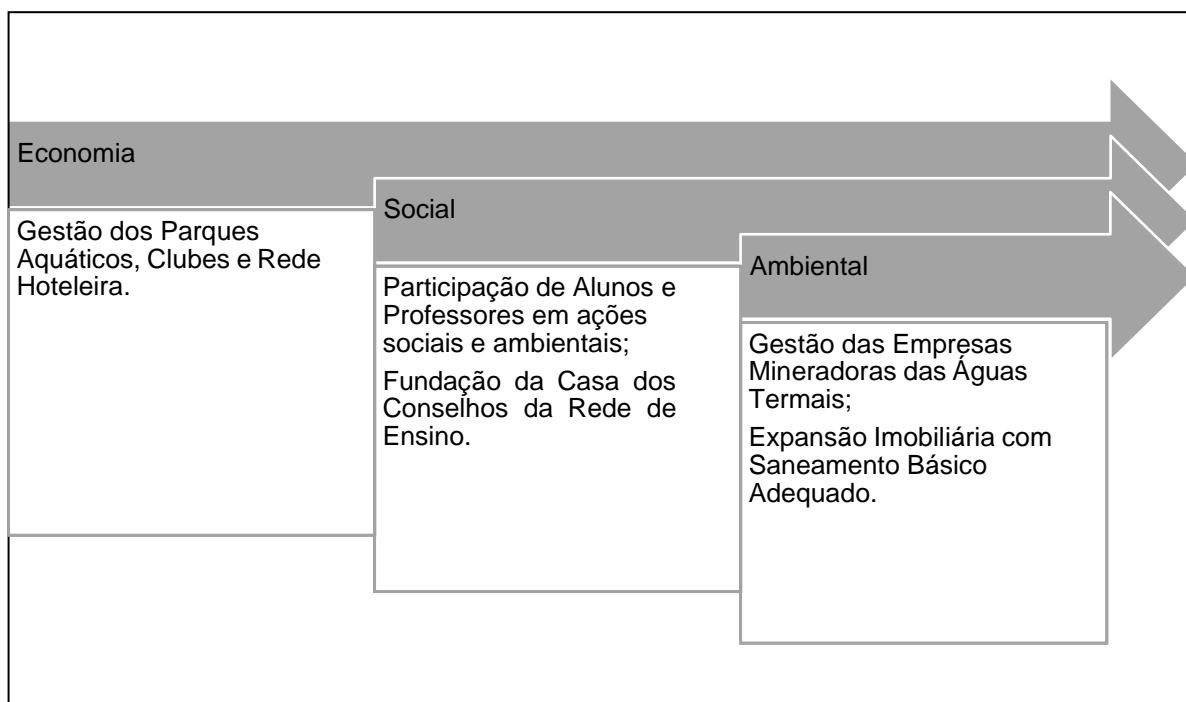
Há uma visão analítica e crítica sobre os impactos ambientais relacionados ao turismo de Caldas Novas. Esta cidade é considerada um dos maiores polos turísticos do Brasil, como, por exemplo, o parque aquático da rede Di Roma, e o Casarão dos Gonzaga, um dos pontos mais visitados pelos turistas, bem como, tem a segundo

maior setor de rede de hotéis e pousadas na região de Goiás, levando uma economia que gira em torno das atividades turísticas, tendo fatores que constituem atratividades que se encontra através dos recursos naturais deste local, ou seja, as águas termais. No entanto, nota-se que as ações deste município vêm afetando de maneira desordenada uma gama de complexidades sociais, ambientais e econômicas que colocam em risco de forma precoce este território (ALVES *et. al.*, 2021).

Segundo Barbosa; Chaves Filho (2017, p. 124) “o poder público em sua gestão deve garantir a melhor forma de implantação de tecnologia humana²². Assim é preciso conhecer o ecossistema da área relacionada e avaliar os impactos ambientais possíveis”.

Analisando as Ações e Políticas relacionadas ao Desenvolvimento Sustentável que sintetizam tais políticas públicas destacadas na figura 12:

Figura 12 Ações e políticas relacionadas ao desenvolvimento sustentável



Fonte: FRANZ *et. al.* (2021, p. 107).

O crescimento populacional da cidade, ao que parece ilustra impactos ambientais onde as políticas públicas não combatem os problemas que constituem maior eficácia para solução, uma vez que, os recursos naturais não estão sendo

² A tecnologia humana é tudo aquilo que é capaz de produzir com base na expansão de consciência, promovendo mudança para o desenvolvimento humano.

preservados e conservados pela gestão, devido ao principal desafio da política sustentável, em equilibrar as atividades econômicas e a exploração e renovação desses recursos, cuja tem como atribuição para esta complexidade, resguardar o cidade como bem maior para a população deste local, em razão da sua sobrevivência. Tais problemas ambientais relacionados ao turismo merecem destaques dentro do contexto das belezas naturais que constituem para regiões interessantes meios ecológicos para serem aproveitados (ARAÚJO *et. al*, 2021).

As mudanças socioeconômicas e o avanço tecnológico das últimas décadas, associada à ausência de políticas públicas com padrões de consumo responsável e sustentável, têm impactado sobremaneira o meio ambiente e qualidade de vida, despertando, ainda que tardiamente, discussões acerca das consequências socioambientais pós-consumo (ALVES *et. al.*, 2021, p. 23).

As políticas públicas ambientais de Caldas Novas influem diretamente nas atividades turísticas do local, por promover um de seus fatores (Figura 12) atrativo que, por outro lado, compromete as condições naturais da região, decorrências das atitudes humanas, que pode aos poucos ir desfavorecendo tanto os meios turísticos, quanto os espaços deste território. Para tanto, esta cidade, necessita de cuidados e preservação, equilibrando com o consumo sustentável e a exploração dos recursos naturais, visto que, o turismo depende dos recursos para sua subsistência. Sabe-se que, as pousadas são geradoras de rendas que influencia este município a beneficiar os setores econômicos, no entanto, trazem impactos ambientais, tais como, poluição, degradação, por promover a atratividades de visitantes (BARBOSA; CHAVES FILHO, 2017).

Além disso, pode-se dizer que:

A vegetação é importante para a regularidade da vazão dos rios, preservação das nascentes e contribui para o equilíbrio da fauna. Diante dessas situações é importante trabalhar políticas públicas de fortalecimento de proteção de áreas de preservação e conservação ambiental, principalmente as margens de bacias hidrográficas existentes. As áreas de proteção ambiental não apenas ajudam a conservar a paisagem natural e a geografia, mas também a vida selvagem existente no local (ARAÚJO *et. al*, 2021, p. 4-5).

Conforme o decreto nº 448/92 e a lei nº 8.181/91, a Política Nacional de Turismo, traz para devido fins de determinação, a formulação de renda nacional, a qual deve ser condicionada pelo gestor público na finalidade de coordenar e executar implementação que prescrevem as diretrizes dessas legislações. Exemplificando, as

práticas do turismo, promovendo a valorização e preservação do patrimônio cultural e natural, bem como, todo seu desenvolvimento que abrange a região e, com isso, deve haver uma estimulação de todo aproveitamento que integra a conservação do território de Caldas Novas (ALVES *et. al.*, 2021).

Dessa forma, “um meio de conservar e proteger os recursos ambientais é criando e fortalecendo as políticas públicas das unidades de conservação” (ARAÚJO *et. al.*, 2021, p. 5).

Por isso, tais problemas, na maioria das vezes são irreversíveis, o que leva a crê são novas políticas públicas que beneficie Caldas Novas com ações benéficas que determinem o controle de toda região aos meios turísticos, principalmente, ambientais.

2.7.2 OS GESTORES PÚBLICOS

O gestor público é o responsável por gerir instituições públicas e empresas, sendo um profissional de grande importância no cenário político, em razão das suas formulações e implantações políticas dentro da sua gestão e, ainda, por contribuir no bem-estar da sociedade. Suas funções básicas estão inseridas em gerenciar, elaborar, controlar, desenvolver estratégias, acompanhar o desempenho das instituições, além de ter um papel de solucionar os problemas (BARBIERI, 2016).

Diante disso, considerando a sustentabilidade na gestão pública, trata-se de um alinhamento e adoção de estratégias articuladas, as quais definem a execução e o monitoramento das políticas públicas que proporcionam a visão real das ações direcionadas ao meio ambiente. Cabem os gestores públicos a participação fundamental, trazendo seu papel originalizado nas ações sustentáveis, pois, seu envolvimento é relevante por trazer procedimentos que podem ser utilizados, destacando a ética e a responsabilidade social dos estados (MARTINS JÚNIOR, 2005).

Como uma forma de trazer conceito de sustentabilidade, em Caldas Novas, os gestores públicos têm constantes preocupações da exploração e o crescimento econômico dessa região, como, por exemplo, a Resolução do CONAMA nº. 303 de 20 de março de 2002, criada para definir parâmetros que efetivem a preservação continuada do local. Sendo que, suas operacionalidades constituem instrumentos que são utilizados com indicadores que auxiliam nos processos decisórios que envolvem as proporções elencadas nas dimensões ambientais, sociais, culturais, políticas e econômicas. É importante enfatizar que, este município adota estratégias através de elaborações que são definidas por meio das legislações (REDIVO *et. al.*, 2018).

A dimensão ambiental configura-se crescentemente como uma questão que envolve um conjunto de atores do universo educativo, potencializando o engajamento dos diversos sistemas de conhecimento, a capacitação de profissionais e a comunidade universitária numa perspectiva interdisciplinar. Nesse sentido, a produção de conhecimento deve necessariamente contemplar as inter-relações do meio natural com o social, incluindo a análise dos determinantes do processo, o papel dos diversos atores envolvidos e as formas de organização social que aumentam o poder das ações alternativas de um novo desenvolvimento, numa perspectiva que priorize novo perfil de desenvolvimento, com ênfase na sustentabilidade socioambiental (REDIVO *et. al.*, 2018, p. 156).

Em Caldas Novas, a crescente produção de resíduos são um dos maiores problemas ambientais tudo isso, porque, tais complexidades são enfrentadas pelo crescimento turístico desta região. É obvio que, com a expansão econômica e o adensamento dos aglomerados urbanos, grande parte deste município não acompanha o ritmo acelerado desta exploração. Tal agravamento condiz com os setores por parte da gestão pública, uma vez que a política ambiental ainda se encontra vulnerável (MARTINS JÚNIOR, 2005).

Um dos desafios dos gestores públicos de Caldas Novas é a construção do desenvolvimento sustentável, por tentar criar instrumentos capazes de promover informações que facilitam o grau de sustentabilidade desse município. Ademais, os monitoramentos constituem tendências que auxiliam metas para o melhoramento deste local. Além disso, há diferentes aspectos das legislações implantadas que ajudam nos níveis de coexistência urbana e apreciar as complexas interações entre os recursos naturais e a população desta região (BARBIERI, 2016). Nesse sentido, que os gestores públicos devem realizar uma importante função que,

[...] poderá promover a gestão do conhecimento para a sustentabilidade a fim de gerar novas ideias e patenteá-la, através de pesquisas, criatividade das pessoas, estudo de mercado, com um sistema de apoio de tecnologia da informação para hierarquizar e descartar as ideias geradas pelos grupos de interesse. E por fim disseminar seletivamente o conhecimento que promove a valorização do capital intelectual e retorno total do investimento dos grupos de interesse de maneira harmonizada (REDIVO *et. al.*, 2018, p. 159).

A gestão pública de Caldas Novas estabelece diversas ferramentas e indicadores numa série de informações que limitam as ações complexas dos seres humanos, tais como, poluição, preservação do solo, dentre outras descritas nas leis e regulamentos mas não observadas pela autoridade local. As maiorias desses instrumentos estão relacionadas na sustentabilidade deste local, no entanto, a aproximação desta realidade consiste num sistema conceitual não único, motivo pelo qual, a seleção inadequada das indicações que envolvem os meios sustentáveis possui

certa deficiência que coloca esta região com possíveis manipulações políticas ou interpretações que não são reproduzidas dentro da realidade desta cidade (REDIVO *et. al*, 2018).

Apontar os aspectos complexos de Caldas Novas deve constituir uma análise minuciosa para que, este os gestores públicos entendam a realidade gerada pela própria população. Os conjuntos de operações relacionadas na sustentabilidade desta cidade permite o aproveitamento parcial e total dessa região, no entanto, é preciso compreender todo agregamento que intensifica o crescimento econômico e a exploração desta região (BARBIERI, 2016).

O contributo das instituições educativas à formação de um sentido de responsabilidade social é fundamental. A construção de um sentido de crítica fundamentada em face de um conjunto de dados e de perspectivas apresentadas como fatos consumados e acabados constitui-se elemento básico para um olhar emancipador, para uma cidadania ativa e para o sentido de pretencimento à coisa pública (REDIVO *et. al*, 2018, p. 158).

Em termos de políticas públicas, Caldas Novas constitui grandes limitações através dos programas e legislações concebidas pelos gestores deste local (Ver quadro 3).

Quadro 4 Potencialidades e limitações da gestão pública

POTENCIALIDADES	LIMITAÇÕES
Visualização do futuro	Dificuldades
Objetivos propostos	Ajustes e reorientações
Alocação de recursos orçamentários	Planejamento
Pensamento estratégico	Execução
Instrumentos necessários da modernização	Controle e avaliação dos planos de trabalho
Liderança	Busca da melhoria da prestação dos serviços

Fonte: Autor (2022)

Dessa forma, a escala de planejamento da sustentabilidade vem se constituindo há décadas, entretanto, a fragilidade desta região encontra-se em grandes partes, em razão da exploração e do crescimento econômico desta cidade (REDIVO *et. al*, 2018; ROBLES JÚNIOR; BONELLI, 2006; BARBIERI, 2016).

Segundo Barbosa; Chaves Filho (2017, p. 124) “o poder público em sua gestão deve garantir a melhor forma de implantação de tecnologia humana³. Assim é preciso conhecer o ecossistema da área relacionada e avaliar os impactos ambientais

³ A tecnologia humana é tudo aquilo que é capaz de produzir com base na expansão de consciência, promovendo mudança para o desenvolvimento humano.

possíveis”.

Para melhorar os aspectos negativos do município de Caldas Novas é preciso resguardar a cidade como bem maior para a população deste local, em razão da sua sobrevivência. Tais problemas ambientais relacionados ao turismo merecem destaques dentro do contexto das belezas naturais que constituem para regiões interessantes meios ecológicos para serem aproveitados (ARAÚJO *et. al*, 2021).

As mudanças socioeconômicas e o avanço tecnológico das últimas décadas, associada à ausência de políticas públicas com padrões de consumo responsável e sustentável, têm impactado sobremaneira o meio ambiente e qualidade de vida, despertando, ainda que tardiamente, discussões acerca das consequências socioambientais pós-consumo (ALVES *et. al.*, 2021, p. 23).

As políticas públicas ambientais de Caldas Novas (Gestão das Empresas Mineradoras das Águas Termais e a Expansão Imobiliária com Saneamento Básico Adequado) influem diretamente nas atividades turísticas do local, por promover um de seus fatores atrativo que, por outro lado, compromete as condições naturais da região, decorrências das atitudes humanas, que pode aos poucos ir desfavorecendo tanto os meios turísticos, quanto os espaços deste território (BARBOSA; CHAVES FILHO, 2017).

Além disso, pode-se dizer que:

A vegetação é importante para a regularidade da vazão dos rios, preservação das nascentes e contribui para o equilíbrio da fauna. Diante dessas situações é importante trabalhar políticas públicas de fortalecimento de proteção de áreas de preservação e conservação ambiental, principalmente as margens de bacias hidrográficas existentes. As áreas de proteção ambiental não apenas ajudam a conservar a paisagem natural e a geografia, mas também a vida selvagem existente no local (ARAÚJO *et. al*, 2021, p. 4-5).

Conforme o decreto nº 448/92 e a lei nº 8.181/91, a Política Nacional de Turismo, traz para devido fins de determinação, a formulação de renda nacional, a qual deve ser condicionada pelo gestor público na finalidade de coordenar e executar implementação que prescrevem as diretrizes dessas legislações. Exemplificando, as práticas do turismo, promovendo a valorização e preservação do patrimônio cultural e natural, bem como, todo seu desenvolvimento que abrange a região e, com isso, deve haver uma estimulação de todo aproveitamento que integra a conservação do território de Caldas Novas (ALVES *et. al.*, 2021).

Dessa forma, “um meio de conservar e proteger os recursos ambientais é criando e fortalecendo as políticas públicas das unidades de conservação”. (ARAÚJO

et. al, 2021, p. 5).

Por isso, tais problemas, na maioria das vezes são irreversíveis, o que leva a crê são novas políticas públicas que beneficie Caldas Novas com ações benéficas que determinem o controle de toda região aos meios turísticos, principalmente, ambientais.

2.8 GESTÃO LOCAL E AVALIAÇÃO 360 GRAUS

As relações na gestão empresarial com as práticas de sustentabilidade são estabelecidas através de estratégias que vão além das obrigações, tais como, trabalhista, jurídica e fiscal, pois, se torna imprescindível respeitar o meio ambiente para que conseqüentemente, obtenha um apoio no desenvolvimento sustentável da sociedade. Ao adotar toda esta capacidade sustentável, o mercado empresarial passa a consolidar uma imagem de conscientização com seus produtos (ALVES *et. al.*, 2010).

Para uma gestão da qualidade é preciso estratégias que foquem na sustentabilidade, estabelecendo em todos os processos, serviços e produtos. Logo, as etapas mais viáveis para o desenvolvimento ou aplicabilidade constituem desde administração até na escolha da matéria-prima, além de consistir na seleção de colaboradores qualificados.

Por isso, para que a empresa seja considerada sustentável é preciso adotar pilares que se direcione na sustentabilidade econômica, social e ambiental, de modo que, estabeleçam ações sustentáveis que favoreçam o meio ambiente e a corporação (SANTOS; SILVA, 2017, p. 01).

O modelo de avaliação 360º, ou *Feedback* 360 Graus, o colaborador recebe *feedbacks* simultâneos de diversas fontes ao seu redor. Ele pode ser avaliado por seus pares de trabalho, superiores, subordinados, clientes internos e externos, além da avaliação que o próprio funcionário faz de si mesmo (PERIARD, 2012, p. 06).

Sua aplicação é feita através questionário específico, que visa descrever os comportamentos e competências considerados essenciais pela organização, a fim de facilitar o alcance de seus objetivos estratégicos. Este método de avaliação de desempenho é o mais adequado para situar o colaborador com relação às competências desejadas pela empresa (PERIARD, 2012, p. 23).

O resultado final da Avaliação 360 graus deverá apresentar a identificação de oportunidades de melhoria no desempenho do funcionário. Oferecendo dados para a elaboração de um plano de ação em relação às melhorias individuais e, também, da organização (PERIARD, 2012, p. 16).

A gestão de base local coloca as atividades relacionadas à hotelaria e turismo (e

suas estratégias territoriais) como um fenômeno civilizacional suportado por cultura, história, povos, língua, trabalho artesanal, economia criativa e um sistema de símbolos e valores que, em suas contradições, envolve a produção e consumo. Assim, ele deve ser visto “[...] no âmbito de um paradigma moderno de gestão e planejamento de pessoas, do patrimônio, da cultura” (COSTA *et al.*, 2014, p. 13).

Nas palavras de Barretto (2007, p. 87-88), tal atividade tem, entre seus principais atrativos, a “[...] cultura humana, que pode ser a história, o cotidiano, o artesanato ou qualquer dos aspectos abrangidos pelo conceito de cultura”. Para a autora, esse tipo de turismo é uma incursão “[...] personalizada em outros locais e culturas para aprender sobre as pessoas, seus estilos de vida, seu legado e sua arte, características que devem ser mostradas de uma forma tal que represente genuinamente essas culturas e seus contextos históricos” (Idem, 2014, 87 - 88).

Desse modo, a gestão de base local como uma estratégia de desenvolvimento local pode favorecer a inclusão socioeconômica junto à cadeia produtiva do turismo, pode apontar um caminho destacando as dimensões sociais e econômicas por meio da criação de oportunidades de trabalho e de renda (BONI; CRUZ, 2013). Fatores esses pouco estudados nas cidades do Cerrado, principalmente em Caldas Novas, recorte espacial desta investigação.

Entende-se neste estudo que a conceituação de gestão de base local em cidades turísticas, como Caldas Novas, pode também ser compreendida a partir das fecundas discussões de Turismo de Base Comunitária (TBC), ou Turismo Comunitário. Contexto afirmado por Moraes e Irving (2020, p. 62), onde as iniciativas de TBC podem estar associadas a outras denominações como turismo comunitário, solidário e conservação, desde que tivesse, “como princípio comum, a busca pela construção de formas alternativas de desenvolvimento turístico”.

Para Moraes e Irving (2020, p. 61), no contexto brasileiro, “em particular o TBC vem se afirmando, entre utopias e a discussão de caminhos possíveis”. E nesse contexto, afirmamos que cabem as empresas hoteleiras de gestão familiar que exercem um papel significativo nos grandes grupos empresariais brasileiros, o que faz proporcionar um destaque na economia. E tais empresas, apresentam variadas formas, possuem característica central, “que independente da sua história vinculada à empresa, os membros sempre estão à frente da administração, e mantém expectativas acerca de sua continuidade na organização” (DANTE; RODRIGUES; CREMONEZI, 2016, p. 264).

Segundo Dante, Rodrigues e Cremonezi (2016, p. 264), as histórias das

“empresas familiares são construídas sobre a base do fundador, como se ele fosse a própria empresa, e a história da família entrelaça com a construção do negócio e será passado para as gerações posteriores de herdeiros”.

Os impactos negativos no meio ambiente estão cada vez mais evidentes na natureza, os quais transparecem pela destruição, poluição e entre outros agravos que reduzem a biodiversidade ambiental prejudicando a saúde do ser humano. Devido a isso, há uma necessidade para sustentabilidade, cuja significa estratégias para a conservação e a manutenção do meio ambiente (SARTORI, *et. al.*, 2014).

3 APRESENTAÇÃO DOS LEVANTAMENTOS DE DADOS

3.1 METODOLOGIA DA PESQUISA

O terceiro capítulo tem como foco a apresentação da ética empresarial, do papel estratégico e econômico do atendimento as normativas ambientais. Dessa forma, busca-se entender a inflexão da narrativa ambiental, considerando seu papel nas discussões do presente em relação ao futuro como posição-chave da ocupação humana sobre o território e a forma como se inter-relacionam. Asseveramos também que a mudança de normas impacta diretamente a relação com o capital e, por isso, há de se atentar com o rumo legal e a conseqüente sedimentação a nível local. Neste capítulo será colocada a metodologia, análise de resultados e conclusão final do estudo em questão.

Pesquisa do tipo descritiva, bibliográfica e de campo com abordagem do tipo quantitativa. O instrumento de coleta de dados será feito através da aplicação de questionário com os gestores das pousadas no principal destino turístico termal do cerrado.

A amostra foi do tipo não probabilístico. Como critérios de inclusão foi composto por representantes (proprietário ou gestor) de pousadas da cidade de Caldas Novas (GO), que participaram do Censo Hoteleiro 2019. Os critérios de exclusão incluirão os representantes das pousadas que não assinarem o TCLE.

A amostra foi composta por 17 pousadas na cidade de Caldas Novas – GO.

Quanto a sua finalidade a pesquisa é considerada aplicada, pois o presente estudo tem como objetivo produzir conhecimentos científicos para aplicação prática voltada para solução de problemas (FONTELLES et al, 2009).

A pesquisa é classificada como descritiva, pois ela tem como objetivo descrever as características da população ou fenômeno em estudo (DE OLIVEIRA, 2011).

Quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa é classificada como de campo. Lakatos e Marconi (2006, p. 186) definem o conceito e objetivos da pesquisa de campo:

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles (LAKATOS E MARCONI, 2006, p. 186).

A coleta de dados foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), no qual foi aplicado um questionário (veja apêndice A), junto a

um representante por pousada, sendo ou proprietário ou gerente. O questionário abordará as variáveis da gestão e sustentabilidade forma a premissa da mesma. A aplicação do questionário será realizada com agendamento prévio, de forma individual, durante o expediente e será realizado na própria pousada. O próprio participante irá preencher o questionário na presença do pesquisador. Buscará realizar o preenchimento do questionário em momento que o participante estiver disponível para evitar que atrapalhe sua atividade laboral.

Os dados coletados sofreram tratamento estatístico descritivo. Esses dados serão tabulados com ajuda do Office Excel 2019 e apresentados em gráficos para melhor apresentação dos resultados.

Esse estudo atingiu as pousadas que participaram do censo hoteleiro de 2019 do município de Caldas Novas – GO. A presente investigação respeitará os critérios éticos baseados na resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Salienta-se que no momento da visita a pousada, aquela que concordar em participar da pesquisa foi solicitado à assinatura do Termo de Anuência, informando que a pousada autoriza a realização da pesquisa.

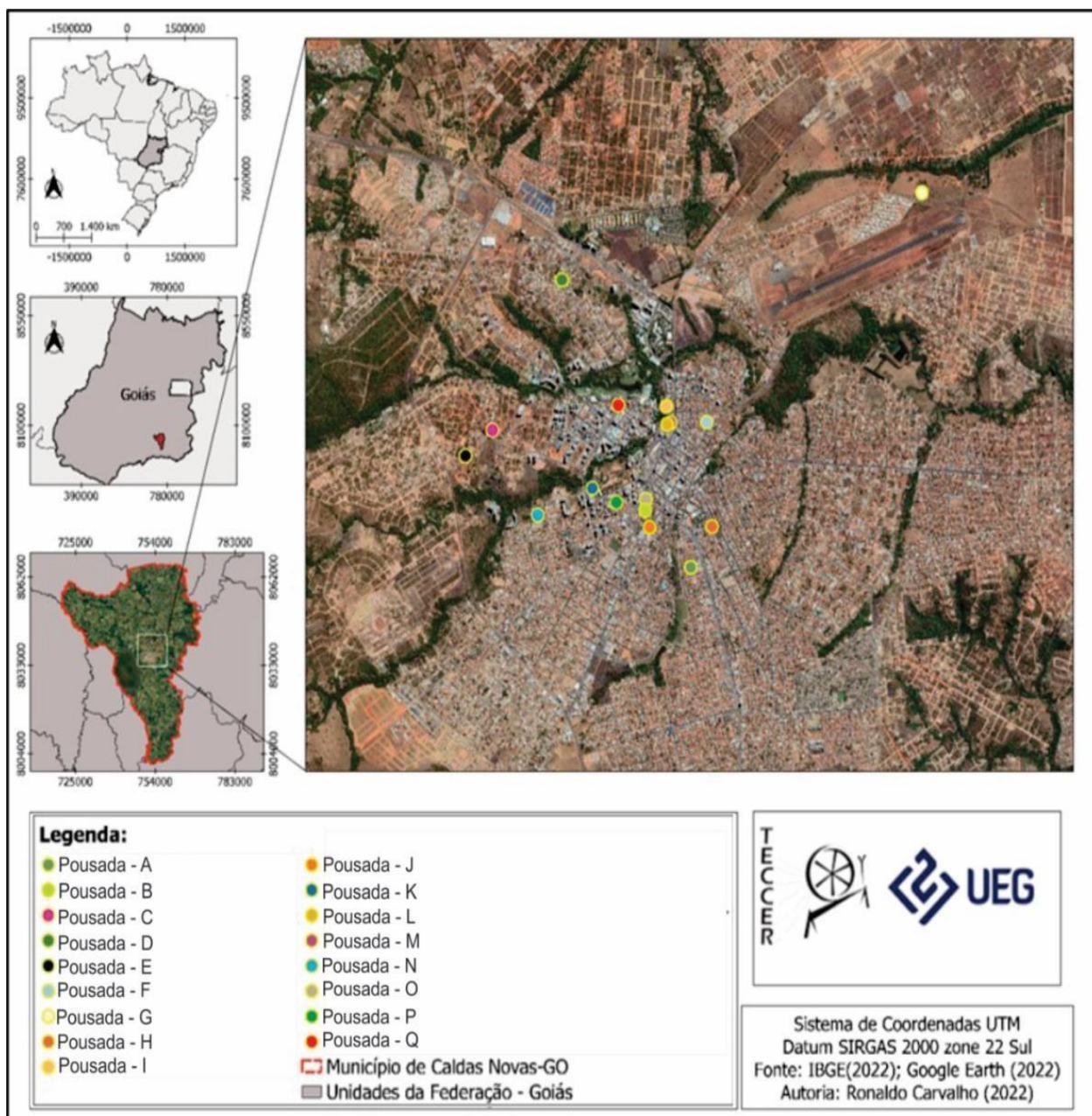
No decorrer da pesquisa também foi utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (ANEXO B). O TCLE visa à garantia de exigências éticas da/na pesquisa. É um documento que informa o sujeito a respeito do seu envolvimento na pesquisa, para que possa decidir com autonomia e responsabilidade sobre sua participação. Objetiva igualmente assegurar a manutenção da confidencialidade das informações, a defesa dos sujeitos em sua vulnerabilidade e a proteção contra possíveis riscos e danos.

Riscos da pesquisa – Os possíveis riscos são a quebra de sigilo, o desconforto que alguma pergunta possa gerar e possível prejuízo em sua atividade laboral. Para evitar a quebra de sigilo serão adotados os seguintes procedimentos: preservação de dados pessoais e identificadores através da utilização de código numéricos para representar os participantes, caso ocorra quebra de sigilo os dados não serão utilizados na pesquisa sendo descartados e somente o pesquisador irá manipular os dados e os participantes serão identificados por números como: 1, 2, assim como a pousada será identificada como pousada A, B, C.... Para minimizar o desconforto que alguma pergunta possa gerar, o pesquisador irá deixar o participante confortável durante todo o tempo que for necessário, iniciando uma conversa anterior para descontrair e informando claramente que o participante pode se recusar a responder e interromper a pesquisa a qualquer momento, mas mesmo

assim, se o participante necessitar de algum apoio emocional o pesquisador teve à disposição para dar suporte psicológico ao participante. O pesquisador esteve presente na aplicação do questionário. Para minimizar o risco de dano laboral, a aplicação do questionário está com duração prevista para 20 minutos, foi previamente agendada, mas se mesmo assim o participante achar que poderá atrapalhar a sua atividade laboral, o questionário será deixado com o participante para posterior coleta.

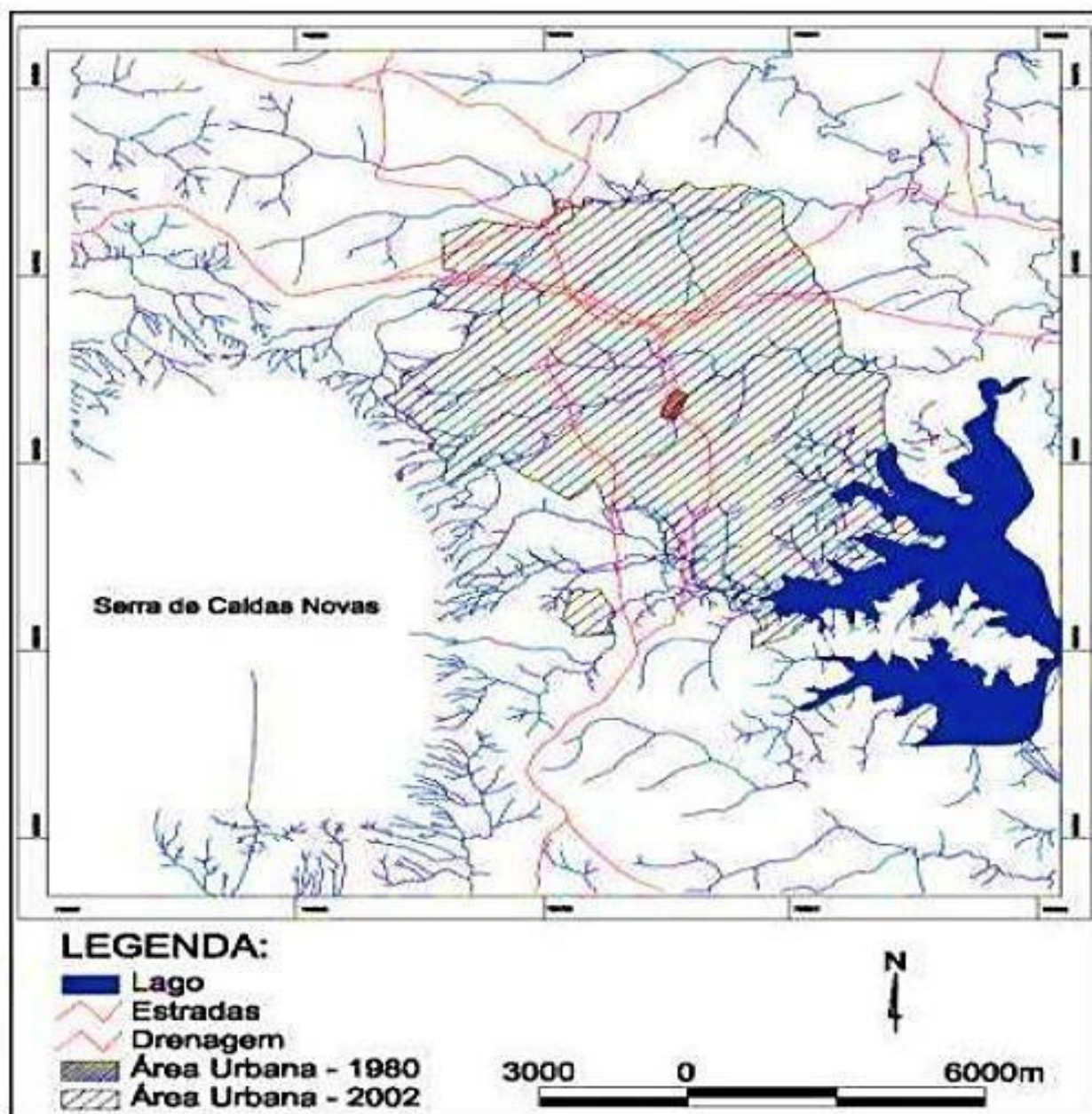
Cabe ressaltar que o pesquisador apresentou-se com máscara, portando álcool gel, ou seja, seguindo os procedimentos para controle e prevenção da Covid-19.

Figura 13 Mapa de localização das pousadas da cidade de Caldas Novas – GO (2022)



Fonte: IBGE (2022). Organização: Próprio autor.

Figura 14 Mapa da área urbana de Caldas Novas entre 1980 a 2002



Fonte: Carta Topográfica DNPM/1980 *apud* COSTA (2008).

O mapa de vias urbanas da cidade de Caldas Novas, em disposição com a figura anterior comprova a localização da pousadas em área urbana, o que comprova demandas particulares de uso consciente dos recursos naturais e, ainda, em maior análise a janela de oportunidade que pode obter em demais localidades ainda não exploradas em âmbito municipal cujo chamariz deve ser a preocupação ambiental e a defesa dos recursos do cerrado goiano.

3.2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O terceiro capítulo apresenta os resultados obtidos na aplicação do questionário junto aos representantes (proprietário ou gestor) de pousadas da cidade de Caldas Novas (GO), que participaram do Censo Hoteleiro 2019.

Na primeira pergunta foi questionado se havia conhecimento de execução de projetos turísticos cuja finalidade seja integrar a comunidade local e a atividade do turismo e as respostas se apresentaram da seguinte maneira: 11 (onze) participantes alegaram não ter nenhum conhecimento, apenas 2 (dois) afirmaram ter conhecimento e 4 (quatro) se recusaram a participar da pesquisa, totalizando 17 (dezessete) conforme informado em item anterior .

De acordo com Santos *et. al.*, (2020), em Caldas Novas/GO, há inúmeras atividades turísticas no decorrer do ano, na qual poderia criar projetos turísticos, contemplando por meio de recursos provenientes, a ampliação da oferta de atrativos locais que favoreçam a integração da comunidade local, no intuito de gerar mais empregos, renda e o desenvolvimento regional. Sobretudo, tem-se percebido que, esta região possui uma demanda que amplia diversos setores que estão ligados ao turismo, como, por exemplo, restaurantes, pousadas, entre outros, que estão indiretamente suprindo as necessidades do segmento econômico desta região. Por isso, é preciso desenvolver um planejamento através da vontade pública, iniciativa privada e a própria sociedade civil.

Na segunda pergunta foi perguntado se a pousada participava de alguma promoção que visasse à proteção do patrimônio turístico, artístico e histórico do município de Caldas Novas e foi possível verificar que a 7 (sete) participantes afirmaram que participavam e 5 (cinco) afirmaram não participar e os demais, recusaram a responder.

Complementando esta indagação e as respostas dos entrevistados percebe-se que a relação com a pesquisa advém da precariedade do fomento e destruição das pousadas que, com o surgimento de grandes complexos não acompanharam a evolução temporal e da normativa legal:

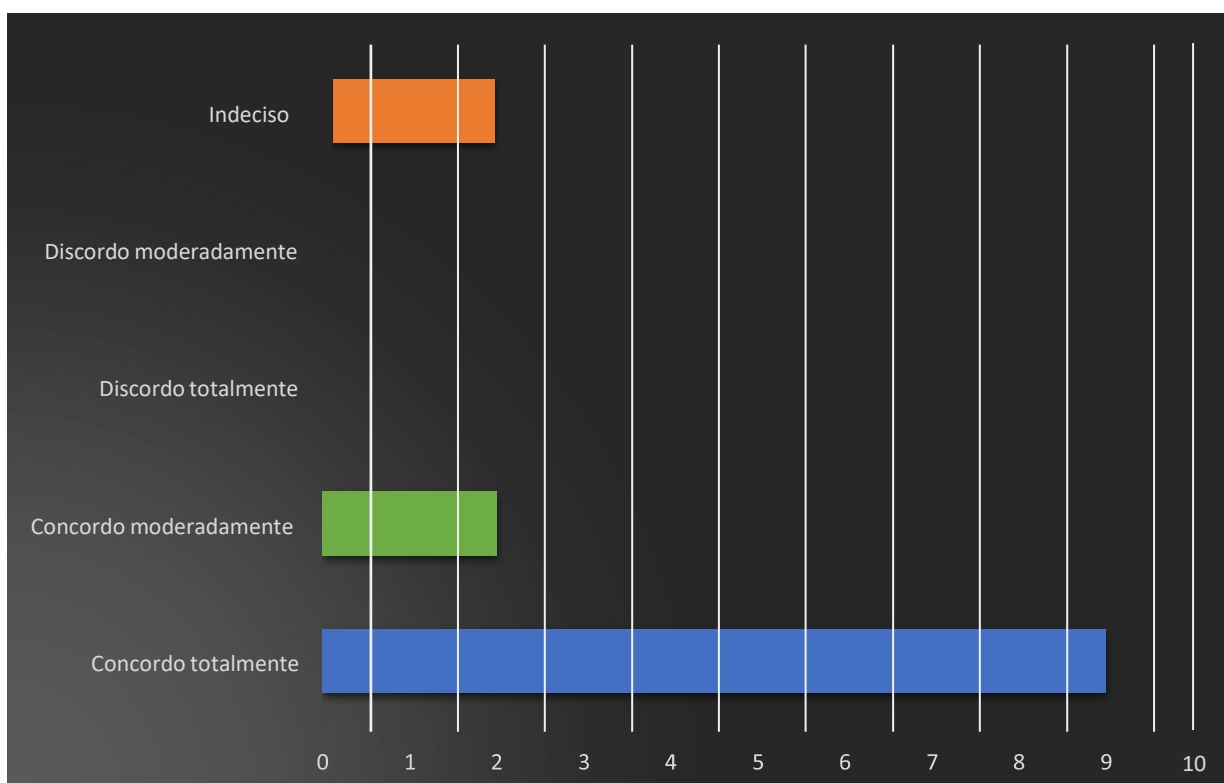
O pessoal de fora começaram a construir pousadas, os nativos começaram a vender seus terrenos, a entregar a terra pra eles, e o movimento foi crescendo e então por esse motivo prejudicou bastante o pessoal tradicional do lugar, porque foram tomando espaço. [O turismo começou a chegar aqui quando?] O turismo com base de uns 8 anos quando ele começou a crescer o turismo aqui; aí eles descobriram que o lugar era bonito, que o pessoal tava preservando muito e eles começaram a chegar. Aí esse pessoal de fora, os empresários, começaram a criar o olho e foram construindo

pousadas e aí já foi começando mais o povo a perder sua tradição, seus direitos, então o turismo nesse sentido prejudica um pouco. Porque o seguinte: antes a gente fazia o turismo nesses barquinho pequenos, de canoas, no rio, ganhando o seu dinheiro, vendendo alguma coisa mais bem vendida na beira da costa, os turistas procuravam mais o povo nativo, então a gente ganhava com isso. E agora não. Tem as pousadas e eles ficam lá, com seus pacotes, já fazem suas coisas por lá, diretamente nas pousadas. Então, os turistas não deixam nada com as famílias. Eles ficam lá, o que tem de beber eles bebem lá, o que tem de comer eles comem lá nas pousadas. Passeio de barco, as pousadas já têm barco para poder fazer passeio, então com isso o povo tá vendendo [...] (TURISMO EM FOCO, 2019, p. 50-51).

Em consonância com a citação do autor, este relato tomou como base de resposta às narrativas dos entrevistados. Buscando, dessa maneira, comprovar que a maioria das pousadas não tem participação na proteção do patrimônio turístico, artístico e histórico do município de Caldas Novas, possibilitando reflexões que reforça a falta de proteção ambiental neste município (TURISMO EM FOCO, 2019).

Na terceira foi inquirido se os órgãos locais de turismo prezam pela didática de dispor de critérios para configurar o destino inteligente. Diante dessa afirmativa foram apresentadas as seguintes opções: Concordo totalmente, Concordo moderadamente, Discordo totalmente, Discordo moderadamente e Indeciso. As respostas dadas estão apresentadas conforme o gráfico 3.

Gráfico 3 Destinos Turísticos Inteligentes de Caldas Novas no ano de 2022



Fonte: Dados do pesquisador (2022).

Observando as resposta do gráfico 3, nota-se que, há uma concordância maior para um destinação inteligente de alguns pilares. Segundo Santos *et. al.* (2021), Caldas Novas e Rio Quente necessitam de ações conjuntas para melhorar o turismo nessas regiões, até porque, estas cidades possuem uma amplitude nas práticas turísticas, onde atrai bastante turistas, logo, integrar essa missão, é preciso ter conhecimento e uma relação de planejamentos, parcerias privadas e públicas, respeitando a diferença desses locais, no entanto, essas regiões elencam numa grande necessidade de conservação para que haja uma potencialidade positiva nos resultados do crescimento econômico.

Na quarta pergunta indagamos se a pousada participou de algum projeto com a secretaria de turismo nos anos de 2015 a 2020 e como nas respostas dadas podemos verificar que somente uma pousada afirmou que havia participado.

Em consonância com as respostas, “a participação coletiva nas formulações de planos e projetos contribui para o fortalecimento do desenvolvimento local, resultando em benefícios para todos os envolvidos” (TURISMO EM FOCO, 2019, p. 21), na qual traz perspectiva de reduzir as desigualdades para uma busca de equidade econômica e social.

Dando continuidade à quinta pergunta questionou com qual frequência a essa pousada havia participado durante o período de 2015 a 2020, em resposta, uma única vez.

Diante disso, Santos *et. al.*, (2020) explica que, a participação ativa da pousadas na execução de projetos turísticos, contribui para desenvolvimento local, por meio de trocas de experiências e comunhão de conhecimentos, pois, projetar estratégias resultará na solução de complexidades e carências locais que estabelecem em prol da comunidade receptora que, por sua vez, passa a criar uma relação turista/visitante como um processo participativo no planejamento turístico.

Na sexta pergunta foi questionado se a pousada já havia realizado alguma avaliação quanto ao desempenho dos funcionários e como resposta dada pelos participantes verificou-se que 2 (dois) afirmaram já ter realizado alguma avaliação e 11 (onze) afirmaram não ter realizado nenhuma avaliação de desempenho.

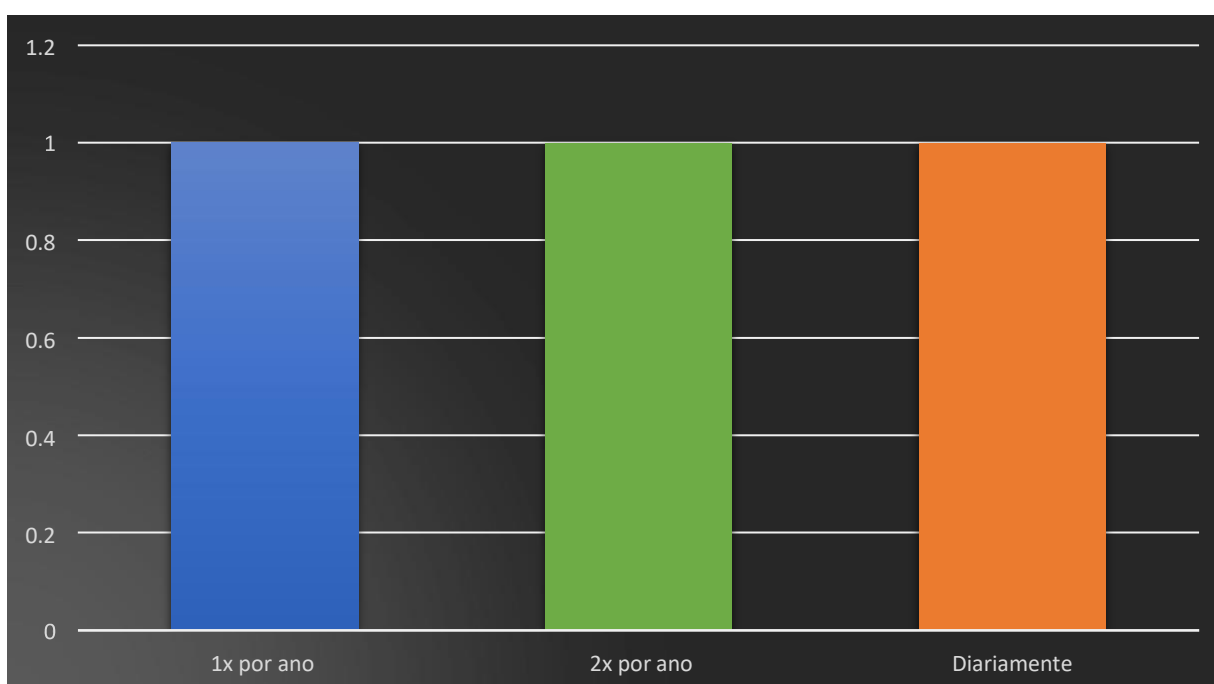
Mediante a essas respostas, Carvalho (2012) ressalta que, avaliar o desempenho dos funcionários é trazer a melhor forma de conhecer seu perfil profissional, entender seu potencial e identificar suas possíveis dificuldades, intencionado caminho que melhorem a produtividade e resultados a serem alcançados. Isso porque, essas técnicas de avaliação são essenciais não somente pelo desempenho e, sim, para estimular na colaboração e no trabalho em equipe.

Na sétima pergunta foi indagado se já havia realizado algum treinamento com os funcionários e nas respostas dadas observou-se que 3(três) pousadas afirmaram ter realizado treinamentos enquanto 10 (dez) afirmaram não ter realizado treinamentos.

De acordo com Silva Barreto; Albuquerque; Medeiros (2014) o processo de treinamento com os funcionários é trazer a sua preparação, objetivando lidar com todas as condições envolvidas na execução de atividades, logo, treinar torna-se fundamental para os segmentos internos do local, bem como, um funcionamento correto e mais assertivo, pois, são por meio dessas estratégias que são alinhadas as demandas e expectativas para integrar todos envolvidos.

Para complementar o questionamento, na oitava foi indagado com que frequência à pousada realiza treinamento com os funcionários e as respostas seguem no gráfico 4.

Gráfico 4 Frequência de treinamento com funcionários das pousadas de Caldas Novas no ano 2022



Fonte: Dados do pesquisador (2022)

Observando as respostas do gráfico 4, Carvalho (2012) explica que, o treinamento de funcionário deve ser frequente, em razão das estratégias que estabelece a importante transmissão de uma cultura de valores, política do local e filosofia. Logo, os colaboradores tornam conscientes do que é esperado, resultando na melhoria das performances, além de evitar comportamentos que podem influenciar na organização. Portanto, há um objetivo que elenca na capacitação que, por sua vez, estabelece um propósito único de uma operação eficiente.

Na nona pergunta foi questionado aos participantes se conheciam a avaliação 360 graus e foi verificado que nenhum dos participantes tinha conhecimento de tal avaliação.

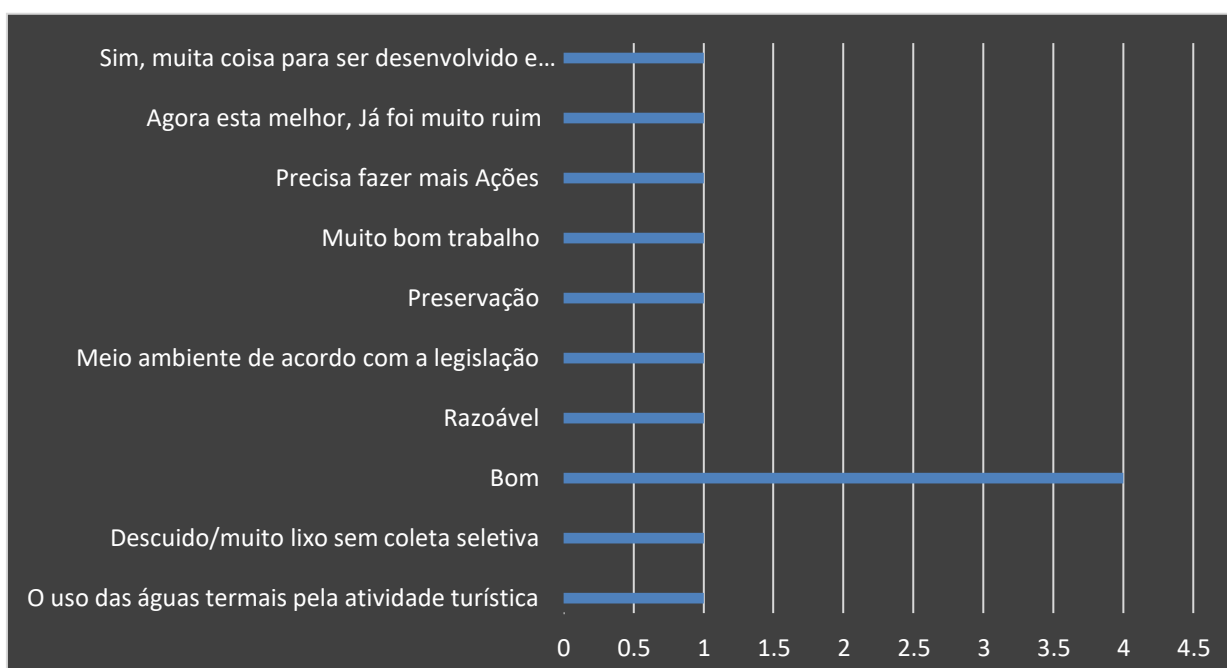
Segundo Silva Barreto; Albuquerque; Medeiros (2014) ao definir a avaliação como um instrumento que pode ser utilizado no gerenciamento de funcionários, objetivando o monitoramento do desempenho em equipe ou individual. Esta ferramenta consegue analisar variados segmentos, no intuito de criar estratégias que são capazes de desenvolver o engajamento, a produtividade e a motivação dos profissionais do local.

E na pergunta seguinte, décima pergunta, que indagava se já havia usado a ferramenta 360 Graus, como nenhum participante respondeu não ter conhecimento da mesma, conforme pergunta anterior, então todos afirmaram negativamente.

Para Carvalho (2012), a avaliar o desempenho do funcionário significa examinar suas características, tais como, postura no ambiente, qualidade profissional, habilidades técnicas, defeitos e melhorias, além da sua capacitação de trabalho, isto é, uma autoavaliação que, em vias regras, as perguntas são criadas para que as respostas tenham como base de análise, as produtividades, disponibilidades e liderança.

Na décima primeira pergunta foi questionado como a gestão da pousada definiria o Meio Ambiente em Novas Caldas e as respostas foram variadas e apresentadas no gráfico abaixo:

Gráfico 5 Definição de Meio Ambiente em Caldas Novas (2022)



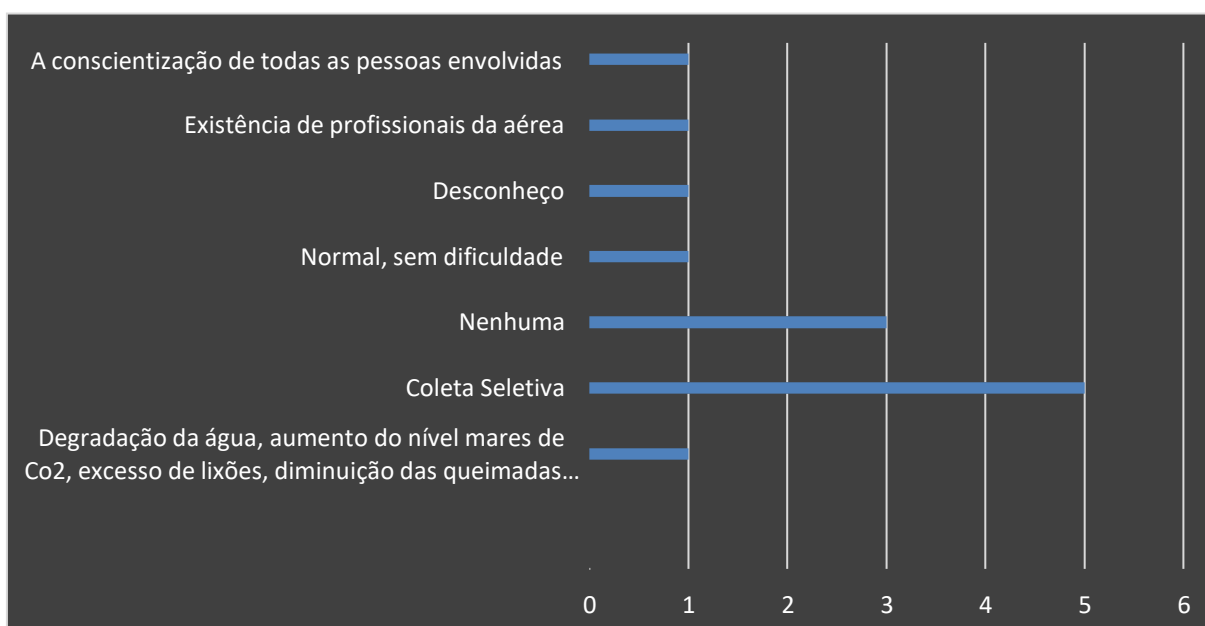
Fonte: Dados do pesquisador (2022)

No gráfico 5, as definições sobre a gestão da pousada e o Meio Ambiente em Caldas Novas, se mostrou contunde com as ações, sendo que há outras questões que tiveram a mínima consideração, as necessidades de cumprimento das legislações, preservação e as atividades turísticas.

Conforme Sartori *et. al.* (2014), o meio ambiente em Novas Caldas esbarra pela falta de interesse de ordem política, sendo este como um desafio que é posto às autoridades públicas, qual seja o projeto ou programa a ser aplicado, o município necessita de desenvolvimento sustentável. Para tanto, as funções do ecossistema local, de maneira renovável, devem contar com o apporto na capacidade de riquezas produzidas, equilíbrio social, dentre outros aspectos que sejam necessários para trazer harmonia social.

Na décima segunda pergunta foram questionados quais eram as dificuldades encontradas para manter a preservação do meio ambiente do local e as respostas foram apresentadas no gráfico 6.

Gráfico 6 Dificuldades de manutenção e prevenção do meio ambiente



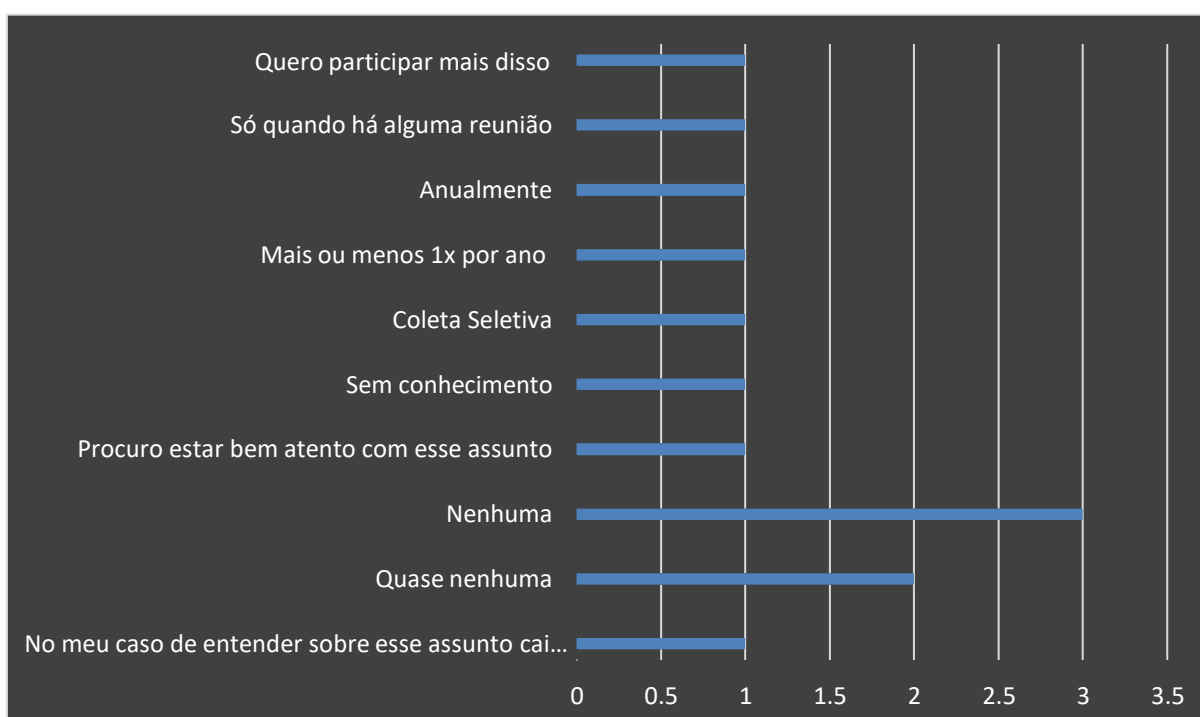
Fonte: Dados do pesquisador (2022)

O gráfico 6, mostra a insatisfação da coleta de lixo como prioridade maior nas dificuldades, afirmando que os problemas da Caldas Novas estão relacionados a ação humana, inserindo esta numa complexa condição que precisa ser revistas por meio de intervenções ou estratégias, no intuito de degradar mais ainda os recursos naturais deste município.

Segundo Sousa; Barbosa (2008), a manutenção e prevenção do meio ambiente vêm se decorrendo por diversos gestores públicos, na qual as dificuldades dão mais atenção àquelas complexidades ambientais, passando a comprometer diretamente a qualidade de vida das pessoas deste município, como as referentes coletas seletivas, por exemplo. No entanto, a depender dessa realidade local e a percepção de cada cidadão, existe outras questões que podem ter maior relevância nesta cidade que é a conscientização humana.

Na décima terceira pergunta foi perguntada com que frequência é tratada pela gestão municipal em relação aos assuntos ligados aos cuidados do meio ambiente em Caldas Novas e, na apuração das respostas foi detectado uma variedade de respostas que foram apresentadas no gráfico 7.

Gráfico 7 Tratamento pela gestão de assuntos ligados aos cuidados do meio ambiente em Caldas Novas (2022)

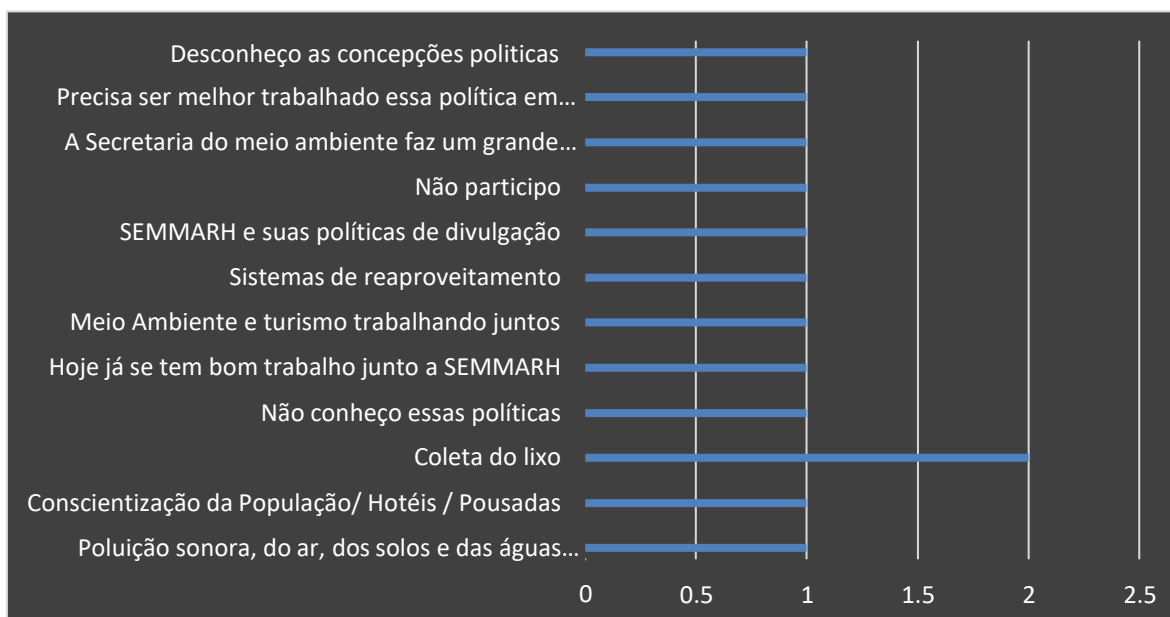


Fonte: Dados do pesquisador (2022)

Correlacionando com as respostas do gráfico 7, Silva; Toschi (2016) enfatiza que, o gestor de Caldas Novas tem como atribuição junto com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, assumir as responsabilidades estabelecidas nas competências ligadas aos cuidados ambientais deste município, por meio de ações, fiscalizações e programas de incentivo a preservação do local, logo, torna-se claro e objetivo que todos os assuntos ligados a esse contexto, estabelecem a eminência da gestão junto com seus órgãos.

Na décima quarta pergunta foi afirmada que os impactos ambientais trazidos como consequência do turismo implicam na preservação da natureza, dessa forma foram indagados quais os cuidados da gestão para manter as concepções políticas de Caldas Novas que relacionam o meio ambiente e o aproveitamento econômico.

Gráfico 8 Cuidados da gestão para manter as concepções políticas de Caldas Novas (2022)



Fonte: Dados do pesquisador (2022)

Nota-se no gráfico 8, que a coleta de lixo é um dos principais problemas de Caldas Novas, sendo as demais questões pouco relevantes para a população. Esta pesquisa mostra que, segundo Silva; Toschi (2016) o município necessita de uma visibilidade maior devido sua exploração local, a qual os cuidados da gestão para manter suas concepções políticas com o meio ambiente e o aproveitamento econômico, é considera menos atuante, deixando a cidade com uma necessidade de maior estratégia de plano de ação para melhorar, primeiramente, as capacidades do funcionalismo público e, posteriormente, um trabalho efetivo de conscientização da população local ou frequentadores turísticos.

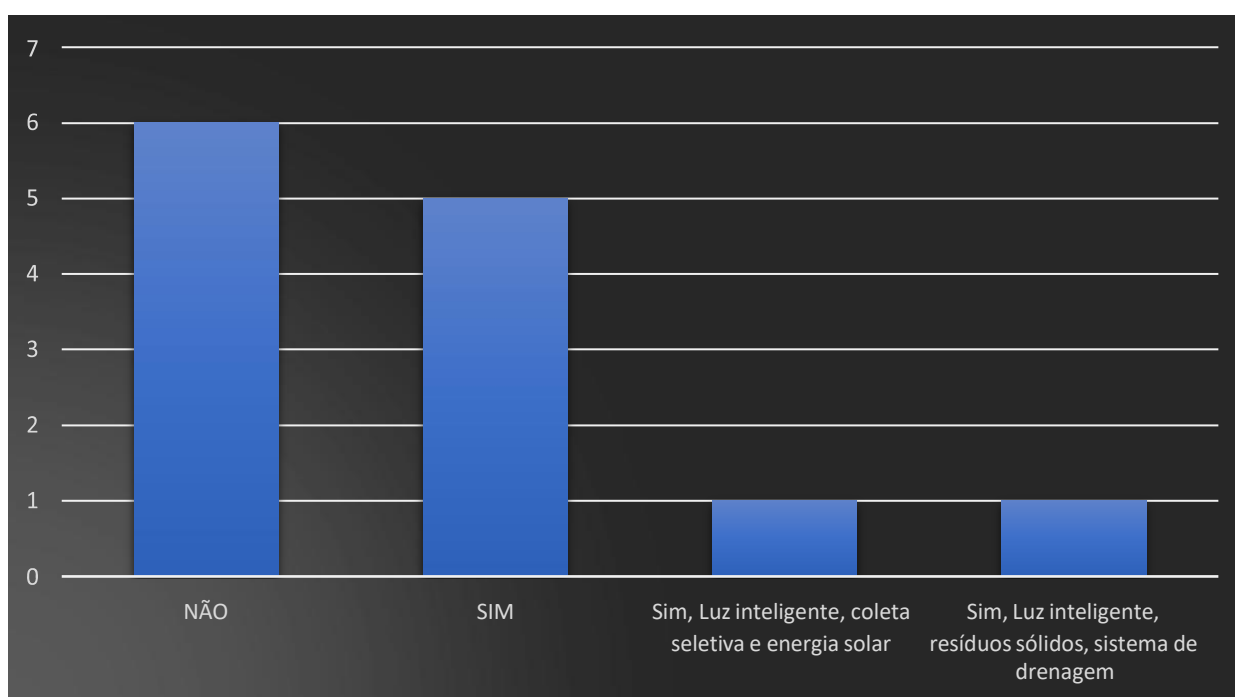
Na décima quinta pergunta foi apresentada algumas destinações dos resíduos sólidos, e foi questionado se a pousada utilizava algum processo e nas respostas observamos que 7 (sete) alegam usar algum dos processos e 5 (cinco) afirmam não usar nenhum processo.

Essas respostas alegam que há uma fragilidade nas destinações dos resíduos sólidos, considerando que é preciso ter uma gestão adequada para destinar os resíduos sólidos, até porque, tornou-se um dos assuntos que, visando nas explicações de Framesche *et. al.* (2023, p. 42), tudo isso é um mais complexo “desafios

enfrentados pelos gestores públicos e tomadores de decisão, em função dos impactos negativos que os mesmos ocasionam e das limitações financeiras, técnicas e estruturais associadas”.

Na décima sexta pergunta foi questionada se eles investiam em algum sistema de drenagem, luz inteligente, resíduos sólidos e gestão de coleta seletiva e caso investissem qual era a frequência. As respostas dadas foram apresentadas no gráfico 9.

Gráfico 9 Investimento em sistema de drenagem, luz inteligente, resíduos sólidos e gestão de coleta seletiva em Caldas Novas (2022)



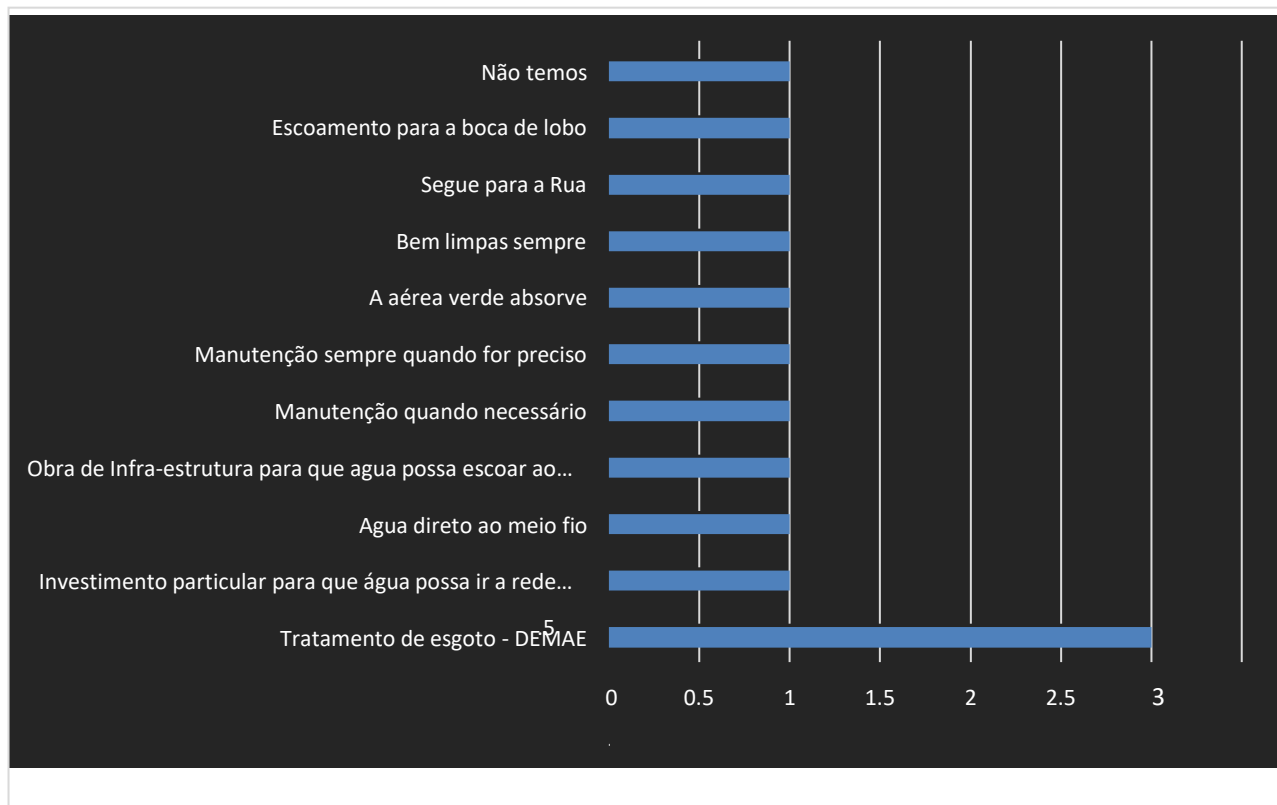
Fonte: Dados do pesquisador (2022)

No gráfico 9, percebe-se uma insatisfação maior investimento em sistema de drenagem, luz inteligente, resíduos sólidos e gestão de coleta seletiva. No entanto, a satisfação está correlacionada de maneira menor, trazendo aspectos que definem uma boa base de gestão integrada na resolução e prevenção de alguma complexidade.

Nesse contexto, Framesche *et. al.* (2023) salienta que, o sistema de drenagem, luz inteligente, resíduos sólidos e gestão de coleta seletiva compõem uma consolidação maior para estruturar o município de Caldas Novas dos seus problemas. É importante expressar que, criar formas secundárias de resoluções, para que os trabalhos de qualificação e quantificação direta desses segmentos sejam acentuados com parâmetros que caracterizem um desenvolvimento efetivo nessas questões de maneira frequente e eficiente.

Na décima sétima pergunta e última foi questionado como eram feitos o controle e o manuseio das áreas impermeáveis da pousada e devido à variedade de respostas as mesmas seguem apresentadas no gráfico 10.

Gráfico 10 Controle e o manuseio das áreas impermeáveis das pousadas em Caldas Novas no Ano 2022



Fonte: Dados do pesquisador (2022)

O gráfico 10, sobre o controle e o manuseio das áreas impermeáveis da pousada, apresentou uma variedade de respostas, considerando que ambas foram se mantendo equiparadas. Diante da indagação, foi exposto que neste local não tinha esse segmento controlado, enquanto outros colocaram que, havia um escoamento de água de boca de lobo, segue para a rua, seguia para o meio fio, tratamento de esgoto, etc. Na questão das manutenções, tem-se o Departamento de Águas e Esgotos (DEMAE) de Caldas Novas que estabelece na realização da manutenção emergencial de esgotos no município.

De acordo com o Turismo em Foco (2019, p. 11), “as águas termais têm finalidade primária balneária; a proibição do lançamento direto das águas de piscinas nas ruas, na rede pluvial, na rede de esgoto do DEMAE”, incluindo rios e até mesmo cursos d’água, pois, é preciso está de acordo com as exigências estabelecidas em leis ou regulamentações, entre outros aspectos que consistam num segmento maior das obrigações.

CONCLUSÕES

O estudo constatou que a cidade de Caldas Novas teve um avanço significativo de complexidade na gestão ambiental, motivo pelo qual as atividades locais implicam em face dos recursos naturais desta região, dando a entender que, a gestão deste município, apresenta fragilidade que impacta nas implementações e fiscalizações das políticas ambientais. Observando que, os órgãos municipais que integram esta região, orientam tais procedimentos que regulam a proteção e prevenção, no entanto, de acordo com a celeridade econômica, reflete negativamente diversos setores, inclusive, pousadas e hotéis.

Ao debruçar-se com números obtidos junto a gestão municipal do meio ambiente e recursos hídricos, em especial no período entre 2015-2020 nota-se tímido progresso na tomada de decisão que visa a disposição do poder público em auferir melhores resultados na condução do meio ambiente.

Logo, observou-se que, durante as pesquisas dos referenciais teóricos, as atividades turísticas de Caldas Novas, são utilizadoras de águas termais que, por sua vez, possui diversas licenças que atendem aos ditames de legislações, Resoluções, dentre outros dispositivos legais. Percebe-se que há um rol de instrumentos que são remetidos para o enquadramento dos meios econômicos que potencializam a poluição local e que caba acarretando fatores que comprovam significadamente o impacto ambiental.

Dessa forma, ao falar do primeiro objetivo, que direciona em “apresentar dados sobre o turismo sustentável do município de Caldas Novas (GO)”, foi possível constatar a dificuldade de fazer o levantamento das pousadas devido à ausência de dados junto ao poder municipal, bem como restrição de propagandas em órgãos oficiais conectadas com as secretarias municipal e estadual de turismo, o que implicou em levantamento por área da cidade “*in loco*” dessas unidades que servem e complementam a atividade-fim na cidade de Caldas Novas. Dessa feita, com os dados colhidos, torna-se possível entender o universo local e, assim, cancelar àquelas que possuem elementos de turismo sustentável, objeto da presente pesquisa.

O segundo objetivo, “analisar as dificuldades apresentadas das pousadas de Caldas Novas (GO) em relação aos órgãos ambientais” é sinal da invisibilidade das

pousadas de turismo sustentável, pois, não há as mesmas condições de competição e publicidade que é dada àquelas de grande empreendimento, o que perfaz menor atenção dos órgãos ambientais que, por deficiência de estrutura deslocam-se, majoritariamente, a atender demandas mais complexas e de maior atenção aoturista, o que nem sempre contempla as unidades locais.

O terceiro objetivo, “analisar o papel ético, estratégico e econômico da gestão das pousadas de Caldas Novas (GO) em relação ao meio ambiente”. A pesquisa e o conjunto probatório ilustrado nas respostas do questionário demonstrou que o gestor público tem dificuldade em atender a demanda estratégica das pousadas em que guarda diversas razões que perpassa desde o quociente eleitoral e que não atinge o público local, bem como investimentos específicos que ainda não são compreendidos pela população, o que torna a consciência ambiental vítima da ambição eleitoral dos políticos locais. Enquanto não houver movimento no sentido de estabelecer desenvolvimento e sustentabilidade que não seja por via de imposição de ordenamento escrito, a distância entre a realidade e a necessidade deve permanecer distante, o que contaria a perspectiva do papel ético e estratégico, em desarmonia com princípios econômicos onde turistas procuram locais onde há maior observância da sustentabilidade e aproveitamento dos recursos de maneira consciente.

Por todo exposto, conclui-se que, o aumento significativo constante de visitantes, em Caldas Novas, faz com que as pousadas tenham lotação, sobrecarregando seus serviços básicos, observando que, esta população flutuante passa a proporcionar um aumento da demanda que se resulta na degradação local. Contudo, resume-se que as atividades turísticas afetam diretamente este município, prejudicando o cotidiano dos residentes desta cidade, considerando que a gestão desses estabelecimentos é a principal responsável por experiências negativas deste território.

RECOMENDAÇÕES

Diante dos resultados alcançados, nesta pesquisa, entendemos fazer-se necessário, algumas recomendações: Recomenda-se as autoridades municipais maior atenção às unidades e pousadas de base local, integrando-as de maneira consistente a programas de reciclagem, bem como elaborar legislação específica junto a Câmara de Vereadores local no sentido de produzir arcabouço jurídico que possa produzir efeitos dinâmicos na seara ambiental.

Visando complementar a proposta sugere-se que a SEMMARH promova palestras e visitas às pousadas familiares de Caldas Novas para dar destinação adequada e coleta seletiva dos resíduos produzidos nessas unidades. Entretanto, se faz necessário apoio de entidades como o Sebrae para capacitar os dirigentes das pousadas de base local no sentido de expandir conhecimentos de gestão empresarial e da importância do uso e destinação adequada dos recursos hídricos que são postos a disposição e dos recursos sólidos produzidos pela atividade-fim.

A pressão do crescimento econômico para ocupação das pousadas no entorno das atividades turísticas tem gerado impactos negativos em face do meio ambiente, colocando as antigas e atuais linhas de gestão, como responsáveis pela mutação dos recursos naturais de Caldas Novas. A luz dos dispositivos legais e preservação ambiental preconizam nas esferas estaduais e municipais, que devem ter um melhor estudo para mudanças de planejamentos de manejo, levando em consideração os setores envolvidos, por meio de elaboração de novas políticas que tutelem o maior patrimônio público deste local, objetivando na não repetição de erros editados nessas legislações ou Resoluções passadas, buscando atender as atualidades dos avanços desta cidade.

Diante disso, recomenda-se que, partindo desta dinâmica que reflete o meio ambiente de Caldas Novas, o movimento gerado pelas atividades das pousadas e hotéis impulsionados pela exploração turística e pelos avanços sociais e econômicos, trago como recomendação a ampliação de discussões para melhorar a conscientização humana, tanto da gestão, quanto da população residente, e todosos envolvidos pelos órgãos ambientais, que organizem e encaminhem propostas para a utilização e exploração dos recursos ambientais e sustentáveis, para fins de sobrevivência e manutenção das águas termais e geográficas.

Outra recomendação é de trazer proteção que legalize com maior efetividade essas explorações, no intuito de evitar os impactos negativos, e preservar as áreas que ainda não foram ocupadas, isto é, elaboração de perímetros ou zoneamento ambiental que seja compatível com as necessidades deste município.

Ou seja, recomendo que, revise as portarias que integra as áreas urbanas, ter fiscalizações adequadas nas pousadas de Caldas Novas, principalmente, nos demais setores. Proponho a alteração de alguns dispositivos que estão em desacordo com a atual realidade deste município, assim como, realizar novos estudos direcionados aos impactos ambientais diretos e indiretos, a ampliação e integração de incentivos que ajudem a melhorar as atratividades turísticas, aumentar o uso sustentável do solo, orientando os gestores com sustentação ecológica.

É importante adequar os recursos naturais com as atividades das pousadas já existentes na proporção de aplicação de compensações ambientais. Resumidamente, apontamos à restrição dos altos impactos das atividades desses setores, a expansão desses estabelecimentos nas áreas verdes que ainda não foram exploradas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMADA, José Alexandre Berto. LUGAR TURÍSTICO E TERRITÓRIO USADO: contribuições teóricas ao estudo do Turismo a partir da Geografia de Milton Santos. **Revista InterEspaço**, Grajaú/MA, v. 4, n. 15, p. 197-221, set./dez. 2018.

ALMEIDA, Fernando. **O Bom Negócio da Sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2002.

ALVES, Felipe Freitas de Araújo *et. al.* Políticas públicas e gestão de resíduos sólidos: educação ambiental a partir de estudo de caso em Poços de Caldas/MG. **Interfaces da Educação**, v. 12, n. 35, p.: 659–685, 2021.

ALVES, Laura Araújo *et. al.* **Desenvolvimento sustentável nas empresas: Estudo de caso empresa multinacional de telecomunicações**. Disponível em: https://www.inovarse.org/sites/default/files/T10_0240_1195.pdf. Acesso em: 01 ago. 2021.

ANDRADE, Ailson Machado de; ALMEIDA, Leonardo de. **Comportamento do níveipotenciométrico do aquífero termal de caldas novas-go e medidas de restrição e controle aplicadas pelo departamento nacional de produção mineral (DNPM)**. Águas Subterrâneas, ABAS, 2012.

ANDRADE, Rui Otávio Bernades de *et. al.* **Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

ARAÚJO, Rildo Vieira de *et. al.* **Unidades de conservação no vale do rio Araguaia, Goiás-Brasil: consolidação e ampliação como estratégias de política ambiental para a região**. - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Brasil. Geofronter, Campo Grande, v. 7, p. 01-13, 2021.

ASSUMPÇÃO, Luiz Fernando Joly. **Sistema de gestão ambiental: manual prático para implementação de SGA e Certificação ISSO 14.001**. 5ª ed. Curitiba: Juruá, 2018.

BANDEIRA, Milena Berthier. Cidade Turística e seus Imaginários: O Olhar da Imprensa Especializada. **Revista Rosa dos Ventos**, 5(3), p.439-450, jul-set, 2013.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: Conceitos, modelos e instrumentos**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BARBOSA, Ariadna Pereira; CHAVES FILHO, Jales Teixeira. **Caracterização morfométrica da micro-bacia do córrego do bicudo, Caldas Novas, Goiás e levantamento de danos ambientais**. Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás (PPGAS/UEG) – Campus Morrinhos – 09 a 12 de maio de 2017.

BARRETTO, M. **Cultura e turismo**: discussões contemporâneas. Campinas: Papirus, 2007.

BARRETTO, M. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

BELFORT, C.; CUTRIM, K. D. G.; CÂMARA, R. B. **Espaço, Turismo e Cultura**. SãoLuis: Editora UFMA, 2017.

BENI, M. C. Turismo: da economia de serviços à economia da experiência. **Turismo- Visão e Ação** - v. 6, n.3, p. 295-306, - set./dez. 2004

BONI, I. M.; CRUZ, H. S. B. Economia Solidária, Cultura e Turismo: possibilidade e desafios na cidade de Itajaí – SC. In: **Anais...** do X Seminário Anual da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo 2013. Universidade de Caxias do Sul. Consulta realizada em 19 de agosto de 2020 (<https://www.anptur.org.br/anais/anais/sumario.php?versao=10>)

BRITO, Cícero Antônio Mesquita da Silva. **Tributação e benefícios fiscais**: a importância do Estado no fomento de políticas que promovam o crescimento e desenvolvimento sustentável. Dissertação Da Universidade Estadual de Goiás, 2021.

BUSCAVOO. **Caldas Novas**: guia de viagem para o oásis do cerrado brasileiro. Disponível em: <https://buscavoo.com.br/blog/caldas-novas/>. Acesso em: 01 fev. 2023.

CÂMARA MUNICIPAL DE CALDAS NOVAS. **Meio ambiente**. Disponível em: <https://leis.camaradecaldas.go.gov.br/meio-ambiente/>. Acesso em: 05 abr. 2022.

CANEDO FILHO, Valter Mario. **A importância das auditorias operacionais para a melhoria da gestão das unidades de conservação ambiental no estado de Goiás**. Pós-Graduação Lato Sensu em Controle Externo e Governança Pública do Instituto Brasiliense de Direito Público – IDP, 2017.

CARVALHO, G. L. Perfil do pessoal empregado formalmente no subsetor de hospedagem nos municípios de Caldas Novas, Goiânia, Pirenópolis e Rio Quente- DOI 10.5216/ag.v6i1.18762. **Ateliê Geográfico**, Goiânia, v. 6, n. 1, p. 72–91, 2012. DOI: 10.5216/ag.v6i1.18762. Disponível em:<https://revistas.ufg.br/atelie/article/view/18762>. Acesso em: 16 ago. 2022.

CARAVELA. **Dados estatísticos**. Disponível em: <https://www.caravela.info/regional/caldas-novas---go>. Acesso em: 07 fev. 2023.

CARVALHO, Ronaldo do Nascimento; SANTOS, Jean Carlos Vieira. Um ribeirão, suas águas e a paisagem urbana do destino turístico Caldas Novas (GO). **Turismo: Estudos & Práticas (RTEP/UERN)**, Mossoró/RN, vol. 7, n. 1, p. 58-79, jan./jun. 2018.

CARVALHO, Ronaldo do Nascimento; SANTOS, Jean Carlos Vieira. Um ribeirão, suas águas e a paisagem urbana do destino turístico Caldas Novas (GO). **Turismo: Estudos & Práticas (RTEP/UERN)**, Mossoró/RN, v. 7, n. 1, p. 58-79, jan./jun. 2018.

CIDADE-BRASIL. **Município de Caldas Novas**. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-caldas-novas.html#economia>. Acesso em: 21 dez. 2022.

COSTA, C. et al. **Turismo nos países lusófonos: conhecimento, estratégia e territórios**. Lisboa: Escolar, 2014.

COSTA, Everaldo Batista. **A Concretude do Fenômeno Turismo e as Cidades Patrimônio Mercadoria: uma abordagem geográfica**. Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2010.

COSTA, R. A.; NISHIYAMA, L. Zoneamento ambiental das áreas urbana e de expansão urbana de Caldas Novas (GO): uma contribuição metodológica. **Revista RA'E GA**, Curitiba, n. 25, p. 343-372, 2012.

COSTA, Rildo Aparecido. **Zoneamento ambiental da área de expansão urbana de Caldas Novas – GO: procedimentos e aplicações**. 2008. 204 f. Tese (Doutorado em Geografia). Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, 2008.

CUNHA, Licínio. **Introdução ao turismo**. Lisboa: Editorial Verbo, 2001.

CUNHA, Licínio. **Turismo em Portugal: sucessos e insucessos**. Lisboa: Soares Artes Gráficas/Edições Universitárias Lusófonas, 2012.

DA SILVA BARRETO, L. M. T.; DE ALBUQUERQUE, L. G.; MEDEIROS, C. A. F. Estratégias de gestão de pessoas e desempenho organizacional na hotelaria: o papel das capacidades organizacionais. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 8, n. 2, p. 340-360, 2014.

DANTE, F. S.; RODRIGUES, R. M.; CREMONEZI, G. G. Os Impactos da Gestão Familiar nos Conflitos e Cultura Organizacional. **ReCaPe Revista de Carreiras e Pessoas São Paulo**. Volume VI - Número 03 -, p. 262- 280. Set/Out/Nov/Dez 2016.

DE OLIVEIRA, Maxwell Ferreira. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração**. Universidade Federal de Goiás. Catalão–GO, 2011.

FEITOSA, Igor Arnaldo de Alencar. **Turismo e hotéis-cassino: uma possível estratégia para o desenvolvimento territorial do semiárido brasileiro**. Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade, 14(1), 77-92, 2022.

FEMAGO. **Parque Estadual da Serra de Caldas.** Disponível em: http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2017-03/plano_de_manejo_do_parque_estadual_da_serra_de_caldas_novas.pdf. Acesso em: 09 abr. 2022.

FONTANA, R. de F.; ANJOS, S.J.G.; SANTOS PINTO, P.S.G.. Gestão turística: estrutura de gestão dos destinos Algarve-Portugal e Foz do Iguaçu Brasil. *Revista Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade*, v. 10, n.4, p. 673-689, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v10i4p673>.

FONTELLES, Mauro José *et al.* Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. *Revista Paraense de Medicina*, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009.

FRAMESCHE, Leticia *et. al.* Ações de educação ambiental e subcritérios para o melhoramento da gestão de resíduos sólidos domiciliares: uma revisão da literatura. *Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes*, v. 11, n. 29, p. 41-57, 2023.

FRANZ, Nádia-Mara *et. al.* Gestão participativa, práticas de governança e o desenvolvimento sustentável em cidades turísticas de pequeno porte. vol *Revista. Eure*, v. 47, n. 95, mayo, 2021, pp. 95-115.

FUNATURA. Parque de Caldas Novas tem novos planos de uso e manejo. **Notícias**. 23 de dezembro de 2021. Disponível em: <https://funatura.org.br/parque-de-caldas-novas-tem-novos-planos-de-uso-e-manejo/> . Acesso em: 20 jan 2023.

GARLET, Valéria *et al.* **Aprendizados a partir de experiências turísticas memoráveis com vistas ao turismo sustentável.** Caderno Virtual de Turismo, vol. 22, núm. 1, 2022, p. 1-36.

GODOY NETO, Bento de. **Segurança hídrica na bacia hidrográfica do Ribeirão Pirapetinga, Caldas Novas – Goiás – Brasil.** Dissertação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp - Campus Ilha Solteira), 2018. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/157436/godoyneto_b_me_ilha_s_ub.pdf?sequence=6&isAllowed=y. Acesso em: 09 abr. 2022.

GONÇALVES, A. R. **A Componente Cultural do Turismo Urbano com Oferta Complementar ao Produto “Sol e Praia”:** o caso de Faro e Silves. Lisboa (Portugal): TdT, 2003.

GONÇALVES, R. C. A. **As Dinâmicas Econômicas, Sociais E Ambientais Na Cidade Turística De Caldas Novas/GO 2022.** 123 f. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Sociedade) – Universidade Estadual de Goiás, Morrinhos, 2022.

GUERRA, Isabel Cristina Vilela. **Turismo cultural e sustentabilidade da cidade de Caldas Novas – Goiás:** Uma abordagem sobre a religiosidade e suas tramas. Universidade Estadual de Goiás, 2018.

GUIA TÚRISTICO OFICIAL. **Caldas novas fauna e flora.** Disponível em: <https://www.caldasnovasgo.com.br/caldas-novas/17/fauna-e-flora>. Acesso em: 05 abr. 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Brasília. 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/caldas-novas/panorama>. Acesso em: 25 fev. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Base Cartográfica – Municípios**. Brasília. 2022. Disponível em: <http://www.sieg.go.gov.br/siegdownloads/>. Acesso em: 04 out. 2022.

JESUS, Fernanda Lorraine Silvério de. **Índices sociais da cidade de Caldas Novas – GO**. 2016.

LAKATOS, E .M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas.2006.

MACHADO, André Rossi. LANE, Rafael Bretones. **Planejamento e instrumentos de gestão da política de turismo municipal**: um estudo de caso de Olímpia (SP). Dissertação apresentada à Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas, 2021. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/31453/FGV_MPGP_%20P_D%20iisertação%20Turismo%20Olímpia.pdf?sequence=3&isAll%20owed=y. Acesso em: 09 abr. 2022.

MACHADO, I. C. **Os caminhos da contradição entre o valor simbólico e mercantil da água e sua apropriação pelo turismo de águas termais**: turismo em Caldas Novas. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília (UNB), 2013.

MARTINS JÚNIOR, Osmar Pires. **Introdução aos sistemas de gestão ambiental**: teoria e prática. Goiânia: Kelps, 2005.

MEDEIROS, Bruna Rafaella dos Santos; OLIVEIRA, Hamilton Afonso de. **Os impactos socioambientais no turismo**: o caso do lago Corumbá em Caldas Novas (GO). Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás (PPGAS/UEG) – Campus Morrinhos – 09 a 12 de maio de 2017.

MEDEIROS, Raimundo Mainar de *et. al.* **A lagoa do portinho - Piauí, Brasil e suas contribuições ao turismo e meio ambiente**. Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, 3(2), e321177, 2022.

MENEZES JÚNIOR, Eumar Evangelista de *et. al.* **Arranjo produtivo local em Goiás**: estudo socioeconômico e empresarial. Leopoldianum, ANO 48, 2022, nº 134.

MESQUITA, Isabella Regina Serra Brito *et. al.* **Planejamento urbano e gestão ambiental: uma reflexão sobre o crescimento desordenado da cidade de Caldas Novas**. VII Simpósio Nacional de Ciência e Meio Ambiente – Anais Eletrônicos (ISSN: 2179-5193) PPSTMA – UniEVANGÉLICA, 2016. Disponível em: http://ppstma.unievangelica.edu.br/sncma/anais/anais/2016/2016_st03_005.pdf. Acesso em: 05 abr. 2022.

MORAES, E. A.; IRVING, M. A. Nos Rastros do Turismo de Base Comunitária no Brasil: diálogos e conexões sociais na construção de alternativas contra-hegemônicas. In: ALVES, Kerley S. **Diálogos Sociais em Turismo: elementos hegemônicos & contra-hegemônicos**. Belo Horizonte: Editora Dialética, 2020. P. 59-80.

MOTA, Matheus André Gomes. **Experiências psicogeográficas em Caldas Novas-GO: identificando ambiências e personagens nas dinâmicas entre o turista e o morador**. 2021. Dissertação (Mestrado em Projeto e Cidade) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2021.

OLIVEIRA, Hamilton Afonso de. Uma Abordagem Histórica do Turismo-Caldas Novas (GO): de Espaço de Cura a Espaço de Lazer e Entretenimento. In. SERPA, Élio Cantalício; MAGALHÃES, Sônia Maria de. (Orgs.) **História de Goiás: Memórias e Poder**. Goiânia: Ed. da UCG, 2008.

PALMERSTON, Sheila Cristina Endres. **Legislação, licenciamento ambiental e turismo: os desafios da sustentabilidade e da ecoeficiência no uso dos recursos hidrotermais em Caldas Novas – GO**. Universidade Estadual de Goiás, 2020. Disponível em: http://200.137.241.33/bitstream/tede/599/2/Dissertacao_Sheila_Cristina_Endres_Palmerston.pdf. Acesso em: 05 abr. 2022.

PAULINO, Bruno Gonçalves. **Análise Temporal da Ocorrência de Incêndios Florestais no Parque Estadual da Serra de Caldas Novas (PESCaN), Goiás**. 2015. Disponível em: <https://www.btdt.ueg.br/bitstream/tede/292/2/Bruno.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2022.

PERIARD, G. **Avaliação 360 graus: o que é e como funciona**. 2012. Disponível em: <http://www.sobreadministracao.com/avaliacao-360-graus-o-que-e-e-como-funciona/> Acesso em: 30/05/2021.

PERIM, Thiago Marcell Pires *et. al.* **Correlações entre transporte e desenvolvimento econômico aplicadas ao turismo: uma análise a partir do município de Caldas Novas/GO - Brasil**. 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CALDAS NOVAS. **Plano municipal de assistência social do município de Caldas Novas/GO 2018 a 2021: Diretrizes, Objetivos e Metas Plurianuais**. Caldas Novas/GO, 2017.

QUAL VIAGEM. **Conheça as águas quentes de caldas novas em Goiás.** Disponível em: <https://www.qualviagem.com.br/conheca-as-aguas-quentes-de-caldas-novas-em-goias/>. Acesso em: 01 fev. 2023.

RAMOS, Divino Salomão; CARNEIRO, Vandervilson Alves . Identificação de problemas ambientais em área de preservação permanente do córrego capão grosso em perímetro urbano de Caldas Novas (GO). **Revista Percurso - NEMO** Maring., v. 2, n. 1 , p. 135-154, 2010.

RAMOS, Laura Marina Jaime; OLIVEIRA, Sandra de Fátima. Educação Ambiental na Percepção do Ecoturista no Parque Estadual da Serra de Caldas Novas – Go (PESCAN). In: CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DA UFG -CONPEEX, 2., 2005, Goiânia. **Anais eletrônicos do II Seminário de Pesquisa e Pós- Graduação [CD-ROM]**, Goiânia: UFG, 2005.

RAMOS, Laura Marina Jaime; OLIVEIRA, Sandra de Fátima. Refletindo a educação ambiental e o ecoturismo: uma análise do plano de manejo do parque estadual da serra de Caldas Novas/GO a partir do programa de uso público. **Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient.** ISSN 1517-1256, v. 21, julho a dezembro de 2008.

REDIVO, Adriana Regina *et. al.* **Gestão ambiental e desenvolvimento sustentável.** Ponta Grossa: Atena Editora, 2018.

SALES, Tainá Karoline Peixoto; FREITAS, Daniella Paula de; SANTOS, Jean Carlos Vieira. Inovação e desenvolvimento econômico-sustentável: uma análise sobre as micro e pequenas empresas do setor de alimentação na cidade turística de Caldas Novas (GO). **Turismo: Estudos & Práticas (RTEP/UERN)**, Mossoró/RN, vol. 6, n.1, p. 50-68, jan./jun. 2017.

SANTOS, Adelcio Machado dos *et. al.* Turismo e sustentabilidade: interação necessária. **R. bras. meio. amb. sustentab.**, Florianópolis, v. 1, n. 7, p. 158-177, nov-dez. 2021.

SANTOS, Augusto César Martins dos; MACÊDO, Marta de Paiva. **Impactos do programa minha casa minha vida na cidade de Caldas Novas/GO.** Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás (PPGAS/UEG) – Campus Morrinhos – 09 a 12 de maio de 2017.

SANTOS, Élcio Henrique dos; SILVA, Mirela Auxiliadora da. Sustentabilidade empresarial: um novo modelo de negócio. **Revista Ciência Contemporânea**, jun./dez. 2017, v.2, n.1, p. 75 – 94.

SANTOS, J. C. V. **Região e Destino Turístico:** sujeitos sensibilizados na geografiados lugares. São Paulo: AllPrint Editora, 2013.

SANTOS, J. C. V.; BARBOSA, O. X., MENDONÇA, D. P. de. Cinquenta anos do Parque Estadual da Serra de Caldas Novas (PESCaN), Goiás, Brasil em 2020: meio ambiente, sociedade e turismo. *Élisée*, Rev. Geo. UEG – Goiás, v.9, n.2, e922024, jul./dez. 2020.

SANTOS, Jean Carlos Vieira *et. al.* Cinquenta anos do Parque Estadual da Serra de Caldas Novas (PESCaN), Goiás, Brasil em 2020: meio ambiente, sociedade e turismo. *Élisée - Revista De Geografia Da UEG*, 9(2), e922024, 2020.

SANTOS, Jean Carlos; SOUSA, Ana Carolina; CRUZ, Marcus Vinícius da. Turismo, negócios e sujeitos em Caldas Novas, Goiás: manifestações, movimentos e perspectivas. *Ateliê Geográfico* - Goiânia-GO, v. 14, n. 3, dez/2020, p. 268 – 282.

SANTOS, Sthephany Alves dos. **Caminho das águas quentes**: mapa pictórico da cidade de Caldas Novas (GO). Unidade Acadêmica de Instituto de Geografia, da Universidade Federal de Goiás (UFG), 2020. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/bitstream/tede/11656/3/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Sthephany%20Alves%20dos%20Santos%20-%202020.pdf>. Acesso em: 05abr. 2022.

SARTORI, Simone *et. al.* Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: uma taxonomia no campo da literatura. *Ambiente & Sociedade* n São Paulo v. XVII, n.1 n p. 1-22 n jan-mar. 2014.

SEMAD. **Plano de Uso Público do Parque Estadual Serra de Caldas Novas. Goiânia - GO**: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento, Sustentável do Estado de Goiás - Semad, 2021.

SILVA, A. S. F.; TOSCHI, M. S. Compreensões de meio ambiente e práticas ambientais dos visitantes do Parque Estadual Serra de Caldas Novas – PESCaN. *Élisée, Porangatu*, v. 5, n. 1, p. 222-245, jan./jun. 2016.

SILVA, Déborah Yara de Castro; SOUSA, Alik Timóteo de. **Diagnóstico das migrações pendulares de trabalhadores entre os municípios de morrinhos, Rio Quente e Caldas Novas em Goiás**. Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás (PPGAS/UEG) – Campus Morrinhos – 09 a 12 de maio de 2017.

SILVA, Janete Rêgo; FERREIRA, Nilson Clementino. **Análise do turismo ambiental em municípios goianos**. B. goiano. geogr. Goiânia, v. 31, n. 1, p. 129- 148, jan./jun. 2011. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/1439/1/15404-63333-2-PB.pdf>. Acesso em:01 abr. 2022.

SILVA, João Albino; MATIAS, António; PINTASSILGO, Pedro. Reflexões sobre a economia do turismo. IN: COSTA, Carlos; BRANDÃO, Felipa; COSTA, Rui; BREDA, Zélia. **Turismo nos países Lusófonos**: conhecimento, estratégia e territórios. Lisboa: Escolar Editora, 2014. p. 41-57.

SILVA, Magda Valéria da. **O turismo hidrotermal e a reprodução do capital no espaço urbano em rio quente/Goiás**. Número Especial da Revista Estudos Geográficos – XII Seminário da Pós-Graduação em Geografia, Rio Claro, 13(0): 27- 49, jan./jun. 2015. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/estgeo/article/view/9587/6>

825. Acesso em: 09 abr. 2022.

SILVA, Marcus Vinícius de Sousa. **Análise da tutela jurídica e a ocupação do solo na zona de amortecimento do parque estadual da Serra de Caldas Novas**. Dissertação do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Ambiente e Sociedade, da Universidade Estadual de Goiás, 2021.

SILVA, Marina Maria Soares. **As diretrizes para o turismo sustentável e o marketing de destinos como salvaguarda do patrimônio cultural das regiões: estudo de caso na aldeia do Sabugueiro**. Dissertação de Mestrado da Universidade do Minho, 2018.

SOUSA, Alex cunha; BARBOSA, Ycarim Melgaço. **Caldas Novas e o Turismo Termal**: em Busca da Sustentabilidade. 2008. Disponível em: <http://jornada.cba.ifmt.edu.br/jornada/index.php/jornada2008/2008/paper/viewFile/233/139>. Acesso em: 05 abr. 2022.

SOUSA, Suely Pereira de *et. al.* **Turismo e o uso das águas termais Caldas Novas(GO) Brasil**. 2008. Disponível em: <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Procesosambientales/Usoderecursos/55.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2022.

TEIXEIRA, Anderson Mutter *et. al.* **Relatório Conjuntural Economia Goiana – 2021**. Goiânia-GO: Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB, 2022.

TORRE, Oscar de La. **El turismo, fenómeno social**. Cidade do México: Fondo de Cultura Económico, 1992.

TRIGO, L. G. G. **A sociedade pós-industrial e o profissional em turismo**. Campinas, SP: Papius, 1998.

TURISMO EM FOCO. **Organização Editora Poisson**. v. 2. Belo Horizonte - MG: Poisson, 2019.

URRY, John. **O Olhar do Turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas**. Tradução Carlos Eugênio Marcondes de Moura. São Paulo: Nobel, 1996.

VASCONCELOS, Wilson Luiz da Silva. **Plano de requalificação para a praça mestre Orlando em Caldas Novas - GO**. 2022. 91 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) -- Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

VIEIRA SANTOS, J. C.; FERREIRA SOUSA, A. C.; MARTINS JORGE DA CRUZ, M. Turismo, negócios e sujeitos em Caldas Novas, Goiás: manifestações, movimentos e perspectivas. **Ateliê Geográfico**, Goiânia, v. 14, n. 3, p. 268–282, 2020. DOI:10.5216/ag.v14i3.62751. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/ateliê/article/view/62751>. Acesso em: 17 de outubro de 2021.

ANEXO A – PARECER DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EMPESQUISA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: POUSADAS EM CALDAS NOVAS (GO): A gestão e sua relação com o meio ambiente nos anos de 2015 a 2020

Pesquisador: RONALDO DO NASCIMENTO CARVALHO

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 51016421.0.0000.8113

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.021.117

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas dos arquivos Informações Básicas da Pesquisa ("PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1809497.pdf", de 27/09/2021) e projeto detalhado ("projeto_mestrado_ronaldo_27_09_21.docx", de 27/09/2021).

O presente estudo busca analisar a gestão e sua relação com os problemas apresentados ao meio ambiente nos anos de 2015 a 2020. Para isso será realizado uma pesquisa do tipo aplicada, descritiva, bibliográfica e de campo com abordagem do tipo quantitativa. O instrumento de coleta de dados será feito através da aplicação de questionário com os gestores das pousadas no principal destino turístico termal do cerrado, em Caldas Novas.

A hipótese a ser testada é: H0 - A maioria das pousadas não relacionam a gestão com problemas meio ambiente; H1 - A maioria das pousadas relacionam a gestão a problemas ambientais.

Pesquisa do tipo aplicada, descritiva, bibliográfica e de campo com abordagem do tipo quantitativa. O instrumento de coleta de dados será feito através da aplicação de questionário com os gestores das pousadas no principal destino turístico termal do cerrado.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Endereço: BR 153 Quadra Área, Km 99, Bloco III, Térreo
Bairro: FAZENDA BARREIRO DO MEIO **CEP:** 75.132-903
UF: GO **Município:** ANAPOLIS
Telefone: (62)3328-1434 **E-mail:** cep@ueg.br



UEG - UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE GOIÁS



Continuação do Parecer: 5.021.117

Analisar a gestão e sua relação com os problemas apresentados ao meio ambiente nos anos de 2015 a 2020.

Objetivo Secundário:

- Apresentar dados sobre o turismo sustentável do município de Caldas Novas (GO);
- Analisar as dificuldades apresentadas das pousadas de Caldas Novas (GO) em relação aos órgãos ambientais;
- Analisar o papel ético, estratégico e econômico da gestão das pousadas de Caldas Novas (GO) em relação ao meio ambiente.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os possíveis riscos são a quebra de sigilo e o desconforto que alguma pergunta possa gerar. Para evitar a quebra de sigilo será adotado os seguintes procedimentos: preservação de dados pessoais e identificadores através da utilização de código numéricos para representar os participantes, caso ocorra quebra de sigilo os dados não serão utilizados na pesquisa sendo descartados e somente o pesquisador irá manipular os dados e os participantes serão identificados por números como: voluntário 1, voluntário 2. Para minimizar o desconforto que alguma pergunta possa gerar, o pesquisador irá deixar o participante confortável durante todo o tempo que for necessário, iniciando uma conversa anterior para descontrair e informando claramente que o participante pode se recusar a responder e interromper a pesquisa a qualquer momento, mas mesmo assim, se o participante necessitar de algum apoio emocional o pesquisador estará à disposição para dar suporte psicológico ao participante. O pesquisador estará presente na aplicação do questionário.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Verificar item "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Verificar item "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Esta proposta apresenta todos os termos de apresentação obrigatória. Não há pendências nesta versão, haja visto que o pesquisador atendeu às solicitações do Comitê.

Considerações Finais a critério do CEP:

Informamos que o Comitê de Ética em Pesquisa/CEP-UEG considera o presente protocolo APROVADO. Reiteramos a importância deste Parecer Consubstanciado e lembramos que os

Endereço: BR 153 Quadra Área, Km 99, Bloco III, Térreo
 Bairro: FAZENDA BARREIRO DO MEIO CEP: 75.132-903
 UF: GO Município: ANAPOLIS
 Telefone: (62)3328-1434 E-mail: cep@ueg.br



UEG - UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE GOIÁS



Continuação do Parecer: 5.021.117

relatórios de pesquisa devem ser enviados semestralmente, comunicando ao CEP a ocorrência de eventos adversos esperados ou não esperados, conforme disposto na Norma Operacional do CNS nº 001/2013. O prazo para a entrega do relatório final, via notificação na Plataforma Brasil, é de até 30 dias após o encerramento da pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_P ROJETO_1809497.pdf	27/09/2021 18:56:51		Aceito
Outros	carta_resposta.docx	27/09/2021 18:56:30	RONALDO DO NASCIMENTO CARVALHO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_mestrado_ronaldo_27_09_21.do cx	27/09/2021 18:48:48	RONALDO DO NASCIMENTO CARVALHO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE2.docx	27/09/2021 18:48:40	RONALDO DO NASCIMENTO CARVALHO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termo_compassinado.pdf	17/08/2021 07:38:49	RONALDO DO NASCIMENTO CARVALHO	Aceito
Folha de Rosto	folha_assinada.pdf	17/08/2021 07:37:37	RONALDO DO NASCIMENTO CARVALHO	Aceito
Outros	lattes_ronaldo.docx	15/08/2021 16:42:22	RONALDO DO NASCIMENTO CARVALHO	Aceito
Outros	lattes_orientadora.docx	15/08/2021 16:42:05	RONALDO DO NASCIMENTO CARVALHO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Modelo_Termo_Anuncia.doc	15/08/2021 16:35:45	RONALDO DO NASCIMENTO CARVALHO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Endereço: BR 153 Quadra Área, Km 99, Bloco III, Térreo
 Bairro: FAZENDA BARREIRO DO MEIO CEP: 75.132-903
 UF: GO Município: ANAPOLIS
 Telefone: (62)3328-1434 E-mail: cep@ueg.br



UEG - UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE GOIÁS



Continuação do Parecer: 5.021.117

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

ANAPOLIS, 05 de Outubro de 2021

Assinado por:
MARIA IDELMA VIEIRA D ABADIA
(Coordenador(a))

Endereço: BR 153 Quadra Área, Km 99, Bloco III, Térreo
Bairro: FAZENDA BARREIRO DO MEIO CEP: 75.132-903
UF: GO Município: ANAPOLIS
Telefone: (62)3328-1434 E-mail: cep@ueg.br

ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você/Sr./Sra. está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada “POUSADAS EM CALDAS NOVAS (GO): A gestão e sua relação com o meio ambiente nos anos de 2015 a 2020.” Meu nome é **Ronaldo do Nascimento Carvalho** sou o pesquisador responsável e mestrando do Curso de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanidades “Territórios e Expressões Culturais no Cerrado” (TECCER). Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, rubriche todas as páginas e assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra pertence ao pesquisador responsável. Esclareço que em caso de recusa na participação você não será penalizado(a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas *sobre a pesquisa* poderão ser esclarecidas pelo pesquisador responsável, via e-mail (dr.ronaldocarvalho@gmail.com) e, inclusive, sob forma de ligação a cobrar, acrescentando o número 9090 antes do(s) seguinte(s) contato(s) telefônico(s): (64) 9203-7920. Ao persistirem as dúvidas *sobre os seus direitos* como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o **Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Goiás**. O Comitê de Ética em Pesquisa é vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) que por sua vez é subordinado ao Ministério da Saúde (MS). O CEP é responsável por realizar a análise ética de projetos de pesquisa com seres humanos, sendo aprovado aquele que segue os princípios estabelecidos pelas resoluções, normativas e complementares.

1. Informações Importantes sobre a Pesquisa:

1.1. Título, Objetivo e Justificativa:

A pesquisa tem como Título: “POUSADAS EM CALDAS NOVAS (GO): A gestão e sua relação com o meio ambiente nos anos de 2015 a 2020”. A pesquisa justifica-se pelo fato de o pesquisador investigar como e de que maneira ocorre essa gestão de pessoas na rede hoteleira de Caldas Novas – GO e sua relação com o meio ambiente e o cerrado. O estudo tem como objetivo a relação da gestão das Pousadas em Caldas Novas e sua relação como meio ambiente.

Procedimentos utilizados da pesquisa ou descrição detalhada dos métodos.

Sua participação se dará através da aplicação de um questionário com 17 perguntas que abordam o temas como: Rede hoteleira, Gestão e Meio ambiente. O questionário terá duração média de 20 minutos.

Seu nome não será divulgado e não será utilizado qualquer tipo gravação ou registro de imagem.

Rubrica participante

Rubrica pesquisador

Riscos e Benefícios

Os possíveis riscos, podem ser desconfortos, constrangimento ou quebra de sigilo. Caso os sujeitos demonstrem desconforto ou constrangimento com alguma pergunta, a entrevista será interrompida, sendo retomada somente a critério do entrevistado. A fim de minimizar tais riscos o pesquisador deixa claro, ainda, que o sujeito poderá se recusar a responder a qualquer pergunta do questionário, caso o mesmo julgue necessário ou desistir da pesquisa em qualquer momento, sem causar qualquer prejuízo a sua relação com a instituição ou com o pesquisador. Os sujeitos da pesquisa serão identificados como voluntários 1, 2, 3, entre outros, de forma a garantir o anonimato, assegurando dessa forma o sigilo do mesmo. Não há benefício direto para o participante, mas sua contribuição estará associada a gestão das pousadas de Caldas Novas(GO) e sua relação com o meio ambiente.

Ressarcimento das despesas decorrentes da cooperação com a pesquisa realizada.

Todas as despesas que o(a) senhor(a) tiver relacionadas diretamente ao projeto de pesquisa (tais como, passagem para o local da pesquisa ou alimentação no local da pesquisa) serão cobertas pelo pesquisador responsável.

Garantia do sigilo que assegure a privacidade e o anonimato dos/as participante/s.

Garantimos o sigilo assegurando sua privacidade. Para evitar a quebra de sigilo será adotado os seguintes procedimentos: preservação de dados pessoais e identificadores através da utilização de código numéricos para representar os participantes, caso ocorra quebra de sigilo os dados não serão utilizados na pesquisa sendo descartados e somente o pesquisador irá manipular os dados

Liberdade do/a participante de se recusar a participar ou retirar o seu consentimento;

O(a) Senhor(a) pode se recusar a responder (ou participar de qualquer procedimento), podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a). Sua participação é voluntária, isto é, não há pagamento por sua colaboração.

Liberdade de recusa em caso de *desconforto emocional e/ou constrangimento* em questionários que forem aplicados na pesquisa;

O(a) Senhor(a) pode se recusar a responder qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a).

Publicação dos resultados;

Os resultados da pesquisa serão divulgados e encaminhados aos participantes, podendo ser publicados posteriormente, sendo os resultados favoráveis ou não.

Apresentação das estratégias de divulgação dos resultados:

Os resultados da pesquisa serão divulgados e encaminhados aos participantes, e serão publicados posteriormente, através da dissertação de mestrado e/ou por meio de artigos. Os dados e materiais ficarão sob a guarda do pesquisador por um período de cinco anos, após isso serão destruídos.

Rubrica participante

Rubrica pesquisador

Informação sobre o assistência e indenização;

Caso haja algum dano direto ou indireto decorrente de sua participação na pesquisa, o(a) senhor(a) deverá buscar ser indenizado, entrando em contato com o pesquisador, obedecendo-se as disposições legais vigentes no Brasil.

Informação sobre armazenamento de dados.

Os dados e materiais serão utilizados somente para esta pesquisa e ficarão sob a guarda do pesquisador por um período de cinco anos após o término da pesquisa, em armário trancado com cadeado. Após esse período o material será destruído (picotado e reciclado).

Declaração do pesquisador responsável:

Eu, pesquisador responsável por este estudo, esclareço que cumprirei as informações acima e que o participante terá acesso, se necessário, a assistência integral e gratuita por danos diretos e indiretos, imediatos ou tardios devido a sua participação nesse estudo; e que suas informações serão tratadas com confidencialidade e sigilo. O participante poderá sair do estudo quando quiser, sem qualquer penalização. Se tiver algum custo por participar da pesquisa, será ressarcido; e em caso de dano decorrente do estudo, terá direito a indenização, conforme decisões judiciais que possam suceder.

Consentimento do Participante de Pesquisa/Responsável legal:

Eu, ,
abaixo
assinado, discuti com o pesquisador Ronaldo do Nascimento Carvalho sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de assistência, confidencialidade e esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é voluntária e isenta de despesas e que poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício.

Caldas Novas, dede 2022.

Assinatura do(a) participante de pesquisa/Responsável legal

Data: ____ / ____ / ____

Assinatura do(a) pesquisador(a) responsável

Data: ____ / ____ / ____

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

1 – A Pousada conhece a execução de projetos turísticos que tenham como finalidade a integração da comunidade local com a comunidade turística?

Sim

Não

2 – A Pousada participa da Promoção, visando a proteção do patrimônio turístico, artístico e histórico do município de Caldas Novas(GO)?

Sim

Não

3 - Ministério do Turismo e o Sebrae Nacional vão colocar Caldas Novas(GO) e Rio Quente(GO) no conceito de destinos turísticos inteligentes, caracterizado por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de alguns pilares, como governança; inovação; tecnologia; sustentabilidade; acessibilidade e segurança.

Concordo totalmente

Concordo moderadamente

Discordo moderadamente

Indeciso

Discordo totalmente

4 – Houve participação de algum projeto na qual a pousada esteve inserido com a secretaria de turismo nos anos de 2015 a 2020?

Sim

Não

5 - Se sim com que frequência?

6 – A pousada realiza alguma avaliação quanto ao desempenho dos funcionários?

Sim

Não

7 – A pousada realiza algum treinamento com os funcionários?

Sim

Não

8 - Se sim com que frequência?

9 – Conhece a avaliação 360 graus?

Sim

Não

10 – Já usou?

Sim

Não

11 - Como a gestão da pousada definiria o Meio Ambiente em Novas Caldas?

12 - Quais as dificuldades encontradas para manter a preservação do meio ambiente do local?

13 - Com que frequência é tratada pela gestão os assuntos ligados aos cuidados do meio ambiente em Novas Caldas?

14 – Os impactos ambientais trazidos como consequência do turismo implicam na preservação da natureza, então, quais os cuidados da gestão para manter as concepções políticas de Caldas Novas que relacionam o meio ambiente e o aproveitamento econômico?

15 - Quais as principais destinações dos resíduos sólidos, que diz respeito à reutilização, a reciclagem, a compostagem, a recuperação e o aproveitamento energético. A pousada utiliza esse processo ?

Sim

Não

16 - A pousada investe em algum sistema de drenagem, luz inteligente, resíduos sólidos e gestão de coleta seletiva ?

Sim. Qual a frequência?

Não

17 - Como se realiza o controle e o manuseio das áreas impermeáveis da pousada ?
